PARA QUE MINAS ESTEJA PRESENTE

BELO HORIZONTE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — A secretaria do Tribunal Regional Eleitoral está funcionando em três turnos diários, com mais de cem funcionários, num ingente esforço para conseguir que os deputados mineiros compareçam à instalação da Assembléia Constituinte

ADIADO O JULGAMENTO DE HESS

A comunicação oficial do presidente do Tribunal Internacional

NUREMBERG, 24 (R.) — O presidente do Tribunal Internacional, juiz Lawrence, anunciou hoje oficialmente que o processo contra Rudolf Hess será adiado.

STREICHER MELHORA

NUREMBERG, 24 (R.) — Ao reiniciar-se esta manhã o julgamento dos principais criminosos de guerra nazistas, anunciou-se que o estado de Julius Streicher, que fôra retirado ontem do recinto do Tribunal, por enfermidade, melhorara consideravelmente, acrescentando-se porém que ele não estaria hoje no banco dos réus.

Nenhum comunicado foi emitido todavia sobre o requerimento do antigo sucessor de Hitler, Rudolf Hess para proceder à sua própria defesa, em vista da impossibilidade de seu advogado continuar a exercer essas funções, pelo fato de haver sofrido ontem um acidente, caindo ao descer o degrau de uma escada em sua residência.

Ao abrir-se a sessão desta manhã, sir David Maxwell Fyfe, do corpo de promotores britânicos, prosseguiu no libelo acusatório individual contra o antigo diplomata.

ATENTADO CONTRA OS CANDIDATOS DEMOCRATAS ARGENTINOS

OS PERONISTAS ATIRARAM PEDRAS E FIZERAM DISPAROS DE REVOLVER CONTRA O TREM EM QUE VIAJAM PELO INTERIOR

SALTA, Argentina, 24 (U. P.) — O trem em que percorreu o interior da República os candidatos da Ação Democrática, Srs. Tamborini e Mosca, foi baleado e apedrejado ao deixar a localidade de Guemes, na província de Salta, porém não houve vítimas a lamentar.

Mais tarde, no discurso pronunciado nesta cidade, o candi-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 24 de janeiro de 1946 — N. 12.168

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Diretor da Emprêsa — JOAQUIM THOMAZ — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Está funcionando

O Banco do Brasil, onde estivemos às 9,45, está funcionando normalmente

Iniciada a greve dos bancários

Cedo, era já intenso o movimento dos bancários, hoje, na galeria da Associação dos Empregados no Comércio, onde se acham em sessão permanente. A gravura reproduz flagrante ali colhido

A PARTIR DE HOJE, EM TODO O PAÍS, NÃO FUNCIONARÃO OS ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO — UMA NOTA DA DIVISÃO DE POLÍCIA POLÍTICA

Começou a greve geral dos bancários. Já hoje não abriram as suas portas os estabelecimentos de crédito. O movimento paredista, que se estende por todo o país, é o maior já verificado no Brasil, abrangendo cerca de 40.000 funcionários, e contando com o apoio de diversas organizações trabalhistas.

A greve foi resolvida ontem à noite, durante uma assembléia realizada pelos bancários na Associação dos Empregados no Comércio, a que compareceram cerca de 2.000 pessoas, bem como delegações sindicais de S. Paulo, Rio Grande do Sul, Estado do Rio, Ceará e Paraná.

Telegrama ao general Dutra

Falando na ocasião, o Sr. Olimpio de Melo comunicou que a diretoria do Sindicato, consciente das responsabilidades do momento, dirigira telegramas do mesmo teor ao general Eurico Dutra, aos ministros de Estado atuais e futuros, ao prefeito da cidade, ao chefe de Polícia, aos senadores eleitos pelo Distrito Federal e aos deputados mais votados de todos os Partidos.

O texto desse telegrama é o seguinte:

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

AMEAÇAM PARALISAR AS FERROVIAS DOS EE. UU.

300.000 empregados em estradas de ferro também entrariam em greve — Levaria a atual desordem industrial do país ao grau crítico máximo — Terá início, sábado, a intervenção do govêrno na indústria de carne — Duas novas disputas: a dos estaleiros e dos pilotos de aerovias comerciais.

NOVA YORK, 24 (R) — Surgiu ontem, no escuro cenário industrial do país, ameaça de nova greve afetando tôda a nação, desta vez por parte de 300.000 ferroviários de importância capital, com o perigo de ficarem bloqueados os 370.000 quilômetros de linhas vitais dos Estados Unidos.

Tal ameaça foi feita precisamente na ocasião em que a Casa Branca anunciou oficialmente que o govêrno passaria ao contrôle da indústria de enlatamento de carne, com "auxílio do Departamento da Guerra se necessário".

Perdendo em significação tão sòmente para a greve siderúrgica, e mesmo ainda mais espetacular em seus efeitos imediatos, a greve ferroviária levaria a atual desordem industrial norte-americana ao gráu crítico máximo.

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O govêrno Federal anunciou que no sábado próximo terá início a intervenção na indústria da carne, cujos trabalhadores estão em greve.

A "Casa Branca" anunciou que o Departamento da Agricultura

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

A 1°. DE MAIO A PROVA DA BOMBA ATOMICA VERSUS PODER MARITIMO

O que anuncia o "Chicago Sun" — Espera-se que sejam vaporizados os mais poderosos navios já construidos — A França poderia ter descoberto o segredo em 1941, segundo o professor Joliot Curie.

CHICAGO, 24 (A. P.) — O orgão "Chicago Sun", citando um despacho de Washington, disse que a prova bomba atômica versus poder maritimo começará no dia 1.º de maio, no Pacifico, e que "se espera que a bomba atômica vaporizará ou afundará os mais poderosos navios já construidos".

Declarou que os alvos serão navios das Marinhas dos Estados Unidos, da Alemanha e do Japão.

A FRANÇA PODERIA TER DESCOBERTO A BOMBA ATÔMICA EM 1941

LAUSANNE, 24 (R.) — O professor Joliot Curie, famoso cien-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

MORTO NO DUELO

O MENINO QUE CORREU A VER DO QUE SE TRATAVA!

IMPRESSIONANTE EPISÓDIO EM JACAREPAGUÁ

O Sr. Alberto Martins Pereira, residente à rua Candido Benicio n.º 447, é proprietário de uma casa de calçados denominada Nilza e situada na rua Candido Benicio n.º 447. Tem ele como procurador o Sr. José Henrique Pina, de 51 anos de idade, viuvo, residente à rua Candido Benicio número 47.

Acontece que entre os dois homens surgiu uma questão, Henrique Pina, julgava-se no direito de gozar férias. Seu chefe não estava porém de acordo. E dai teriam discutido o assunto várias vezes.

Ontem, à tarde, Henrique Pina, foi à casa de Alberto Martins Pereira, no intuito de convencê-lo a dar as férias. Não se entenderam e começaram a discutir, até que o dono da casa de calçado, entrou a agredir Pina a bofetões. Este, rápido sacou de um revolver, ao mesmo tempo que Martins Pereira, entrando para o interior da casa, apanhava também a sua arma. Houve então vários disparos, tendo Martins Pereira, ficado ferido na perna direita.

O caso não teria grande importância se ficasse nisso. Mas, quando Martins Pereira e Pina, trocavam tiros, apareceu o menino João, filho de Martins Pereira, de 10 anos de idade, que brincava com um cachorro no interior da casa. Atraído pelos estampidos, veio ver o que se passava. Foi nessa ocasião, que uma bala disparada por Henrique Pina, atingiu-lhe o crânio. Imediatamente foi requisitada uma ambulância do Hospital Carlos Chagas, que levou pai e filho para o Hospital. Ali chegando, veio o pobre menino a falecer.

A policia do 26.º distrito, prendeu em flagrante Henrique Pina e apreendeu as armas usadas.

A sala de refeições destinadas aos cardiais; um dos camarotes, vendo-se a cama e a escrivaninha; camarote dos destinados aos cadetes, vendo-se algumas bagagens prontas para o embarque

APROVADO UNANIMEMENTE

O primeiro relatório do Comité de Segurança da O. N. U., recomendando o estabelecimento do Comité de Contrôle da Energia Atômica — Lord Halifax favoravel à discussão da situação da Grécia e da Indonésia na Assembléia das Nações Unidas

LONDRES, 24 (R.) — O Comité Politico e de Segurança da O.N.U. aprovou, por unanimidade seu primeiro relatório, o qual será comunicado à Assembléia Geral ainda hoje, recomendando-lhe a adoção de uma moção sobre o estabelecimento de um comité que se encarregue dos problemas surgidos com a descoberta da energia atômica e assuntos anexos.

WASHINGTON, 24 (INS) — Lord Halifax, embaixador da Grã-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Designada a comissão para elaborar o ante-projeto da Constituição

A reunião de ontem, na sede do P. S. D.

Sob a presidência do Sr. Carlos Luz, futuro ministro da Justiça, reuniram-se, na sede do P. S. D. vários deputados e senadores eleitos e lideres do partido nos Estados para trocar idéias sobre assuntos relativos ao funcionamento da Constituinte.

Foi deliberado organizar um ante-projeto da Constituição, considerando, entre outros subsidios, o ante-projeto organizado pelo ministro Sampaio Dória.

Para elaborar o ante-projeto a ser adotado pelo P.S.D., ouvidas as demais correntes partidárias, foi designada uma comissão constituida dos Srs. general Góes Monteiro, Nereu Ramos, Benedito Valadares, Souza Costa, Cirilo Jr., Agamemnon Magalhães e Clodomir Cardoso, sob a presidência do Sr. Carlos Luz.

Por proposta dos Srs. Luiz Rodolfo Miranda e Benedito Valadares foi proposto um voto de profundo pezar pelo passamento do Sr. Fernando Costa, presidente da comissão executiva do PSD, secção de São Paulo.

Participaram da reunião

Alem do Sr. Carlos Luz, que dirigiu os trabalhos, participaram da reunião, os Srs. Benedito Valadares, por Minas Gerais; Agamemnon Magalhães, por Pernambuco; Nereu Ramos, Santa Catarina; Batista Luzardo, Rio Grande do Sul; Amaral Peixoto, Rio de Janeiro; cônego Olimpio de Melo; J. Pereira de Lira, Paraiba; Dioclécio Duarte, Rio G. do Norte; Souza Costa, Rio G. do Sul; Georgino Avelino, Rio G. do Norte; general Renato Pinto Aleixo, Bahia; coronel Filinto Muller, Mato Grosso; Luiz Rodolfo Miranda, São Paulo; Atilio Vivacqua, Espirito Santo; Ismar Góes Monteiro, Alagoas; Crisanto Moreira da Rocha, Ceará; Antonio Gentil, Ceará; Vitorino Freire, Maranhão; José Matos, Maranhão; Carlos Nogueira, Pará; Sigesfredo Pacheco, Piauí; Fernando Melo Viana, Minas Gerais; José Jofili Bezerra, Paraiba; Ernesto Gurgel Valente, Ceará; e Silvestre Peres Góes Monteiro, por Alagoas.

Viajando para o Rio

RECIFE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — A bordo do "Pedro I" está viajando para ai o deputado do PSD, Ulisses Lins.

Hoje, por via aérea, partirá o Sr. Gregorio Lourenço Bezerra, deputado comunista.

Flagrante colhido durante a reunião dos próceres do P. S. D.

Quando falava a A NOITE o capitão Diogo Borges Fontes, comandante do "Duque de Caxias"

Pronto para zarpar o "Duque de Caxias"

Âs instalações dos cardiais sul-americanos a bordo — Onde serão alojados os cadetes — Uma visita de A NOITE ao navio-transporte da Marinha que seguirá amanhã para a Europa

Há cerca de 15 dias, está atracado no cáis da praça Mauá o navio transporte de nossa Marinha de Guerra, "Duque de Caxias", que deverá zarpar amanhã, às 15 horas, para Nápoles, na Itália, conduzindo os novos cardeais recentemente nomeados pelo Papa, bem como uma turma de cadetes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, estes em viagem de instrução.

Na manhã de hoje fomos a bordo do "Duque de Caxias" e, por gentileza de seu comandante, capitão de fragata Diogo Borges Fortes, percorremos todo o navio, observando detidamente suas modernas instalações. Disse-nos o comandante que o "Duque de Caxias" era o antigo "Orizaba", transatlântico pertencente à Marinha dos Estados Unidos, tendo sido transformado em transpor-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

UM HERÓI DA R.A.F.

RECIFE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Compareceu, ontem, à reunião do Rotary Club, como convidado de honra, o capitão aviador da RAF Richard G. Hartshorn, o qual combateu durante quatro anos, participando ativamente das batalhas da Inglaterra e da Alemanha.

FALA O NOVO PRESIDENTE DA FRANÇA

Felix Gouin, eleito por esmagadora maioria, disse ter aceito a tarefa como um dever para com seu país, pelo qual "devemos ir a ponto de sacrificar a própria existência" — Convidará Bidault a permanecer na chancelaria, regressando imediatamente à Assembléia da Organização das Nações Unidas

PARIS, 24 (INS) — Felix Gouin, em seu primeiro discurso como presidente, declarou que jamais pedira nem desejara a presidência. Afirmou: "Aceito a tarefa como um dever não somente para com o público como para com tôda a França, pela qual devemos ir a ponto de sacrificar a própria existência". Acrescentou que o que era mais dificil era saber se realmente desfrutava popularidade. Gouin encerrou a sua oração declarando: "Provavelmente nunca antes responsabilidade tão pesadas e sérias como estas nos foram conferidas".

PARIS, 24 (Reuters) — Felix Gouin, presidente da Assembléia Nacional Francesa, foi eleito chefe do govêrno francês, às 19,45 horas, por esmagadora maioria de 497 votos dos 555 votos da Assembléia, em lugar do general De Gaulle, que renunciara domingo último.

Foram dados 37 votos a Michel Clemenceau, filho do "Tigre", 3 a De Gaulle, 17 a Jacques Bardoux, senador direitista, e além dêstes foram anulados três votos.

BIDAULT PERMANECERÁ COMO CHANCELER

PARIS, 24 (Reuters) — Felix Gouin declarou à noite passada aos representantes da imprensa que tencionava solicitar a Jorque Bidault que permanecesse à testa da secretaria de Negócios Estrangeiros, a fim de ficar em condições de regressar a Londres e prosseguir em sua tarefa junto à O.N.U. o mais cedo possivel.

Representante do Papa na posse do general DUTRA

LIMA, 24 (A. P.) — O Núncio Papal seguirá hoje por via aérea para o Rio de Janeiro, via Salta e Buenos Aires, a fim de representar o Papa nas cerimônias de posse do presidente Dutra.

Maestro Eleazar de Carvalho

DENSA NUVEM DE GAFANHOTOS NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Uma densa nuvem de gafanhotos está assolando várias regiões do sul do Estado, Uruguaiana, São Borja, etc., sendo já consideraveis os prejuizos.

Eleição no Sindicato dos Músicos

O maestro Eleazar de Carvalho, sua reeleição e as reivindicações da classe

A classe musical do país, em memorial contendo grande número de assinaturas acaba de se dirigir ao maestro Eleazar de Carvalho, pleiteando seu consentimento para figurar novamente como candidato ao cargo de presidente do Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro. A propósito, ouvimos o conhecido maestro, figura expressiva da música brasileira, regente da Orquestra Sinfônica, autor de inúmeras composições, entre elas a ópera "Tiradentes", e presidente atual daquele órgão de classe.

Disse-nos o maestro:

— Recebi um apelo dos meus colegas, pleiteando que aceitasse a indicação do meu nome para presidente do Sindicato. Confesso-lhe que era meu desejo não me candidatar, nem ser reeleito. Minha profissão, meus inúmeros

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

A NOITE
Diretor da Emprêsa: Joaquim Thomas
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretario, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca, reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da República assinou decreto-lei, alterando sem aumento de despesa as verbas Pessoal e Serviços e Encargos do Ministério das Relações Exteriores.

O presidente da República assinou decreto fazendo pública a aplicação ao território britânico de Trinidad da Convenção sanitária internacional para a navegação aérea, firmada em Haia, a 12 de abril de 1933.

O presidente da República assinou decretos no Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, transferindo à Sociedade Anônima Emprêsa Elétrica de Itapura a concessão outorgada pelo decreto n. 16.011 a Eloi de Miranda Chaves para o aproveitamento progressivo da energia hidráulica do Salto de Itapura, no rio Tietê, entre os municípios de Andradina e Pereira Barreto, São Paulo; outorgando à S. A. Moinho Santista Indústrias Gerais autorização para instalação de uma usina termo elétrica com a potência de 1.250 kv. na cidade de Baurú, São Paulo; e autorizando a "Emprêsa Hidro-Elétrica Fritz von Lutzow" a ampliar o aproveitamento já realizado no rio Guandú no município de igual nome, Estado do Espírito Santo, e Companhia Luz e Fôrça "Santa Cruz" a construir uma linha de transmissão entre um posto da atual linha "Irapé-Fazenda Harmonia", no Estado de São Paulo, e a "Fazenda Laranjal", no município de Ribeirão Claro, Paraná e a Companhia Elétrica Caiuá, a estender uma linha de transmissão entre a cidade do Presidente Venceslau e o distrito de Presidente Epitácio, no Estado de São Paulo.

O presidente da República assinou decreto-lei dispondo que o Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela (SEPFA) a que se refere o contrato aprovado pelo Decreto-lei n. 7.318, de 1 de março de 1945, será mantido em regime de cooperação entre o Ministério da Educação e a Fundação Rockefeller, enquanto acordarem em contribuir para o custeio das suas atividades. As contribuições serão fixadas anualmente em face dos programas de trabalho e estabelecidas mediante entendimento entre o ministro da Educação e o representante da Divisão Sanitária Internacional da Fundação Rockefeller.

O SEPFA terá subordinação àquele Ministério, bem como será dirigido pelo representante da referida Divisão Sanitária. Compete ao Serviço de Estudos e Pesquisas sôbre a Febre Amarela fornecer ao DNS todas as informações e remeter ao citado Departamento e o Ministério da Educação o relatório anual de seus trabalhos.

O art. 5º deste decreto-lei isenta de quaisquer impostos, taxas e emolumentos o SEPFA, que gozará, também, de franquia postal e telegráfica e das demais vantagens asseguradas pela legislação em vigor aos órgãos do Serviço Público Federal.

A contribuição do Ministério da Educação, relativa a 1946, para esse fim, será de Cr$ ...... 2.370.000,00, ficando aberto o crédito de Cr$ 870.000,00 para completar a importância necessária ao pagamento (Serviços e Encargos de tal contribuição).

O presidente da República assinou decreto-lei criando, no Quadro Permanente do Ministério da Educação, na carreira de médico, um cargo classe K.

O presidente da República assinou decreto-lei transformando, na Tabela Numérica Suplementar de Extranumerário-mensalista do Serviço Nacional de Malaria, do Departamento Nacional de Saúde, uma função de Amanuense-auxiliar, referência XV, em Amanuense, referência XIX, sendo que a referida função continuará a ser ocupada pelo seu atual ocupante Diogo Cavalcanti de Albuquerque.

O presidente da República as-

NO RIO O CHEFE DO GABINETE DO FUTURO GOVERNO DA REPÚBLICA — Procedente de São Paulo, tendo viajado por via aérea, chegou a esta capital o Sr. Gabriel Monteiro da Silva, indicado para a chefia do Gabinete Civil da Presidência da República no govêrno do general Eurico Gaspar Dutra. O seu desembarque, a que compareceram numerosos amigos e admiradores, esteve bastante concorrido. O cliché acima é um flagrante do desembarque

Novo oficial de gabinete

Em portaria assinada pelo general Canrobert Pereira da Costa foi nomeado adjunto de gabinete do ministro da Guerra o Sr. Isolino Alonso, em substituição ao Sr. Joaquim Henrique Coutinho.

A Associação dos Sanatórios Populares de "Campos do Jordão"

Avisa às pessoas que tão generosamente deram a sua contribuição a esta associação, anualmente, exigirem a carta de autorização com fotografia ao lado, revalidada pelo diretor Nestor Ferreira da Rocha.

Licenciados do serviço ativo

O ministro assinou portarias licenciando do serviço ativo da F.A.B., os 2.ºs. tenentes aviadores da reserva convocados Joaquim Antonio Vizeu Penalva Santos, Americo Marques da Costa Filho e Frederico Clark Nunes.
Foi também licenciado do serviço ativo o aspirante aviador da reserva convocado Salvador Henrique Romano.

Dispensado das funções de auxiliar de Gabinete

Em virtude de ter sido nomeado diretor do Serviço de Taquigrafia da Câmara dos Deputados, foi dispensado, a pedido, das funções de auxiliar de gabinete do ministro, o Sr. Armando de Oliveira Carvalho, que servia neste Ministério desde sua criação, como funcionário legislativo requisitado.

O chefe do gabinete do ministro, coronel aviador Henrique Fleuiss, comunicou a dispensa ao diretor geral da Câmara dos Deputados, num ofício em que, em nome do titular da pasta, faz as seguintes referências elogiosas àquele civil: "Durante o tempo em que esteve à disposição deste Ministério, além de revelar-se auxiliar competente e dedicado, deu as mais sobejas provas de sua inteligência nos vários assuntos que lhe foram afetos, tornando-se, por conseguinte, merecedor dos louvores do Sr. ministro, como dos meus próprios. O Sr. ministro desejaria que constassem de seus assentamentos os dizeres do presente ofício".

A chefia do gabinete do ministro da Guerra

Por ter o coronel José Bina Machado, chefe de gabinete do ministro da Guerra, sido designado para ir ao estrangeiro a bordo do navio "Duque de Caxias", passou, desde ontem, à tarde, a responder pelo expediente do cargo, durante a sua ausência do país, o tenente-coronel Betamio Guimarães.

Telegramas ao chefe do govêrno

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Rio — Tenho a honra de congratular-me com V. Ex. pelo decreto concedendo auxilio ao Patronato de Menores, associação fundada há 40 anos, pela magistratura, em beneficio da infância desvalida, tendo, neste período, prestado relevantes serviços, mantendo três estabelecimentos e administrando quatro outros, por delegação do governo federal, e colaborando altruisticamente na solução dos problemas da infância abandonada. O auxilio financeiro para prosseguir nas obras do Abrigo Feminino e do Agrícola no Rio das Flores, em grande propriedade agrícola de 130 alqueires, com construções projetadas pelo Serviço de Obras do Ministério da Justiça, de acordo com a orientação e juizo do Serviço de Assistência aos Menores permitirá amparar, inicialmente, mil e cem menores desvalidos, que constitui grande beneficio patriótico, que o governo de V. Ex. presta à Nação. Por este ato, com justificada emoção, apresento meus sinceros agradecimentos. Saudações respeitosas. (a.) Alberto Mourão Russel, juiz de Menores."

"Rio — Ao tomar conhecimento do benemérito decreto-lei, pelo qual o governo acaba de elevar à categoria de Universidade Livre as nossas Faculdades católicas, sob a denominação de Universidade Católica do Rio de Janeiro, rogo à V. Ex., aceitar, em nome da família católica arquidiocesana e em meu próprio nome, os cordiais agradecimentos. Respeitosas saudações. — Arcebispo D. Jayme Camara."

"Rio — Agradeço efusivamente à V. Ex. em seu nome e no de seus colegas, a recente asinatura do decreto-lei unificando a classe de professores efetivos da Escola Nacional de Música. Respeitosas cumprimentos. (a.) — Maria Benedita Ferreira."

"Fortaleza — Segundo noticiam os jornais, V. Ex. acaba de aprovar o memorial do ministro da Viação, relativo ao plano de equipamento das Estradas de Ferro, sendo destinadas à RVC quinze locomotivas Diesel. Diante da situação aflitiva do comércio cearense, pela falta de transporte ferroviário, desejamos manifestar à V. Ex. a grande satisfação com que foi recebida, aqui, a alvissareira noticia, que testemunha os altos e patrióticos propósitos com que V. Ex. vem orientando seu fecundo governo. Atenciosas saudações. (a.) Americo Gomes da Silva, presidente do Centro dos Exportadores."

Abertas as matrículas no Instituto Benjamin Constant

Acham-se abertas, na secretaria do Instituto Benjamin Constant, até o dia 28 de fevereiro, as inscrições para os exames de admissão à primeira série do Curso Ginasial e as matrículas, por transferência de estabelecimentos congêneres, às diversas séries do mesmo curso, a alunos cegos e amblíopes.

Os alunos transferidos de estabelecimentos congêneres farão exames de habilitação para a série a que concorrem, uma vez que é o Instituto Benjamin Constant o único estabelecimento de ensino oficializado para os cegos e amblíopes.

Tambem na secretaria do mesmo Instituto estão abertas, até o dia 23 de fevereiro próximo, as matrículas para o curso primário, podendo quaisquer outras informações serem ali obtidas.

A CALDEIRA DA MAQUINA IA EXPLODIR...

Em pânico os "pingentes" do trem — Queimados alguns passageiros e contundidos outros

A locomotiva prefixo 1.535, número de ordem 85, da Estrada de Ferro Rio Douro, pregou ontem, aos passageiros, um grande susto. Houve até gente contundida. A máquina, que partira da cidade, ao chegar à estação de Del Castilho, teve desarranjada a caldeira. Em consequência do acidente, começou a atirar em abundância água fervente pela chaminé, assim como carvões acesos e fagulhas em profusão! Toda essa avalanche infernal ia cair justamente sobre os passageiros que viajavam guindados ao primeiro carro da composição. A situação tornou-se trágica para estes. Ou continuavam a ser escaldados vivos ou se atiravam do trem em movimento. Houve, então, gritaria tremenda, feita pelos "pingentes", até que a máquina parou. Na verdade, o fato não havia passado desapercebido do maquinista e seus auxiliares. Foram eles os primeiros a serem atingidos pela água fervente. O desarranjo no maquinismo, porem, impossibilitou, por algum tempo, a trave.

No meio desse martirio, sofrido pelos "pingentes" e pelos condutores da locomotiva, alguem gritou que a caldeira ia explodir. Muitos, então, preferiram atirar-se à linha férrea, sofrendo, em consequência, contusões pelo corpo.

O posto de Assistência do Meyer medicou todas as vitimas. Foram elas: Geraldo Alves da Silva, de 11 anos, residente na rua Henrique Fonseca, 300, em São João de Meriti; Olavo dos Santos, de 17 anos morador na rua Pirajá 92 em Engenho da Rainha; Manoel Teixeira Bernardes de 18 anos domiciliado na rua Carioca, 541, em Vila Rosário; Cecilliano Antonio de Jesús, foguista, residente na rua Rolivro, 239; Alberto Pires Correia, chefe de trem, residente na rua Firmino Fragoso, 71, casa IV, e José Christino Reis Filho, foguista, residente na rua Arruda Nogueira, 302, em Vila Meriti.

Após pensados retiraram-se todos.

Eleição no Sindicato dos Músicos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

afazeres, minhas composições, enfim, as dificuldades encontradas nos dois anos que estão a findar de uma gestão atribulada, para realizar um programa simples, sem pretensões de reconstruções, porém, conciso e substancioso, tudo isso criou-me, interiormente, a incerteza de que se essas dificuldades seriam ou não compreendidas pela classe como fruto de negligência da diretoria ou se seriam encaradas como consequência de haver a nossa administração transcorrido numa época dificil de estado de guerra no país, quando os problemas de carater nacional preteriam os outros, visto que estavam em jogo os supremos interesses da Pátria.

E prosseguiu:

— Felizmente o grupo que subscreve o memorial, analisou e compreendeu que o período de dois anos é realmente escasso para as realizações que um administrador possa idealizar, mormente quando — dizem eles — essa administração se verifica com o país num estado excepcional de guerra com os totalitários. Tiveram conhecimento de que diversas reivindicações da classe se encontram ainda em andamento e citam: a) regulamentação da profissão de músico, já agora em mãos da Comissão de Legislação Permanente do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio; b) a "Convenção "Coletiva" em negociações com o Sindicato das Casas de Diversões, que consiste num contrato entre os dois sindicatos, no qual este se obriga a utilizar somente as orquestras que forem organizadas pelo Sindicato dos Músicos; c) o funcionamento da "Agência de Colocação": diversas providências solicitadas através de dois mil ofícios expedidos pela diretoria do Sindicato, entre elas: a regulamentação da entrada, permanência e atividades das orquestras estrangeiras no território nacional; o cancelamento de carteiras profissionais a cidadãos estranhos à profissão e qualificação legal de todos os profissionais; concessão ao Sindicato de opinar e resolver sobre o fornecimento de carteiras profissionais a estrangeiros residentes no país e nacionalização das orquestras, etc.

Tudo isto, indagamos nós, ainda se encontra em andamento?

— Sim, responde o maestro, mas muita coisa já foi conseguida. E menciona: o patrimônio sindical, na minha gestão, foi aumentado de 8 para 40 mil cruzeiros; o número de associados era de 300 e agora é de 800: desses apenas 72 pagavam suas mensalidades e agora cerca de 500 cumprem esta obrigação; a diretoria conseguiu fosse indultado um dos sócios do Sindicato; a assistência médica foi seriamente organizada, transformando, o simples e obrigatório gabinete médico da sede, num corpo clínico de especialistas do sindicato, tendo sido, ainda, instituido um serviço de assistência juridica em carater permanente a cargo de um dos mais hábeis especialistas em leis trabalhistas, a diretoria conseguiu da Superintendência das Organizações Lage, um quarto permanente no Hospital de Acidentados, onde são atendidos todos os sócios do Sindicato, bastando, para isto, uma guia da diretoria do mesmo; a atual diretoria não perdeu, por intermedio do seu departamento jurídico, do qual fazem parte 5 especialistas, uma só reclamação feita à justiça do trabalho; conseguiu fosse cumprida a lei, no tocante à hora de 52 minutos e meio, adotada pelas casas de diversões que mantêem uma só orquestra; pela primeira vez o Sindicato organizou o Natal do filho do músico quando, sem nenhum onus para os cofres sociais, foram distribuidos brinquedos e realizada uma animada reunião de confraternização entre os associados; instituiu o "café dos associados", distribuido gratuitamente na sede; ultimou a vitória do Sindicato contra o Cassino de Copacabana, o qual indenizou a um dos nossos associados da importância de 1.300 cruzeiros; a biblioteca sindical foi aumentada de mais de 1.000 volumes; os sócios encontram na sede social todos os jornais diários e revistas, graças à gentileza de seus diretores que atenderam ao nosso pedido.

Interrogado sôbre o programa que apresentará para sua nova gestão, disse-nos o maestro:

Não tenho programa novo. Ficarei imensamente feliz se puder realizar o que me propús há dois anos. Necessito para essa realização apenas da colaboração dos meus colegas. Somente com isto poderemos vencer esta nova luta que surge. Necessito e peço a união de tdos os profissionais, sem exceção. Só assim poderemos ter uma classe util, elevada, forte e competente. Só assim poderemos reivindicar para ela os direitos e vantagens que merece e aspira. União, união absoluta será o nosos lema, pois, foi assim que a "União dos Músicos Americanos" se tornou, naquele inigualavel país, uma força respeitada.

Condecorados pelo govêrno da China

O embaixador Leão Veloso e o embaixador da China, Sr. Cheng Tien Koo, num flagrante colhido por ocasião da cerimônia de condecoração, no Itamarati

O Sr. Cheng Tien Koo, embaixador da China, entregou, ontem, no Palácio Itamarati, ao embaixador Pedro Leão Veloso, ministro das Relações Exteriores, ao Sr. José Roberto de Macedo Soares, embaixador do Brasil no Uruguai, e aos cônsules Frank Teixeira de Mesquita e José Augusto de Macedo Soares, respectivamente, a grã-cruz da Ordem das Nuvens Propicias, a grã-cruz e a condecoração no 2º grau da Ordem da Estrela de Brilhantes, como agradecimento do governo do seu país pelas atenções que aqui recebeu a Sra. Chiang Kai Shek por ocasião de sua visita ao Brasil.

Fazendo entrega das vêneras, o embaixador Cheng Tien Koo recordou os laços de amizade que unem o seu país ao nosso, demonstrados pela hospitalidade conferida à Sra. Chiang Kai Shek naquela ocasião. Relembrou, também, o fato de o Brasil ter sido aliado da China na última guerra, quando, juntos, ambos os países contribuiram para o bom êxito da vitória. Terminou augurando os melhores votos pela prosperidade das duas grandes pátrias, cujos esforços na guerra certamente consolidarão as vitórias da paz.

O embaixador Leão Veloso agradeceu em seu nome e no dos demais agraciados a honra que o governo da China conferia ao Brasil ao oferecer aquelas condecorações. O Brasil sempre apreciou o esfôrço da China e soube compreender e admirar aquele grande povo na luta que desenvolveu contra o invasor. Era para ele uma grande satisfação receber essa homenagem, principalmente, porque conheceu, de perto, o carater do povo chinês, tendo em vista os longos anos que lá serviu como representante diplomático de nosso país. Em seu nome e no do seu eminente colega, embaixador José Roberto de Macedo Soares, assim como dos demais agraciados, fazia os melhores votos pela felicidade pessoal do embaixador Cheng Tien Koo e pela prosperidade da nação chinesa.

Fatos diversos

Na praia do Pinto, num dos barracões ali existentes, o individuo Paulo Rodrigues da Silva, vulgo "Canela", que está sendo procurado pela policia, anavalhou por motivos futeis duas mulheres: Rosalina Ribeiro, de 45 anos, viuva, e Geralda Camargo de Oliveira, de 28 anos, também viuva, ambas residentes naquele mesmo local.

As duas mulheres foram medicadas no Hospital Miguel Couto. Geralda Camargo foi atingida com violento golpe no pescoço. Rosa Ribeiro recebeu três ferimentos: no pescoço, braço e ombro.

Um principio de incêndio ocorreu hoje, na rua Moncorvo Filho, 47, onde funciona a oficina da firma Ferreira C. e Oliveira. Foram chamados os bombeiros do Posto Central, que imediatamente extinguiram o fogo, motivado por um curto-circuito na instalação elétrica.

Em consequência do choque violento entre dois autos, fato ocorrido na Quinta da Boa Vista, ficaram feridas as seguintes pessoas, que foram medicadas no Hospital de Pronto Socorro: — Antoinina Nepomuceno, residente na rua Emerenciana, 52, que sofreu contusões no nariz; Lélio Motresor da Veiga, de 9 anos, filho de Olimpio Nascimento Veiga, residente na rua Emerenciana, 52, com ferimento no frontal: Domingas Montrasor, domiciliada na mesma casa; Jaime Ferreira de Carvalho, funcionário público, residente na rua Figueira Lima, 60, com ferimento no frontal: Arnaldo Soares Campos, funcionário público, morador na rua Coelho Netto, 10, com ferimento no supercilio direito e joelho: Maria Gabriela Ferreira, residente na rua Emerenciana, 52, que sofreu contusões no nariz e perna direita.

Todos os feridos retiraram-se, depois de pensados.

A colisão verificou-se entre o auto de passeio n. 44.214, conduzido pelo motorista Adauto Soares Campos e o auto-oficial 853, cujo motorista fugiu. Os dois veiculos ficaram bastante avariados, tendo o comissário Carlos Brito, do 16.º distrito, requisitado os peritos da Policia Técnica.

Estudantes pernambucanos assistirão à posse do general Dutra

RECIFE, 21 (A. N.) — Uma delegação de alunos da Faculdade de Medicina dessa capital seguiu a bordo o "Pero I", para o Rio a fim de assistir à posse do general Eurico Gaspar Dutra na presidência da República.

Funcionamento de sub-unidades quadros

Pelo general Canrobert Pereira da Costa, foi baixado um aviso ministerial aprovando as "Instruções provisórias para o funcionamento das sub-unidades [illegible]

O "Museu Pedagógico" do I. N. E. P.

Ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, a diretoria do Ensino Secundário fez enviar documentação fotográfica e outra referente a vários colégios do Distrito Federal e de S. Paulo.
Esse material será incorporado ao Museu Pedagógico do INEP.

250 mil cruzeiros de indenizações aos empregados

E tudo em harmonia... A reforma geral do "Bar O. K.", da Av. Atlântica, atinge também os antigos garçons e cozinheiros — A reportagem assiste aos pagamentos e fala ao presidente do Sindicato dos Empregados em Hotéis e Similares.

Na sede do Sindicato dos Empregados de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro, situada na rua do Senado, verificou-se ontem à tarde um caso interessante. Tratava-se de uma indenização paga por uma firma aos empregados da casa que adquiriram, indenização essa que subia à vultosa importância de 250 mil cruzeiros.

Avisados pelo "carioca-reporter" estivemos naquela agremiação a tempo de assistirmos ao ato de pagamento. A firma indenizadora era a "Rosso Bardi & Cia.", que comprara, recentemente, conforme foi publicado, o conhecido "Bar O. K.", da Av. Atlântica, ponto dos mais pitorescos da cidade.

Encontramos os novos proprietários em companhia do presidente do Sindicato e demais membros da diretoria, pagando aos antigos empregados as indenizações, tudo em muito boa harmonia.

Impressionados por aquela saida em massa dos garçons e demais servidores do "O. K.", fomos colher a palavra do presidente da entidade de classe, que assim se manifestou, à nossa primeira pergunta:

— Os Srs. Rosso e Bardi procederam corretamente. E' este um caso bastante edificante.

E acrescentou:

— Faço questão de esclarecer que o intuito desta diretoria, desde a sua posse, foi criar um ambiente de perfeito entendimento e colaboração, entre empregados e patrões.

Infelizmente são poucos os empregadores que levam isso na merecida conta. Por que se êles considerassem o nosso esfôrço e indagassem com mais cuidado de nossa boa intenção, não haveria dissidios coletivos, não, haveria também empregados maus e maus empregadores.

Este caso é um dos que podem ser tomados, como disse, como exemplo. A firma Rosso Bardi & Cia.", querendo conciliar a situação dos empregados da casa que adquiriram, o "Bar O. K.", de Copacabana, deu-lhes oportunidade de continuarem trabalhando ou de fazer nova vida, expontaneamente, sem com isso, prejudicá-los nos direitos que as leis trabalhistas lhes favorecem.

O acôrdo que o Sr. presenciou foi feito em apenas alguns momentos, sem que a firma procurasse criar qualquer embaraço ou tomasse partido contra os ex-empregados. Uma terça parte dos servidores — a maior parte — eram estaveis, com mais de 10 anos de casa, o que fez subir a muito as suas indenizações.

Indagamos, então, qual o motivo de todos prefrirem o embolço.

— Neste negócio de hotéis e bars quando mudam os donos acontecem sempre, sem variações dois casos; ou os empregados se adaptam aos novos dirigentes, aos "maitres-d'hotéis", ou abandonam a casa, caso não queiram seguir a linha requerida pelos novos. Ora, acontece que nem todos os novos donos desejam seguir a orientação dos seus antecessores. A firma "Rosso Bardi", por exemplo, tem um programa de ação. Quer, na verdade, mudar o ambiente da casa. Foram eles mesmos os donos — prossegue o Sr. João Francisco da Rocha, o presidente, que abonaram aos antigos empregados as facilidades para saida propondo o pagamento das indenizações. Todos aceitaram porque era um pecúlio justo que lhes vinha às mãos. Numerosos são os empregados que receberam 18, 19 e 20 mil cruzeiros. Como vê, uma verdadeira loteria...

No momento em que a reportagem de A NOITE esteve no Sindicato, ali estavam os seguintes garçons dispensados: Manuel Gomes Carvalho, que recebeu 20 mil cruzeiros; José Vieira, 19.990 cruzeiros; Lucio Ferreira, 18.500 cruzeiros; Manuel Teixeira Gomes, 15.500 cruzeiros; João Baptista Vieira, 11.050 cruzeiros; José Marques Campos, 20.000 cruzeiros; Joaquim Ferreira da Silva, 16.825 cruzeiros; Rogerio Coutinho, 2.475 cruzeiros; Romeu Gonçalves, 20.030 cruzeiros; Pedro Dias Alvarez, 4.500 cruzeiros; Oswaldo da Silva, 8.400 cruzeiros; Antonio Vicente Vieira, 9.230 cruzeiros; Francisco Pereira Pinto, 1.800 cruzeiros; Arsenico Costa Carvalho, 3.600; cruzeiros; Laurindo Marelli, 7.440 cruzeiros; Raymundo Rodrigues, 650 cruzeiros; Wilson da Silva Morais, [illegible] cruzeiros; Adão Goqueio, [illegible] cruzeiros; Serafim Bonsau Bulbesa, 7.590 cruzeiros; José Correa do Espirito Santo, 400 cruzeiros; Feliciano Cavadas Ventine, 7.500 cruzeiros; Marinucci Rosso, 2.185 cruzeiros; Manuel Barbosa, [illegible] cruzeiros; Alfredo Gomes de Oliveira, 2.100 cruzeiros; Miguel Gabocci, 6.000 cruzeiros; Emil de Oliveira, 6.280 cruzeiros; Zacarias Alves, 4.225; Frederico Garcia Garcia, 9.280 cruzeiros; João Batista da Silva, 3.500 cruzeiros; Rufino Lopes, 3.696 cruzeiros; Wilmar Bastos, 2.364 cruzeiros; Almir Batista Araujo, 2.700 cruzeiros e Onofre Teixeira Lopes, 600 cruzeiros.

Aspecto colhido quando eram pagas as indenizações, na sede do Sindicato dos Empregados em Hotéis. Noutro lado, o Sr. João Francisco da Rocha, presidente dessa entidade, falando à reportagem, tendo ao lado o secretário geral

Tudo novo no "O. K."

Falamos, a seguir, aos novos proprietários do "Bar O. K.". Estavam bem humorados, não lamentando aquela despesa extraordinária:

— A reforma do "O. K." será geral: instalações, donos, pessoal. Não há nada, portanto, de admirar. Estamos, apenas, cumprindo o programa traçado, para melhor servir a freguesia do aristocrático bairro que terá, no novo O. K., uma nova casa — disse-nos o senhor Rosso.

Dirigimo-nos, em seguida, ao Sr. Bardi, atarefadissimo na ocasião, apondo sua assinatura nas carteiras profissionais.

— Dentro o mais tardar um mês o "O. K." estará reaberto ao público. Já temos a nossa "equipe" de garçons e de cozinheiros. Esperamos causar uma surpresa bem agradável à freguesia — declarou-nos.

SÃO PAULO, 21 (Da sucursal de A NOITE) — Foram grandemente concorridos os funerais do ministro Fernando Costa, aos quais compareceram as figuras de maior destaque dos meios politicos e da sociedade paulista, inclusive o interventor Macedo Soares. A gravura mostra um flagrante então colhido

Pronto para zarpar o "Duque de Caxias"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

te de guerra nos estaleiros americanos e em 1913 foi cedido ao Brasil. Deslocando 16 mil toneladas, com capacidade para 1.400 passageiros, o "Duque de Caxias" é um transporte de guerra equipado com as mais modernas instalações indispensáveis a um navio de seu tipo.

Em nossa visita fomos acompanhados pelo 1.º tenente Alfredo Canongia Barbosa que amavelmente nos mostrou todo navio. Primeiramente fomos ao convés da super-estrutura, onde estão localizados os camarotes em que deverão viajar para a Itália os novos cardiais. Amplos, localizados do lado do mar, com cama equipada com colchão ventilado de molas e mobiliário luxuoso, estes camarotes correspondem aos de oficiais generais, quando êles viajam, em tempo de guerra. Em seguida nos dirigimos à sala de refeições dos cardiais, que foi especialmente instalada para essa viagem, com mobiliário de jacarandá, em estilo antigo, e finos tapetes persas.

Outra sala que foi improvisada para que nada faltasse na viagem dos cardiais, está ao lado da de refeições. E' a que servirá para a celebração das missas e para as orações dos padres. Foi improvisado um altar com todo o aparato indispensável à realização do santo ofício. Noutra sala contígua está instalado um aparelho de projeção onde deverão ser exibidos filmes durante a viagem, mas aí não se destina apenas aos cardiais. Poderão ser exibidos filmes instrutivos, de guerra e até de Bety Glable ou Lana Turner.

Para a viagem dos cadetes também foram introduzidos melhoramentos e adaptações nos alojamentos. Êles viajarão nos camarotes comuns, sendo que ao invés de dormirem nos beliches de lona, terão confortáveis colchões de paina, especialmente instalados para essa viagem. Também foi improvisada uma barbearia completa, com duas confortáveis cadeiras e tudo o mais exigido por um moderno salão de figaro. Quanto às outras instalações que servirão aos cadetes e aos cardiais, são dependências permanentes do "Duque de Caxias", como por exemplo serviços de saúde, serviço dentário e outros, que nada deixam a desejar. São modernos e magníficos todos os serviços e todas as instalações do "Duque de Caxias". Durante essa viagem os cadetes da Marinha terão aulas diárias a bordo, devendo receber também as intruções referentes ao armamento do navio, instalações de radar etc.

O "AJAX" EM SANTOS

SANTOS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O cruzador inglês "Ajax" entrou, ontem, à tarde, neste porto. O comandante e cinquenta oficiais e marinheiros seguiram para São Paulo, a convite do interventor, que lhes oferecerá uma recepção e visitas aos pontos pitorescos da capital.

A 1.º de maio a prova da bomba atômica versus poder marítimo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tista francês, declarou que as pesquisas sôbre a bomba atômica estavam tão adiantadas na França, em 1940, pouco antes do colapso que os franceses precisavam pouco mais de um ano para possuirem o segredo da bomba atômica.

Acrescentou o professor Curie que os Estados Unidos estão apenas seis meses, ou no máximo um ano, na frente de outras nações, no que se refere às pesquisas atômicas".

Embora a França pudesse obter grandes quantidades de urânio de seu império, não tencionava fabricar elevado número de bombas atômicas, mas continuaria as pesquisas para usar a energia atômica no progresso industrial.

O professor Curie foi recentemente nomeado para chefe da Comissão para a Energia Atômica, estabelecida pelo govêrno francês.

CONTRARIO A PRIVAÇÃO DO CONTROLE PELAS FORÇAS ARMADAS

WASHINGTON, 24 (INS) — Falando perante a Comissão do Senado sobre a bomba atômica, o Sr. Forrestal declarou que deveria ser nomeada uma comissão da qual participariam os secretários da Guerra e da Marinha, qualificando de "não satisfatório" o projeto apresentado ao Congresso e que privaria as fôrças armadas do controle da bomba atômica.

Ameaçam paralisar as ferrovias dos EE. UU.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

encarregar-se-á do funcionamento dos frigoríficos com o auxílio do Departamento da Guerra, caso seja necessário.

DUAS NOVAS DISPUTAS

NOVA YORK, 24 (R.) — Duas novas disputas em tôrno da questão de aumento de salários vieram ontem à luz, neste país criticamente atingido por tôda sorte de greves.

A primeira foi a recomendação do govêrno para um aumento de 15 % nos salários de 650.000 operários de estaleiros, tanto civis como da Marinha, num esfôrço para resolver o impasse de salários dessa classe.

A segunda foi a exigência dos pilotos das aerovias norte-americanas, internacionais e domésticas, que não se contentarão com menos de 60 %.

Entretanto, o "Journal of Commerce", desta cidade, comenta que a reclamação dos pilotos "acarretaria uma média de salários totalmente em desacôrdo com as que prevalecem em tôdas as outras partes do mundo, elevando, ao mesmo tempo, as despesas dos serviços aéreos muito além do nivel necessário, o que, por certo, redundaria na limitação do desenvolvimento dos transportes aéreos".

FECHADAS MAIS DE 50 MINAS DE CARVÃO

NOVA YORK, 24 (R.) — Com a continuação da greve da industria siderúrgica em todo o país fecharam-se mais de 50 minas de carvão, na Pennsylvânia, West Virginia e Alabama, ficando, ao mesmo tempo inativos mais 14.000 operários.

PEDEM QUE AS FABRICAS DE AÇO SEJAM ENTREGUES A PESSÔAS COMO HENRY KAISER

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Em um apelo de caráter verdadeiramente sensacional, o Sindicato dos Trabalhadores em Siderurgia solicitou ao presidente Truman que entregue tôdas as fábricas de aço a pessôas como Henry Kaiser, afim de que as mesmas voltem a funcionar, ou, pelo menos o próprio govêrno encarregue-se das mesmas "para romper a resistência dos industriais do aço".

Para que a Inglaterra retire seu embaixador em Madrid

Bevin vai ser interpelado nos Comuns — É a única das grandes potência européias que ainda mantem representante junto a Franco — O ministro do Exterior britânico afirmou que seu govêrno espera que os próprios espanhóis resolvam o problema de seu país.

LONDRES, 24 (R.) — O Sr. Bevin vai ser interpelado nos Comuns sobre se está ciente de que nenhuma grande potência e nenhuma potência européia, a não ser a Grã-Bretanha, ainda conserva embaixador em Madrid e se não está disposto a retirar o embaixador britânico junto ao governo de Franco.

O GOVERNO BRITANICO NÃO APROVA O REGIME DE FRANCO

LONDRES, 24 (R.) — O secretário do Foreign Office, Ernest Bevin, declarou que o governo britânico não apreciava o regime de Franco, na Espanha, o qual "incitou nossos inimigos".

ESPERA QUE SEJA SUBSTITUIDO POR OBRA DOS PRÓPRIOS ESPANHÓIS

LONDRES, 24 (INS) — Falando nos Comuns, o Sr. Ernest Bevin ministro do Exterior da Grã-Bretanha declarou que era seu desejo que o regime de Franco, na Espanha fosse substituido, por obra dos próprios espanhóis, por um regime que conte com o apoio do povo.

LONDRES, 24 (INS) — Ernest Bevin, ministro do Exterior da Grã-Bretanha declarou ontem nos Comuns que "o problema da Espanha recebe constante consideração da parte do governo do Reino Unido, que está realizando consultas a este respeito com os governos dos EE. UU. e França."

D. JUAN IRA' A GRÃ-BRETANHA

NOVA YORK, 24 (INS) — O governo britânico concedeu permissão para D. Juan, pretendente ao trono espanhol, vir à Grã-Bretanha, em maio, procedente da Suiça, e em trânsito para Espanha e Portugal.

A HOMENAGEM AO EMBAIXADOR DE PORTUGAL — A homenagem prestada, ontem, no Gabinete Português de Leitura, ao novo embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, revestiu-se de grande solenidade. Todas as associações portuguesas e luso-brasileiras desta capital aderiram à demonstração, tendo o embaixador Pedro Teotonio proferido esplendida oração de agradecimento, em que exaltou a obra de aproximação brasileiro-portuguesa. Falaram, pelos homenageantes, os Srs. comendadores Souza Cruz e Batista de Souza, tendo este lido uma mensagem dos trabalhadores de Portugal aos da nossa pátria. O comendador Rainho e o Prof. Marques da Cruz tambem participaram da solenidade, representando as associações portuguesas e a coletividade luso-brasileira de São Paulo, respectivamente. Na gravura, a mesa que presidiu a solenidade

O presidente eleito para o próximo período governamental da República, general Eurico Gaspar Dutra, esteve anteontem, em demorada visita ao Banco do Distrito Federal, onde participou democraticamente do almoço que é diariamente servido aos funcionários daquele estabelecimento. Saudando o ilustre visitante o Sr. Drault Ernanny, diretor daquela conceituada organização de crédito, exaltou a honra e a alegria que a visita do futuro chefe da Nação representava para quantos ali trabalham. Após o almoço, S. Excia. percorreu todas as dependências do Banco, mostrando-se, sobretudo, interessado pelo Departamento de Assistência Médico-Social, orgão que testemunha o interesse da casa pela saúde dos seus servidores

O vertiginoso desenvolvimento do Magazine Monte Castelo S. A. é um imperativo do progresso e da economia nacional

A grande organização nacional que se lançou no Rio de Janeiro e que é o Magazine Monte Castelo S. A., está cada vez mais se desenvolvendo, atendendo os naturais reclamos de todos os pontos do país. Agora mesmo foi inaugurada a Agência da colocação do capital dessa importante organização, em São Paulo, sendo lançado com grande sucesso e prevendo-se um enorme desenvolvimento da Companhia naquele grande Estado, como vem se verificando em todo o resto do Brasil. O cliché acima reproduz um aspecto da chegada ao Rio do Dr. Thomaz Nunes da Fonseca Incorporador-Superintendente, vendo-se também o Sr. Daniel Filgueira Suaresm, diretor da Organização e o Dr. Luciano Martins, Consultor Juridico do Magazine Monte Costelo S. A., e demais auxiliares.

APROVADO UNANIMEMENTE

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Bretanha, declarou que se sentiria satisfeito em ver a situação da Grécia e da Indonésia debatida na O.N.U., conforme pediu a União Soviética.

Halifax fez esses comentários perante os jornalistas ao sair do Departamento de Estado, onde manteve rápida conferência com Dean Acheson, secretário de Estado em exercicio.

ELEITO SEGUNDO VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO ECONÔMICO E SOCIAL

LONDRES, 24 (R.) — Carlos Lleras Restrepo, membro da delegação colombiana, foi eleito segundo vice-presidente do Conselho Econômico e Social da O.NU.

A FRANÇA RESPEITARA O ESPIRITO E A LETRA DA CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS

CENTRAL HALL, Londres, 24 (INS) — A França respeitará "tanto o espirito como a letra" da Carta das Nações Unidas, na administração de todos os territórios sob o seu mandato — foi a declaração que fez hoje o delegado Yvon Delbos, perante a Assembléia das Nações Unidas.

LONDRES, 24 (R.) — A Assembléia Geral da O.N.U. aprovou hoje, unanimemente, por 47 votos, a resolução criando a Comissão de Energia Atômica.

A RUSSIA APOIA

LONDRES, 24 (R.) — A delegação soviética apoia plenamente a resolução estabelecendo a Comissão de Energia Atômica — declarou o Sr. Andrei Vyshnsky, em importane discurso na O.N.U.

PERDEU-SE

Relógio-pulseira de senhora, do Teatro Carlos Gomes à Casa Lú. Pede-se a quem achou telefonar para 32-0895. Gratifica-se bem.

INICIADA A GREVE DOS BANCÁRIOS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

"O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, credenciado pelos bancários de todo o país, vem à presença de V. Excia., na qualidade de futuro presidente da República, expor a gravidade da situação criada em torno da reivindicação da classe bancária e em face da atitude intransigente por parte dos banqueiros, que empregam esforços, afim de evitar a conversão, em lei, do projeto de salário profissional, elaborado por uma comissão criada pelo governo, com representação de bancários e banqueiros, sob a presidência de representante técnico do Ministério do Trabalho, a qual, durante cinco meses, discutiu minuciosamente todos os detalhes da delicada questão, sem que os representantes dos banqueiros apresentassem provas de suas atuais objeções. Os bancários do país, apesar de vencidos na mesma comissão, em inúmeras questões fundamentais de suas reivindicações, demonstraram transigência e patriotismo, acatando integralmente as resoluções tomadas em conjunto, na comissão. Compreende a classe bancária que a proximidade da transição de governo e a presença de representantes estrangeiros em nosso país não aconselharia atitude extrema, que, ademais, agravaria a crise econômica. Entretanto, irritada por longa e paciente espera agravada pela intransigente e desleal atitude dos banqueiros, que dificultam, ao governo, a pronta assinatura do decreto, não mais suportará qualquer protelação na solução definitiva de suas já bastantes mutiladas reivindicações. Respeitosas saudações. — (a.) Antonio Luciano Bacelar."

Trabalharão os que quiserem

Comunicam-nos:

"Em face de insistentes consultas feitas à Polícia sobre a propalada greve dos bancários, a Divisão de Polícia Política e Social julga oportuno tornar público que assegurará plenamente o direito de trabalhar a todo bancário que assim o deseje."

Estão solidários

RECIFE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Regressa hoje de avião ao Rio de Janeiro, o Sr. Francisco Trajano de Oliveira, levando o apoio dos bancários de Pernambuco e Paraiba à campanha pró-aumento de salários da classe.

A situação no Japão

Poucas as possibilidades de implantação da República — Querela entre Mac Arthur e os russos

TÓQUIO, 24 (U. P.) — O "premier" do Japão, Sr. Shidehara, falando a jornalistas, asseverou que o imperador Hirohito "deve ser mantido" como chefe do sistema monárquico constitucional japonês, muito embora seja de opinião que o sistema administrativo do governo deve sofrer uma reforma parcial.

Shidehara afirmou que "são poucas as possibilidades para a criação de um governo republicano no Japão".

PRISÃO DE 48 JAPONESES

TÓQUIO, 24 (R.) — O general MacArthur ordenou a prisão, "o mais breve possivel", de mais 48 japoneses acusados de crimes de guerra.

A lista, na qual figuram tres tenentes-generais, compõe-se principalmente de guardas militares e civis de campos de concentração.

DEMITIRAM-SE COLETIVAMENTE

TÓQUIO, 24 (R.) — Todos os vice-ministros parlamentares e conselheiros ministeriais apresentaram sua demissão coletiva ao barão Kijuro Shidehara, primeiro ministro, "afim de que o governo possa realizar eleições imparciais no próximo pleito geral".

Os pedidos de demissão serão formalmente submetidos ao gabinete, que se reunirá amanhã.

LONDRES, 24 (R.) — Uma "querela" entre o general Douglas Mac Arthur e os lideres russos veio hoje à luz, com a acusação feita pelo general norte-americano, segundo a qual os soviéticos estão, deliberadamente, tentando desacreditá-lo e forçarem alterações em sua politica e seu comando, ao que informou o correspondente do "Daily Mail" em Tóquio.

As acusações feitas por Mac Arthur, através de seu porta-voz na capital nipônica, seguiram-se á certas noticias confidenciais enviadas a Washington.

Esse porta-voz, em resposta a uma acusação da Tass, que dizia que o comando militar dos Estados Unidos na Coréia estava inspirando propaganda anti-soviética, declarou: "Sabe-se que foram dadas ordens a todas as forças da oposição, inclusive aos membros do chamado Partido Comunista, no Japão, para suspenderem suas criticas ao governo militar norte-americano."

"Há quem alegue, por outro lado — diz o correspondente do "Daily Mail" — que os russos estão procurando, intencionalmente, sabotar o controle norte-americano no Japão, e desde o inicio da ocupação, aqui, tem havido uma longa série de empecilhos diplomáticos, visando embaraçar e confundir o claro programa traçado e executado por Mac Arthur, de acôrdo com as decisões de Potsdam e a politica norte-americana.

Uma taquígrafa no Senado

Para exercer o cargo de taquígrafa interina do Senado foi nomeada Gilda Assis Republicano, na vaga deixada pelo falecimento de Nair Gomes da Fonseca.

Atentado contra os candidatos democratas argentinos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

dato presidencial, Sr. José Tamborini pediu aos civis que estejam prontos para defender sua liberdade e seus direitos, e ao fazer referência ao incidente disse que "existe um evidente propósito de alentar a violência. Devemos dizer que queremos paz e tranquilidade e não tememos ameaças veladas nem abertas".

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Nos circulos ligados à campanha da candidatura Perón considera-se iminente a substituição dos nomes dos Srs. Domingo Mercante e Hortensio Quijano, como candidatos à vice-presidência, pelo do ex-ministro da Marinha e ex-ministro do Interior, contra-almirante Teisaire, a fim de encontrar uma fórmula para que o Partido Trabalhista e a ala dissidente da União Civica Radical apoiem a chapa presidencial peronista.

A vítima estava com toda a razão...

Edward Dunn concordou com a esposa quando esta lhe afirmou que o seu casamento jamais seria uma união feliz

OHIO, Estados Unidos, 24 (U. P.) — Todos os dias os jornais apontam os acontecimentos mais variados em suas colunas, mas o que a policia desta cidade revelou é algo que foge ao comum e, por isso, vamos pôr ao conhecimento do público.

Em uma lacônica nota, a chefia de policia desta cidade anunciou que um tal Edward Dunn estrangulou sua esposa no leito em que dormia, utilizando-se de um par de meias, porque sua companheira lhe disse que o seu casamento jamais seria uma união feliz... e não é que a vitima estava com toda a razão?

Comunicados Funebres

MARIETA MALAFAIA

(7.º DIA)

As familias Malafaia e Rangel, reconhecidas a quantos compareceram ao enterro de sua adorada MARIETA, convidam parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, farão celebrar amanhã, sexta-feira, dia 25, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, agradecendo desde já aos que, então e sempre, orarem por ela.

Francisca Rosa Duarte Pereira

(1.º ANIVERSÁRIO)

(FALECIDA EM PORTUGAL)

Avelino Pereira e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo repouso eterno de sua bondissima alma, mandam celebrar, sexta-feira, dia 25, às 9 horas, na Igreja do S. Sacramento. Por este ato de caridade confessam-se agradecidos.

ARCHIDEMIA CARDIA MACHADO

(Missa de 7.º dia)

Maria Julia Cardia e filho; José Garcia Barroso, senhora e filhos; Adroaldo Cardia e senhora; mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes da inesquecivel ARCHIDEMIA, agradecem a todos quantos os vêm acompanhando na sua irreparavel dôr e convidam para a missa de 7.º dia, que se realizará amanhã, dia 25, às 10,30 horas, no altarmór da igreja do Carmo.

Francisca Duos de Oliveira

(PEQUENINA)

ANIVERSARIO

Irene Mazzarino Duos, Alida Garcia de Souza, Oldano Borges da Fonseca e familia, convidam seus amigos para a missa que fazem celebrar em intenção à sua alma, dia 25 do corrente, às 10 horas, na igreja de N. S. Conceição da Bôa Morte. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de religião.

Etelvina Santos da Silva

(TUVINA)

Quintina Vitalina Santos, Altamiro dos Santos, Joaquim Alves de Freitas e suas familias agradecem sensibilizados as manifestações de pesar por ocasião do falecimento, assim como a todos que acompanharam o enterro de sua querida e saudosa TUVINA e convidam para assistir à missa do sétimo dia que mandam celebrar pelo repouso de sua alma sábado, dia 26, às 10,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula, no altar-mór.

Alice de Aguiar Aleixo

Arlindo Aleixo Junior e filhos, penhorados, agradecem a todos que os confortaram no transe doloroso do falecimento de sua idolatrada esposa e mãe e convidam para a missa de sétimo dia a celebrar-se dia 26, sábado, às 10 horas, na igreja Coração de Maria, no Meier.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Mundana

MONIQUE COSTILHES - ALEXANDRE GORDON

Realiza-se amanhã, na matriz de São João Baptista da Lagoa, a cerimônia nupcial de Mlle. Monique, dileta filha do Sr. Jean Costilhes e sua Exma. esposa, Sra. Ivone Masset Costilhes, com o Sr. Alexandre Gordon, filho da viuva Alexandre Mac-Gregor.

ANIVERSARIOS

—— Na data de hoje, completa anos a encantadora menina Maria Lucia, filha do escritor Berilo Neves e de sua esposa, Sra. Maria de Souza Costa Neves, e neta do Sr. Arthur de Souza Costa, ex-ministro da Fazenda. Como sempre, a aniversariante recebeu muitos mimos de seus pais e abraços afetuosos de suas numerosas amiguinhas.

—— Ocorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Antonio Bento da Silva, impressor de rotogravura da Empresa A NOITE, que, por esse grato motivo, será alvo das demonstrações de apreço de seus colegas e amigos.

—— Faz anos hoje o inteligente Carlos Sergio, aplicado aluno do Ateneu São Luiz, filho de Sr. Luiz e Cacilda Cesar, que, por esse motivo, oferecerá aos seus amiguinhos uma lauta mesa de doces, em sua residência.

Fazem anos hoje:

O Sr. Luiz Vassalo Caruso, presidente do Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas; Alvaro de Tefé, tabelião, aposentado, do Registro de Titulos e Documentos; a Sra. Julia da Costa Ramalhete, esposa do escritor Clovis Ramalhete; o Sr. Demócrito de Almeida, delegado de Policia; o Sr. Herbert de Mendonça, diretor de seção, aposentado, do Ministério do Trabalho; o Sr. João Ricardo Storling, diretor técnico da Empresa Gelo Seco S. A.; o Sr. Luiz Marzulo, funcionário da Empresa Walter Pinto.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Nelly Magalhães de Mello, filha do Sr. Nelson Marques Melo e Sra. Beatriz Magalhães ficas do Rio de Janeiro; o Sr. de Mello, o tenente Eduardo Ulhoa Cavalcanti de Albuquerque, filho do general Eduardo Ulhoa Cavalcanti de Albuquerque e Sra. Marieta Cavalcanti de Albuquerque.

CONFERENCIAS

O Sr. José Augusto Bezerra de Medeiros fará amanhã, na sede da Associação Brasileira de Educação, uma conferência, que terá por tema: "A necessidade da autonomia para o bom exito da educação".

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Resultados finais dos concursos e provas de habilitação organizados pelo S. A. P. S.

Concurso	Nº de inscrição	Candidato	Média final
4—Estatístico	7	Aarão Jacob Lachman	90
	1	Alvaro José Robalinho	78
	6	Antônio Carlos Tavares Gama	66
5—Escriturário	37	Ondina Ferreira Hiras	85
	216	Maria Luiza Almeida de Oliveira	85
	86	Walkyrio Rufino Rosman	84
	14	Rubem Demétrio de Sousa Filho	83
	87	Edgard Max de Souza Brasil	80
	58	Beatriz Ferro Valle	80
	6	Sylvio Lessa dos Santos	80
	56	Tereza Maria de Souza	79
	203	Diva de Oliveira Machado	79
	23	Gustavo da Silveira Barreto	79
	70	Alvaro Lázaro Freire	78
	265	Nilo Lazary Teixeira	78
	13	Alceo Mendes de Souza	78
	243	Walter de Medeiros Batista	77
	59	Moacyr Barbosa de Oliveira	77
	239	Leonardo Loureiro	77
	148	Braz Alves do Nascimento	76
	105	Romulpho do Amaral	76
	147	Diamantina Silva	75
	349	Alvaro Mendes de Araujo	75
	63	Roberto Brunoni	75
	345	Joel Lima Rocha Batista Pereira	74
	180	Dulce Rodrigues Maia	74
	193	Arnaldo Vieira Lima	74
	254	Ernesto Gonçalves Costa	73
	140	Paulo Monteiro de B. C. Homem	73
	62	Lecticia Lopes de Carvalho	73
	285	José Nicolau Nachef	72
	155	Theresinha Martins	72
	248	Edalmo Figueiredo Costa	72
	48	Américo Lobato Maia	72
	94	Ruth Valle Machado Krisehke	72
	274	Becy Sackes	72
	380	Décio Moreira Calçada	71
	366	Heloisa Lessa dos Santos	71
	121	Ary Moneira	71
	151	Cesár Augusto Bordallo	71
	82	Ilce Godinho Ferreira	71
	45	Henrique Silva	70
	177	Dirceu Magno de Carvalho	70
	84	Aroldo José de Paula	70
	4	Roldão Manoel da Silva	69
	222	Maria da Conceição da Rocha	69
	142	João Marques da Costa Junior	69
	139	Bento Carlos Ferraz de Arruda	69
	68	Marilha Tavares da Silva	69
	224	Célio José Fernandes Vianna	68
	9	Alceu Borges de Aquino	68
	167	Zaira Peixoto Tarlé	67
	348	Odette de Azevedo Machado	67
	214	Raymundo Lima de Oliveira	67
	303	Jussara Pontes Kelli	66
	53	Elza de Azevedo Ferreira	66
	376	Isa Jambyra Braga	66
	257	Otalino Guimarães	66
	30	Dirceu Edmundo Montez	65
	324	Sebastião Júlio	65
	302	Aldyr Pontes Kelly	65
	374	Raymundo Machado Filho	65
	244	Calviria Reis	65
	263	Clarisso de Souza	65
	370	Miriam Soriano de Oliveira	64
	276	Fernando de Aguiar Cesar	64
	185	Geraldo Ferreira da Silva Lima	64
	228	Maria Helena de Mendonça Uchôa	64
	102	Edith Abreu Teixeira	64
	135	Jupyra de Castro	63
	132	Maria de Lourdes Corrêa Lapa	63
	280	Milton Lobo	63
	125	Djalma Gomes da Silva	63
	340	Alfredo Pereira Lima Junior	63
	332	Constantino E. de Andrade	62
	51	Antônio d'Assunção P. Caldas	62
	375	José Baptista	60
6—Assist. Social	9	Isis Lourdes Figueiroa	84
	8	Edy Costa Leite	73
	4	Ione Darrigne Faro	67
	3	Ida Masferrer dos Santos	64
7—Visitadora	9	Nélia Ponce Dewulsky	100
9—Classif. de Gêneros	2	Josias José Mautes	82
	17	Ary Santos	75
	1	Leibale Landen	61
10—Almoxarife	10	Nelson Freire de Souza	67
11—Datilógrafo	132	José Maria Miguez	77
	84	Edith Abreu Teixeira	74
	105	Maria Dulce Madeira Corner	72
	123	Avany de Souza	72
	135	Ilka Miranda Machado	69
	112	Rosa Malta de Oliveira	69
	75	Elysio Frias Barbosa	66
	98	Daysi Morgado Horta	65
	1	Dulce Ribeiro Povôas	64
	124	Deolinda Araujo Santos	63
12—Motorista	31	Luiz José Nogueira	94
	6	Benony Mota	92
	15	Victor Aguiar Bastos	92
	49	Dirceu Rosa	88
	50	Oswaldo Brigido da Silva	88
	52	Eollo-Clécio Gonçalves	85
	34	Jayme Augusto de Britto	85
	32	Severino Belarmino dos Santos	82
	16	Iacy Cecilio da Silva	79
	36	Mathias de Souza	77
	51	Nildston do Couto Valle	77
	44	Cleto Eugenio Fraga	73
	14	Mauricio Mendes de Souza	60
	2	Ageu Júlio da Silva	68
	5	Waldemar da Silva Oliveira	60
13—Contínuo	36	José Barbosa Coelho	99
	43	Sylvio Rodrigues Braga	99
	5	Sizenando Fernandes	97
	110	Adriano Fontes Magalhães	96
	67	Sebastião Ferreira da Silva	95
	93	Gilberto Pamplona de Figueiredo	94
	120	Paulino Ferreira da Rocha	94
	54	Luiz Pereira Guimarães	92
	74	Romulo do Nascimento	92
	104	José Alfredo Cunha	91
	77	Alexandre Carlos da Silva	90
	115	Carlos Pereira Arantes	90
	113	José de Oliveira	90
	47	Arthur da Cunha Souto	87
	26	José Mathias Barbosa	87
	66	Ilton Luiz do Rosário	86
	80	Miguel Córbo	83
	72	Zulmira de Oliveira	83
	21	José de Sá Dias	83
	33	João Baptista	85
	41	Hamilton Alves do Amaral	81
	17	Osmar Paulo de Jesús	80
	28	Nestor de Luiz Correia	80
	52	Paulo de Oliveira Brito	80
	105	Durval Viana	79
	81	Ernani de Souza Ribeiro	78
	37	Waldir Dordron	78
	14	Antonio dos Santos	77
	1	Waldir V. de Carvalho	77
	117	Emaharajah de Araujo Alves	76
	114	Daniel Soares dos Reis	75
	27	Agostinho Hilário Alexandre Costa	75
	79	Helvécio Benedicto Raposo	75
	9	Ariovaldo Pereira da Silva	73
	1	Arthur Rockert Junior (Niterói)	71
	82	Jorge dos Santos	71
	2	Francisco Soares Campagnac	71
	109	Lis Henriques Fernandes	70
	39	Antonio José de Mello Filho	75
	97	Eduardo Acthneyer	69
	22	Erothis Alves de Souza	69
	82	Ivo Ladeira Vargas	68
	32	Manoel Alves da Silva	67
	92	Humberto Baptista Souza	[illegible]
	62	Geraldo de Barros Alencar	[illegible]
	69	Severino Ferreira de Amorim	[illegible]
	75	Manoeley Garcia dos Santos	[illegible]
16—Capataz	25	Deodato Cibiar Fernandes	[illegible]
	38	Francisco Cantisano	[illegible]
	21	José Saldanha da Gama Coelho Pinto	[illegible]
	52	Farid Aziz Fadel	[illegible]
	55	Raymundo Benedito Mendes	[illegible]
	44	Francisco de Assis Freitas	[illegible]
	35	José Fernando Moreira	[illegible]
	31	Mário Lourenço Júlio Teixeira	[illegible]
	20	Melciades Reis	[illegible]
	53	Weriomar Teixeira	[illegible]
	5	Luiz Gonzaga Canela	[illegible]
	43	Ivo dos Santos Colloco	[illegible]
	33	Arnaldo de Brito Machado	[illegible]
	81	Paulo Emygdio Vilas-Lobos B. Borges	[illegible]
	9	Plinio Rocha Viana	[illegible]
17—Fiel de Armazem	6	Avair Ciuffo Almeida	[illegible]
	10	Hélios Xavier Alves	[illegible]
18—Despachante	3	Deuslin Barbosa	[illegible]
19—Desenhista	11	Paulo Teles de Souza Borves	[illegible]
	7	Maria Alice Campos de Araujo	[illegible]
	2	Jorge Lafaiete Muñoz	[illegible]
	10	Maria Aparecida Campos Dias	[illegible]
	5	Washington Alonso	[illegible]
	13	Juvenil Thiago Zaya Guimarães	[illegible]
20—Conferente	15	Henrique Fainstein	[illegible]
	27	Florinda Domingues Rodrigues	[illegible]
	51	Edgard Tinoco Costa	[illegible]
	10	Sylvio Gonçalves Braga	[illegible]
	8	Neuza de Oliveira	[illegible]
	33	Carlos Eduardo Janota Fraga	[illegible]
	61	Flávio Salles Lazzole	[illegible]
	65	Lis Henriques Fernandes	[illegible]
	19	José Augusto de Carvalho	[illegible]
	52	Ivan Antão Vasconcellos	[illegible]
	49	Nero Dias Nogueira	[illegible]
	50	Oswaldo Venerando da Graça	[illegible]
	32	Emilio de Oliveira	[illegible]
	44	Roberto Figueiredo Meira	[illegible]
	60	Alcides Martins Toledo	[illegible]
21—Vigia	10	Ricardo Joaquim Marapodi	[illegible]
22—Serviçal	17	Genésio Fagundes de Abreu	[illegible]
	5	Olegário da Silva	[illegible]
	12	Carlos Pereira Arantes	[illegible]
	10	Onésio Rognoni	[illegible]
	4	Paulo Tavares dos Santos	[illegible]
	6	Rubem Monteiro Caldeira	[illegible]
	1	Adilço da Silva	[illegible]
	9	Carlos Magalhães	[illegible]
	7	Emaharajah de Araujo Alves	[illegible]
23—Vendedor de Balcão	9	Baptista Piomonte	[illegible]
	28	Altair Rosa de Menezes	[illegible]
	14	Magnólia Rosa	[illegible]
	11	Ornélia de Oliveira Silva	[illegible]
	1	Dalmácia Honório da Cruz	[illegible]
	13	Carlos Linhares Pereira	[illegible]
	6	Nélia de Oliveira Silva	[illegible]
24—Empacotador	4	Wilde Pereira Bahia	[illegible]
	5	Elisabeth da Silva	[illegible]
	8	Efigênia Carmem da Costa	[illegible]
	20	Maria da Glória Cardoso	[illegible]
25—Caixa	27	Sebastiana Moreira Alberto	[illegible]
	48	Maria Therezinha Araujo	[illegible]
	30	Guiomar Cândida Alonso	[illegible]
	14	Léa Pereira da Cruz	[illegible]
	29	Colmen Vasconcellos Ferreira	[illegible]
	9	Jandyra Castro Paes Barreto	[illegible]
	2	Aty Saraiva Guimarães	[illegible]
	46	Elmera da Silva Freitas	[illegible]
	15	Edézia de Oliveira	[illegible]
	41	Erotildes Albernaz Rezende Alvim	[illegible]
	7	Marieta Queiroz Canjo	[illegible]
	25	Maria José Joaquim	[illegible]
	23	Lavinia Siqueira	[illegible]
26—Servente de Armazem	12	Nelson Borges da Rocha Andrade	[illegible]
	1	Hilton da Silva	[illegible]
	11	Jayme Francisco de Carvalho	[illegible]
	19	William da Malta Lopes	[illegible]
	10	João Titnca de Miranda	[illegible]
27—Mensageiro	45	Paulino Ferreira da Rocha	[illegible]
	33	Manoel Agostinho dos Santos	[illegible]
	12	Heitor Raymundo de Mello Junior	[illegible]
	39	Wander Gonçalves	[illegible]
	40	Solemar Ferreira de Carvalho	[illegible]
	4	Raymundo Gomes Paraára	[illegible]
	48	Luiz Rodrigues Braga	[illegible]
	5	Jayme Eduardo Antunes dos Santos	[illegible]
	40	José Enio Coelho	[illegible]
	31	Willy Gergull	[illegible]
	19	Antonio Inanema	[illegible]
	44	José Brasil Paiva	[illegible]
	21	Alfredo Faria	[illegible]
	18	Ayrton Marchetti	[illegible]
	15	Pedro Franco	[illegible]
	53	Sylles Ubaldo Bandeira	[illegible]
	29	Saulo Timotio Velasco	[illegible]
	15	Osmar Mauricio da Silva	[illegible]
	17	Victorio Gueylard	[illegible]
	51	Joel da Rocha Gomes	[illegible]
	1	Walterio Domingues da Silva	[illegible]
	43	Geraldo Barros Alencar	[illegible]
	15	Nilo Motta	[illegible]
28—Faturista	38	Nell Rachel Nezahas	[illegible]
	34	Elza Gomes	[illegible]
	56	Leda Condé dos Santos	[illegible]
	45	Francisca da Graça	[illegible]
	43	Esmeralda Pereira dos Santos	[illegible]
	14	Conceição Magalhães Andrade	[illegible]
	25	Nadir Pereira	[illegible]
	6	Antonio Calil Jorge	[illegible]
	24	Alba da Silva	[illegible]
	50	Onila de Almeida	[illegible]
	49	Vera do Carmo	[illegible]
	20	Archimedes Gusmão Neves	[illegible]
	54	Ercilia da Penha Maia	[illegible]
	42	Iracy Pereira dos Santos	[illegible]
	36	Tarcila Santos de Souza	[illegible]
	26	Léa Pereira da Cruz	[illegible]
	3	Aty Saraiva Guimarães	[illegible]
	4	Adelaide Cordeiro N. Machado	[illegible]
	15	Marieta de Queiroz Canjo	[illegible]
	13	Carmelita Carlos	[illegible]
29—Contabilista-auxiliar e correntista	15	Alvaro Lázaro Freire	[illegible]
	24	Sidney Oliveira Prates	[illegible]
	77	Alberto da Costa	[illegible]
	41	Alvaro Ferreira Coutinho	80
	17	Fábio Ferreira Pinto	[illegible]
	36	Roberto Tiburcio Freire	[illegible]
	27	Lenita Guimarães Conill	[illegible]
	25	Lyette Mazzoni	[illegible]
	18	Maria José Paula Carvalhaes	[illegible]
	1	Augusto Ribeiro G. Junior	[illegible]
	32	Vicentina Romanelli da Silva	[illegible]
	89	Jair Martins de Mello	[illegible]
	46	Malba Ferreira	[illegible]
	30	João Marques da Cruz Junior	[illegible]
	42	Alcides Rodrigues	[illegible]
	92	Nelson Francisco de Oliveira	[illegible]
	29	Paulo Ozorio de Almeida Pereira	[illegible]
	100	Rosa Malta de Oliveira	66
	10	Edith Abreu Teixeira	66
	37	Pedro da Costa	65
	87	Maria Aparecida de Carvalho	64
	20	Cláudio Mendes	[illegible]
	55	Pedro Longo	63
	90	Alexandre Davico Filho	[illegible]
	9	Stellita de Oliveira	[illegible]
	7	Enira Ribeiro da Silva	[illegible]

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1946

Homologado em 17-1-46
(a.) MIGUEL LUPI MARTINS
Diretor

(a.) MANOEL MARQUES DE CARVALHO
Supervisor dos Concursos

Perderam-se uns óculos num lotação da Urca à cidade. Pede-se telefonar para 23-4412. — Rua 7 de Setembro N. 45.

Cinema

"A bela do Yukon" (Belle of the Yukon) -- Classe "C"

Hollywood é assim mesmo. Os produtores fazem dos ambientes das cidades, qualquer "leit-motiv", variavel segundo as conveniências. O Alaska de 1890 tem sido comumente figurado como uma cidade de "suspense", tiroteios, mortes, vinganças, etc. Agora, William A. Seiter atuando como produtor e cineasta responsavel, entendeu de efetuar um espetáculo leve e brejeiro do assunto. Num abrir e fechar de olhos — como quem troca de indumentaria — a magia foi efetuada. Assim, causando inveja aos prestidigitadores que andam por ai, o Alaska tranfigurou-se. Lindas pequenas, vestidos luxuosos. O clássico "cabaret" foi quase transformado em teatro de classe. Muita pompa. Nada de brigas. Aliás, logo de inicio, o celuloide adverte curiosamente: quem julgar que irá presenciar os habituais "sururús" entrou no cinema enganado...

Apesar de não haver nenhuma novidade nessas mudanças, as perspectivas iniciais foram auspiciosas. Entretanto, longe de manter o nivel esboçado, a produção descamba para a vulgaridade. Não aborrece, mas tampouco se impõe como produção de boa categoria. A história é fraca. Os motivos muito repetidos. Assim, existe um "pega-pega" interminavel do tal namorado de Dinah Shore, acusado de qualquer trivialidade. "Big Boy" Williams — o delegado — passa o film a servir de palhaço com Bom Burns. Randolph Scott às "turras" com Gypsy Rose Lee. Enfim, o argumento além de não convencer está orientado com pouca felicidade, pois as situações são sempre as mesmas.

É claro que neste padrão "sofisticado" os intérpretes não podem se destacar. Todavia, não desagradam, apenas seguem o ritmo comum da pelicula. Randolph Scott, no proprietário honesto e regenerado da casa de diversões. É tão dificil a circunstância, no Alaska do passado, que merece o respectivo registro, Dinah Shore, uma bonita voz. Gypsy Rose Lee, com alguma personalidade. Charles Winninger, Bob Burns, Florence Rates, William Marshall, Robert Armstrong, Victor Kilian, são os demais personagens.

Conclusão: um "tecnicolor" agradavel para os olhos, porém, demasiadamente comum nas linhas essenciais (film R. K. O. em projeção no Parisiense).

JONALD.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA E ROXY — "Conflitos de alma", com Humphrey Bogart e Alexis Smith. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Um sonho em Hollywood", com Joan Leslie, Dane Clark e outros. Às 13,15 — 15,30 — 5,45 — 20,00 e 22,15 horas.

AMÉRICA — "Um homem às Direitas", filme português, com Barreto Poeira. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Muros de expiação", com Thomas Mitchell e Mary Anderson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

PATHÉ — 14ª Semana — "Casa de Bonecas", com Delia Garcez e Jorge Rigaud. Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Perdão para dois", com o Gordo e o Magro e "Bali, paraiso das virgens", documentário. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Um passo além da vida", com John Garfield, Fay Emerson, Paul Henreid e Eleanor Barker. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Eramos três mulheres", com Lana Turner, Laraine Day e Susan Beters. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Sensações de 1945", com Eleanor Powell. A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "...E o vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard. Às 12,00 — 16,00 e 20,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "O vale da decisão", com Greer Garson e Gregory Peck. Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ E STAR — "A invasão atômica", com Tom Neal e Barbara Hale. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "A bela do Yukon", em tecnicolor, com Randolph Scott, Gypsy Rose Lee e Dinah Shore. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Crack de football", com o Pateta; "A morte de Patton", documentário; "A Catedral de São Paulo"; "Inventores do outro mundo", comédia; "Imagens do mundo"; "A flecha negra", 6.° episódio; "Bailados da juventude". — Sessões continuas, das 10 horas à meia noite.

SÃO JOSÉ — "Os amigos da onça", com Bud Abbott e Lou Costello. Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "O Falcão em São Francisco", com Tom Conway e "Noivas a varejo". Sessões à partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — 8ª Semana — "Os filhos mandam", com Pepita Serrador, e "O mistério de madame Beatrice". — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "O sino de Adano", com Gene Tierney e John Hodiak. Às 14,40 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O Corsário negro", com Pedro Armendariz. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Toureiros", com o Gordo e o Magro. A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A dama e o monstro" e "Caras falsas". A partir das 15 horas.

AGRADECIMENTO

Ao Dr. Messias do Carmo, Dr. Malagueta, Santa Casa da Misericórdia, os meus sinceros agradecimentos pela dedicação e carinho dispensados ao meu filho Jorge dos Santos, atacado de congestão cerebral e meningite, no dia 26 de dezembro, tendo alta no dia 2 de janeiro completamente livre do perigo, extensivos também aos meus auxiliares, que Deus pague a todos é o que deseja o pai do mesmo.

José Rodrigues dos Santos.
Rua Quintão, 1.115, Cavalcanti.

A UNRRA REMETE SALMOURA BRASILEIRA PARA A EUROPA

O alimento, rico em calorias, será, nesta fase de inverno no Velho Mundo, de maior oportunidade — 200 toneladas só pelo "Cape Porpoise" — "Uma propaganda valiosa para a indústria nacional", declaram os proprietários da "Sociedade Industrial de Pesca" e da "Indústria de Pescado de Cabo Frio" — Uma palestra adiada.

A reportagem que faz o serviço marítimo, ou seja a procura de novidades que vem dalem mar, pelos navios, teve a atenção despertada para o fato que se passava no "Cape Porpoise", transatlântico norte-americano que se achava fundeado no Armazem 2 do Cais do Porto.

A nave era "atacada", por mar e por terra, por uma verdadeira chusma de estivadores. Pesados e esguios guindastes não paravam, com seu barulho ensurdecedor, na faina de carregar o enorme bojo. E a linha dágua, à medida que depositadas as cargas, descia lentamente.

Dois aspectos do embarque da salmoura nacional para bordo do "Cape Porpoise"

Os industriais de conservas de pescado, João Francisco de Deus e Maurice Tambourine, quando falavam à reportagem de A NOITE

Não se tratando de embarque de café, o que então seria trivial, o fato despertou interesse jornalístico. Não foi difícil saber-se do que se tratava. Na verdade, bastou, apenas, o que nos aproximassemos do local. Deparamos logo com figuras conhecidas dos meios industriais de conserva de pescado, os Srs. João de Deus e Maurice Tambourine, aquele também banqueiro e dono de outras indústrias, e este o renovador dessa próspera indústria nacional em Cabo Frio, introdutor de processos modernos de beneficiamento do pescado, principalmente das sardinhas em azeite de amendoim.

O "Cape Porpoise" — soubemos pela palavra dos dois industriais — dali a pouco ia levar mais um grande carregamento de salmoura, tratado nas fábricas da "Sociedade Industrial de Pesca" e da "Indústria de Pescado de Cabo Frio", de propriedade desses dois senhores, que são sócios.

Eram, exatamente, 4.500 caixas que perfaziam o peso de 200 toneladas.

Compradas pela UNRRA

O valioso carregamento fôra adquirido em nosso mercado pela Comissão Mixta da UNRRA no Brasil, a cuja frente, como se sabe, se encontra o Sr. Jaime Fernandes Guedes. A encomenda do produto feita por essa entidade em nosso país é bastante vultosa. Não era essa a primeira vez que se remetia esse abastecimento de boca para fóra do país. Seguirá, a carga, diretamente para Nova York e dali, então, para os portos europeus que forem designados pela grande e humanitária organização internacional, criada pelas Nações Unidas para prestar socorro às populações famintas e desesperadas do Velho Mundo, nêste após guerra.

Parte da carga referida estava depositada no Armazem L. Figueiredo, situado na Avenida Rodrigues Alves e foi transportada em vagões até o cais. A outra, trazida pelas chatas "Santa de Maruí" e "Montevidéu", procediam do armazem 2 do cais do porto de Niterói. Também aguardava praça no primeiro navio.

Colhidos esses informes, não nos furtamos a ouvir dos industriais mais umas palavras:

— O senhor nem imagina a utilidade destes alimentos na Europa principalmente nas regiões polonesas e eslavas, de temperaturas mais frias, que sofrem inverno rigoroso. A escolha do peixe foi muito bem inspirada, dado o alto teor de calorias, que o fazem indicado para essas regiões. A salmoura brasileira não só matará a fome — esse fantasma que ronda os povos europeus — como, ainda, lhes proporcionará a oportunidade, rara hoje para eles, de apreciarem o seu prato nacional. Como se sabe — acrescentam — fazem um guisado de rico sabor, preparando o peixe com batatas cozidas...

Quem falava era o senhor Maurice Tambourine, cidadão fancês, radicado em nosso país. É ele figura muito conhecida e criador, entre nós, da sardinha em lata tipo francês, de conserva em azeite de amendoim. Industrial também na França, refugiou-se em nosso país por ocasião da guerra, aqui montando idêntica fábrica. Os tipos franceses são mais universalizados, daí ser apreciavel a sua contribuição, criando-o nas nossas indústrias.

— Com estes fornecimentos comprados pela UNRRA no Brasil, este país ganhará a admiração e a gratidão dos povos flagelados pela guerra. Isso dizemos para não falarmos do lado comercial, cujo alcance será, para o futuro, enorme. Representa a abertura de grandes e ricos mercados internacionais. Pode o Brasil, graças à ação da UNRRA, fazer uma penetração e uma propaganda de efeito decisivo.

Não creio — diz ainda — que a Europa, super-industrializada em artigos de fabricação mais difícil, que exigem maiores recursos de máquinas e de técnicos, venha a reconstruir o seu parque industrial no gênero alimentício. Passará, na certa, a adquirir esses artigos nos países onde sua especialização, como ocorreu no Brasil, haja chegado a um nivel de perfeição insuperavel.

Aproveitamos a oportunidade do encontro com o Sr. Tambourine para lhe perguntar sobre o incidente verificado entre os industriais de pesca, e com sua pessoa mais particularmente, numa reunião havida, no mês passado, no Entreposto Central de Pesca. Conforme noticiamos então, os industriais que haviam sido convocados para tratar ali do assunto da pesca livre, foram acoimados por certo cavalheiro, também conhecido no meio, de tentarem contra os interesses dos pescadores.

— O que disse não se escreve — respondeu de bom humor o Sr. Tambourine. Ademais, o assunto já está resolvido, graças a Deus. Quanto à minha pessoa, bastou-me a solidariedade dos meus companheiros industriais e dos meus amigos pescadores, que me conhecem há alguns anos e sabem da minha linha de ação que tem sido a do trabalho árduo e honesto.

E, atalhando delicadamente a conversa:

— Este momento não é próprio para estas digressões. O senhor vê que estou ocupado. Não quero que haja falhas nos embarques, por isso eu mesmo fiscalizo tudo. Não faltará, entanto, caso queira, oportunidade para uma conversa a respeito desse assunto.

Teatro

Chang, no João Caetano

Está prestes a terminar a temporada de Chang, no João Caetano, onde ainda hoje o grande ilusionista chinês representará duas vezes com a sua "troupe" a "féerie" "Paraíso oriental encantado": em vesperal e à noite.

"Crime e castigo", no Ginástico

O Teatro Anchieta apresenta no Ginástico as últimas representações da sua temporada com a peça extraída do romance de Dostoiewski — "Crime e castigo" — numa adaptação de Armando Louzada e teatralização do Renato Vianna.

A temporada encerrar-se-á no dia 26, devendo no dia 31 realizar-se a festa de despedida do Anchieta, em homenagem a Maria Cateiana com a peça de Renato Vianna, "Fogueira de carne".

"Mais um que vai para o sul", sketch de "Rabo de Foguete"

Manoel Vieira, o "Brederodes" — Silva Filho, o "Praxedes" e Nena Napole, a "Lulú", conseguem da platéia do Teatro Recreio, verdadeira ovação, com o interessante "sketch" "Mais um que vai para o sul", na revista "Rabo de foguete", de autoria de Luiz Peixoto, Saint-Clair Senna e W. Pinto. A montagem artística, agrada ao numeroso público e os quadros cômicos produzem agrado. Hoje em três sessões, "Rabo de foguete", no Teatro Recreio.

"O Tio de Napoleão", no Glória

Continua com grande sucesso a comédia musicada "O tio de Napoleão", de Joaquim Forzano com tradução do professor Delco Jr., que está sendo apresentada diariamente, por Walter Pinto. Destacamos hoje, Aurea Rios, a Marina — interessante e graciosa; Urquiza Barbosa, a Luiza — sedutora; Arnaldo Dick, o tenente; e Armando Nascimento, o Advogado — perfeito. O corpo de "girls", escolhido rigorosamente, apresenta carinhas graciosas, que com seus trajos apropriados à época napoleônica, ainda mais realçam seus corpos esbeltos.

Hoje, "O tio de Napoleão", no Teatro Glória irá em três sessões, sendo uma em vesperal.

Ainda a propósito de "Crime e castigo"

A propósito da carta que nos foi endereçada pelo leitor José Silva Soares e, que aqui foi publicada ante-ontem, recebemos do rediator e escritor Armando Louzada o seguinte telegrama: "Luiz Rocha, redator teatral — Redação A NOITE — Praça Mauá, 7 — Centro — Rio. — Estou pronto dissipar dúvidas que atormentam o Sr. José Silva Soares para isso proponho um encontro em dia, hora, por ele designados e sugiro a sede da SBAT para local do mesmo me desculpe SIC. — Armando Louzada."

FATOS E BOATOS

Regresou de Sacra Família, onde fora fazer uma estação de repouso, o empresário José Ferreira da Silva, do João Caetano.

O ator-empresário Jayme Costa voltará a ocupar o Teatro Glória em março vindouro.

Consta que a Companhia Bibi Ferreira, presentemente no Boa Vista, em São Paulo, será dissolvida, sendo reorganizada em março vindouro para a temporada do Fenix.

Alda Garrido, no Glória e Renato Vianna, no Ginástico, encerrarão as suas temporadas no próximo domingo, 27 do corrente.

No Serrador prosseguem os ensaios de "Boêmia", de Henri Murger, para encerramento da temporada de Aimée e seus artistas.

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "A Jornaleira" comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O bobo do rei", comédia de Joracy Camargo, por Aimée e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Paraíso oriental encantado", ilusionismo e mágica por Chang. Às 16 e às 20,45 horas.

RECREIO — "Rabo de foguete", revista de Luiz Peixoto, Saint-Clair Sena e Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Crime e castigo", peça de Dostoiewsky, adaptação de Armando Louzada e teatralização de Renato Vianna, pelo conjunto do Anchieta. Às 16 e às 21 horas.

GLÓRIA — "O tio de Napoleão", comédia musicada, de Joaquim Forzano, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher sem pecado", peça de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes". Às 16 e às 21 horas.

Uma expressiva homenagem à F. E. B.

Num gesto bastante simpático, demonstrando alto espirito de brasilidade, a Companhia Goodyear do Brasil, Produtos de Borracha, aproveitou o seu calendário para 1946 a fim de, entre as côres vivas de um quadro bem brasileiro, prestar uma homenagem expressiva à nossa gloriosa F. E. B.

Realmente, foi para assegurar ao mundo dias melhores, para que os nossos filhos possam viver felizes num ambiente de liberdade, paz e trabalho — foi para isso que os exércitos aliados lutaram.

A F. E. B. tomou parte ativa na luta, os nóssos soldados foram para a guerra, e, agora, na paz, temos justos motivos para encarar confiantes o futuro.

Dentro desse espirito de fé e confiança nos destinos do Brasil, expressando respeito e admiração pela bravura dos nossos soldados, a Goodyear imprimiu os seus calendários para 1946.

E, mais uma vez, os tradicionais calendários da Goodyear se integram nos sentimentos de brasilidade do nosso povo e apresentam um quadro expressivo da maneira de sentir da nossa gente.

A representação alagoana

MACEIÓ, 24 (A. N.) — As eleições suplementares para deputados não alteraram a situação dos candidatos eleitos pelo P. S. D., diplomados, que são os seguintes: Silvestre Pericles de Góis Monteiro, Luiz Medeiros Neto, Lauro Bezerra Montenegro, José Maria Melo, Francisco Afonso Carvalho, Esperidião Lopes Farias Junior. Quanto nos três eleitos pela U. D. N. nas duas primeiras apurações, ainda não decidiram a situação do último colocado, ameaçado de ceder lugar ao 1º suplente.

Deputados a caminho do Rio

RECIFE, 24 (A. N.) — Encontram-se em trânsito por esta capital, a bordo do "Itanagé", com destino ao Rio de Janeiro, os deputados Lameira Bitencourt, Nelson Parijós, José João Costa Botelho e Moura Carvalho, do Partido Social Democrático do Pará e Fernandes Távora, da União Democrática Nacional do Ceará.

DONATIVOS ENVIADOS A "A NOITE"

Para João Alves de Azevedo Filho, recebemos de Garcia Perete Redonda, vinte cruzeiros e de João Vicente cinquenta cruzeiros.

Informações sobre os Cursos do Instituto Rio Branco

A Secretaria do Instituto Rio Branco, do Ministério das Relações Exteriores, comunica a todos os interessados que, a partir de 5 de fevereiro próximo futuro, poderão ser ali procuradas as informações relativas aos diversos cursos que serão ministrados no corrente ano.

IPASE

Departamento de Assistencia

AVISO AOS SERVIDORES FEDERAIS

A partir desta data, e enquanto não fôr inaugurado o Hospital dos Servidores do Estado, o IPASE, de conformidade com o Decreto-lei n. 8.450, de 26-12-1945, dará um auxílio para internação hospitalar, nos casos de intervenção cirúrgica, aos servidores federais que o requererem.

Maiores detalhes serão fornecidos aos interessados, pelo Serviço de Assistência Social, das 9 às 18 horas (e aos sábados, das 9 às 12), à Rua Pedro Lessa 27, 6.º pavimento do Edifício Sede.

No mesmo local, das 13 às 16 horas (aos sábados, das 9 às 12), e a partir da mesma data, serão iniciados os serviços de ambulatório de olhos, garganta, nariz, ouvidos, as clínicas ginecológica, cardiológica e médica em geral, e o Gabinete de fisioterapia.

Conselho Nacional do Serviço Social

O presidente do Conhelho Nacional de Serviço Social faz saber a tôdas as instituições assistenciais e culturais do país, que pretendam habilitar-se no recebimento de subvenção federal no próximo exercício de 1947 que os respectivos pedidos acompanhados da documentação enumerada no art. 6.º, do Decreto-lei 5.698, de 22 de julho de 1943, devem, dirigidos ao Sr. ministro da Educação, dar entrada no Serviço de Comunicações do Ministério até o dia 30 de abril próximo, impreterivelmente, pena de indeferimento, convindo sejam tomadas as providências devidas para que possam ser aqui recebidos antes do prazo fixado.

Exposição de Trabalhos Manuais do I. N. E. P.

Continua sendo muito visitada, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, a Exposição de Trabalhos Manuais, organizada com material demonstrativo do Curso para Professores de Trabalhos Manuais, que funcionou, no ano de 1945, na Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal.

Aos visitantes têm sido fornecidas informações quanto à organização do ensino da disciplina e sua metodologia.

A exposição, que se acha aberta diàriamente, exceto aos sábados, de 11 às 16 horas, será encerrada a 31 do corrente mês.

Inscrições abertas na Escola Alfredo Pinto

Acham-se abertas na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, as inscrições para a matrícula no Curso de Enfermeiros, cujo exame de admissão será realizado na 1.ª quinzena de fevereiro. Para mais informações os candidatos devem procurar a séde da Escola, à Avenida Pasteur n. 292, Praia Vermelha, das 9 às 14 horas, diàriamente. Aos sábados, das 9 às 12 horas.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

O PRECEITO DO DIA

O SONO E A SAÚDE

Diariamente, o organismo precisa de repouso para recuperar as energias gastas no trabalho, e o sono é a melhor forma de as refazer. Em cada espaço de vinte e quatro horas, são necessárias oito horas de sono.

Em cada dia, reserve oito horas seguidas para dormir, e o faça em ambiente calmo e silencioso. — SNES.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

TURF EM CAMPINAS

CAMPINAS, 22 (Asapress) — Na última reunião turfística local, realizada nas antigas dependências do Hipódromo Campineiro, sob os auspícios do Jockey Club de Campinas, foram corridos 6 animadíssimos páreos por categorizados parelheiros.

O movimento geral da casa de apostas foi de Cr$ 110.420,00.

Renda dos portões, Cr$ .... 2.069,00.

Concursos:

Bolo simples, Cr$ 600,00.
Bolo duplo, Cr$ 1.500,00.
Betting Simples, Cr$ 1.560,00.
Duplo, Cr$ 1.440,00.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

E' o mais velho dos homens de Barra do Piraí

RESENDE (Estado do Rio), 24 (Serviço especial de A NOITE) — Barra do Piraí festeja, hoje, dia 24, mais um aniversário do seu morador mais antigo, o Sr. Francisco dos Santos Franco, que conta 91 anos de idade. O Sr. Franco reside naquela cidade desde 1875, quando Barra era ainda um povoado.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Inaugurado em João Pessoa o Hospital Clementino Fraga

JOÃO PESSOA, 24 (A. N.) — Foi inaugurado nesta capital, o "Hospital Clementino Fraga", destinado ao tratamento dos doentes de moléstias pulmonares. Ao ato compareceram o Interventor Federal e outras altas autoridades.

Venceu o scratch da C.B.D. por 4x3

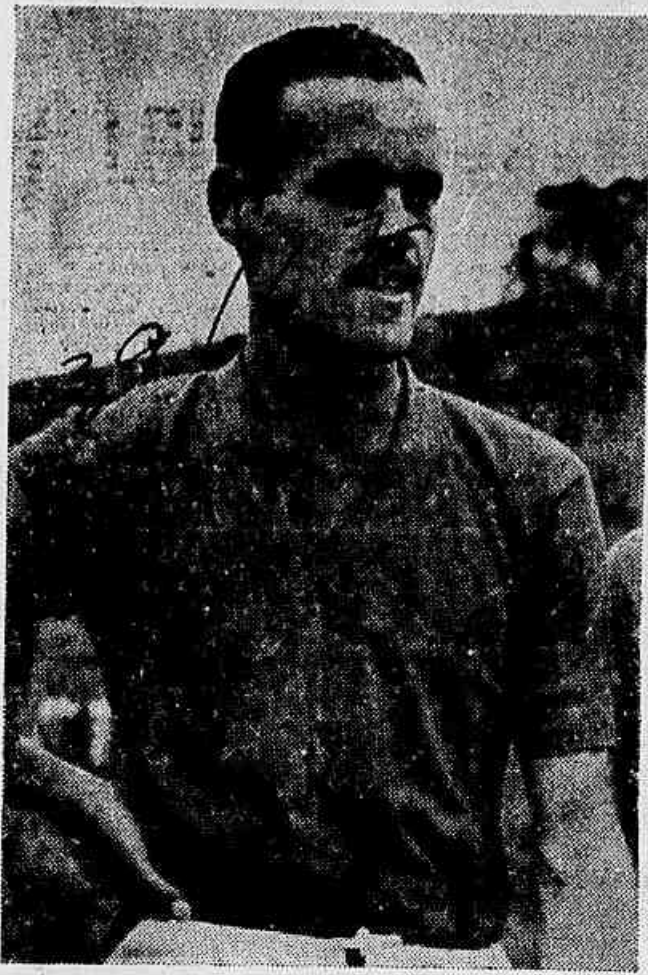
O próximo compromisso dos brasileiros

BUENOS AIRES, 24 — (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O terceiro compromisso do Brasil, no Campeonato Sul-Americano de Foot-ball, está marcado para terça-feira próxima, à noite, contra a representação do Paraguai. Para êsse encontro ao qual a direção da equipe empresta a maior importância foi estabelecido o programa de atividade. Hoje, liberdade aos jogadores, sexta e sábado treinos individuais. Domingo, treino de conjunto no campo do Independiente, onde será cumprida a próxima etapa do certame continental.

A SAIDA DE JAIME

causa da baixa de produção de team brasileiro no noturno de ontem em Buenos Aires

Numero um da "cancha"

Ruy, a grande e destacada figura do team nacional, que venceu ontem no Campeonato Sul-Americano de Buenos Aires

INTERVENÇÃO DESLEAL DO PLAYER MEDINA

BUENOS AIRES, 24 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A equipe brasileira atuou os primeiros vinte minutos, com a precisão de uma máquina bem ajustada. Como se diz aí, os nossos cracks estavam "dando um passeio" no setor defensivo dos uruguaios, enquanto os presumidos players "orientais" "bailavam" desorientados.

O publico antevia já um revés fragoroso e um segundo tempo desinteressante.

"Golpe baixo"

Verificou-se a essa altura, um acidente deveras lamentavel. Medina, irritado pelo "baile" que Jaime lhe estava dando, derrubou o half brasileiro e não satisfeito pisoteou estúpida e deslealmente o braço do nosso médio. Contorcendo-se em dores, Jaime ainda quis permanecer em campo mas não aguentou.

Em seu lugar entrou Aleixo que, a despeito de muito esforçado, não conseguiu preencher o claro deixado por Jaime.

A maior figura em campo

A produção do nosso quadro caiu verticalmente com a saida de Jaime. Ele vinha sendo a maior figura em campo, merecendo os maiores aplausos da "torcida". E, aproveitando-se do desequilíbrio havido, os uruguaios puderam se reorganizar e empreender a reação que os salvou de uma grande derrota. No entanto, a nossa superioridade técnica se positivou de tal sorte que, mesmo assim, alcançamos a revanche aspirada.

A NOITE — 5.ª-feira, 24/1/46 — N. 12.168

O ÁRBITRO

Deu impressão desfavoravel de sua capacidade

BUENOS AIRES, 24 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O árbitro De Nicola, que dirigiu a peleja de ontem Brasil x Uruguai, não foi o elemento que se esperava, e se fazia necessário para coibir o jogo pesado, por vezes bruto, que muitos players empregam no aceso das pelejas importantes. Dirigiu a partida sem rigor, evidentemente favorecendo o onze oriental que ante a técnica mais apurada dos nossos, abusou do corpo a corpo.

Notadamente a defesa do team uruguaio teve "liberdade de ação", que o juiz, evidentemente bisonho e sem experiência nesses jogos, permitiu em prejuizo dos nossos. Não fora o espirito prevenido dos nossos e possivelmente o jogo de ontem teria um desfecho desagradavel.

O mercado de algodão no Maranhão

S. LUIZ DO MARANHAO, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O mercado de algodão está pelorando dia a dia, devido à falta de financiamento. A sementeira de algodão bastante reduzida este ano.

Jaime, o disciplinado e correto half-back direito do scratch da C.B.D., ao lado do uruguaio Pires

O PRIMEIRO TEMPO

Exibição rigorosa e eficiente da equipe da C. B. D. e 4x2 no placard

BUENOS AIRES, 24 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Numeroso público compareceu ao estádio de San Lorenzo d'Almagro, para presenciar o primeiro grande encontro do Campeonato Sul-Americano Extra de Football, entre as representações do Brasil e do Uruguai.

Vaias e aplausos

Tanto os brasileiros como os uruguaios recebem aplausos e vaias do grande público que superlotou o local do match. A equipe da C.B.D. foi a primeira a pisar o gramado, seguida dos uruguaios.

Formados os quadros

Sob a arbitragem do juiz paraguaio De Nicolas, formaram assim os dois quadros:

BRASIL: — Ary; Nilton e Norival; Procopio, Ruy e Jayme; Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Chico.

URUGUAI: — Maspoli; Pini e Tejera; Sabatell, Obdulio Varela e Práis; Volpi, Medina, Schiaffino, Vaspi e Zapirain.

Iniciada a peleja

O juiz trilou o apito e os jogadores colocaram-se em posição de atenção, um minuto, em memória do Sr. Fernando Costa, governador do Estado de São Paulo, recentemente falecido.

Heleno movimenta o couro, entregando a Jair, este a Chico que perde para Sabattel.

Dois minutos de jogo, goal do Brasil — Jair

Atacou o quadro nacional. Jair passou a Heleno que de posse do couro recebeu "foul" de Tejera. O meia-esquerda Jair cobrou o tiro livre executando certeiro e direto pelotaço que foi às rêdes assinalando-se aos dois minutos o primeiro goal do Brasil.

Nova saida dos uruguaios. Obdulio Varela perdeu para Jair que entregou a Heleno. O juiz marcou impedimento de Chico.

Quase Zizinho aumenta

Ruy desarma Schiaffino e entregou a Jair. Este último passou a Zizinho que passou rápida e elegantemente por dois adversários concluindo a jogada com "shoot" forte. Saltou Maspoli e defendeu com segurança. "Foul" dos uruguaios. Cobrou a falta Jayme. A bola foi até Chico que escapou e centrou. O árbitro interrompeu a jogada marcando uma falta de Práis em Heleno. Bate Ruy. A bola vai a Jair que emenda e Maspoli defende e larga.

Norival faz corner. Volpi bateu o tiro de canto e a bola saiu pela linha de fundo.

2 x 0 — Jair — Goal

Aos 16 minutos de jogo. Chico recebeu de Procopio e escapou pelo seu setor, mas recebeu foul de Pini. Quase semelhante no que resultou o primeiro goal. Novamente Jair foi incumbido de chutar a pelota, e, sensacionalmente, o meia-esquerda brasileiro assinalou o segundo goal dos brasileiros. No reinicio do match registrou-se lamentavel incidente de que foi vitima o médio Jayme. Aproveitando a oportunidade, Tejada entrou em campo para dar instruções aos seus pupilos.

Aleixo no posto de Jayme

O half titular do scratch deixa o gramado. Entra Aleixo substituindo-o. Foul contra os brasileiros. Bate Zapirain, sem resultado.

1. goal dos uruguaios

Após breve e vigoroso avanço dos nacionais, assinalou-se um ataque e Norival fura. A bola vai a Medina, que atira, e assinala aos 24 minutos o primeiro goal dos uruguaios. O juiz marca um "foul" contra os brasileiros. Bate Obdulio Varela e Procopio defende, rechaçando para o centro.

Empatada a peleja

Animados pela conquista do primeiro goal, os uruguaios atacam então mais insistentemente.

Volpi combina com Medina e centra. Vasquez interveio no lance e atirou forte, consignando o segundo tento dos uruguaios aos 36 minutos de luta.

Heleno desempatou — 3.º goal

Nova saida deram os brasileiros e Jair combinou com Ruy, levando a pelota a Tesourinha que logo a passou a Zizinho.

Heleno recebeu na frente de seu companheiro, e, espetacularmente, chutou rasteiro, marcando o terceiro goal dos brasileiros, aos 28 minutos.

Chico — 4.º goal do Brasil

Avoluma-se a pressão dos brasileiros, e, numa excelente troca de passes entre Ruy e Jair, permite levar a pelota até Heleno que novamente passa. O centro-avante brasileiro executa um verdadeiro torpedo. Maspoli defende, mas não segura a pelota. Entra Chico no lance, e, rápido, sem titubeações, assinalou o 4.º goal do Brasil.

O final do primeiro tempo caracterizou-se por uma verdadeira pressão sobre a meta de Maspoli. Com a exibição notavel dos nossos patricios, terminou o primeiro tempo, marcando o "placard" 4 x 2, favoravel aos brasileiros.

"O ataque jogou como poucas vezes se tem visto"

Como a U. P. observou o jogo de ontem dos brasileiros

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — O andamento técnico do "match" entre as seleções do Brasil e do Uruguai, na primeira fase, acusa um esmagador predomínio dos "players" brasileiros, que ninguém no meio daquela massa humana que reuniu-se no campo do San Lorenzo é capaz de negar, pois nos primeiros 45 minutos de luta se viu em campo uma verdadeira lição de football por parte dos brasileiros.

O onze uruguaio foi envolvido pelos "players" da grande República do norte e houve ocasiões em que se notou verdadeiro pânico nas linhas orientais.

O ataque brasileiro jogou como poucas vezes se tem visto uma ofensiva atuar em campos buenairenses, ou melhor, atuou "como uma faca quente na manteiga". A linha média cumpriu de maneira integral a sua missão.

Ambas as linhas — a média e a de avantes — entendem-se maravilhosamente, porém há um desnivel entre elas e os zagueiros, que sem dúvida foram os culpados pelos dois "goals" dos orientais.

O arqueiro Ary desincumbiu-se bem de sua missão.

Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir, cinco dos sete forwar ds brasileiros que ontem deixaram no match jogado contra os úruguaios magnifica impressão de sua técnica, ao público argentino

TREINARAM OS CRUZMALTINOS

Preparando-se para enfrentar o Cruzeiro, campeão mineiro — Exercicio movimentado

O Vasco da Gama realizou na tarde de ontem, conforme A NOITE noticiou, em sua edição final, o seu primeiro ensáio de conjunto na presente temporada. O grêmio cruzmaltino esteve em ação no gramado de São Januário, preparando-se para o match com o Cruzeiro de Belo Horizonte.

O ensáio reuniu todos os players que se encontram nesta capital, e teve um desenrolar bastante movimentado. O técnico Ondino Viera dirigiu o ensáio, que teve a duração de noventa minutos, divididos em dois tempos.

Os quadros

Os quadros que treinaram estavam assim constituidos:

VERMELHOS:

Martinho — Haroldo e Carlinhos — Jorge, Jorge II e Vitorino — Cordeiro, Helio, Hugo, Djalma II e Salvador.

SEM CAMISA:

Barbosa (depois Barcheta) — Rubens e Sampaio (depois Laercio — Filoia, Dino e Argemiro (depois Ely) — Santo Cristo, Elgem, João Pinto (depois Isaias), Djalma e Carreiro.

A renda

A A.A.F.A. ESTÁ FELIZ...

Nunca um campeonato rendeu tanto — 292.939 em quatro rodadas

A Associação Argentina de Football Association havia previsto para a despesa total com o Campeonato Sul-Americano de 400.000 pesos. E, a renda, tendo em vista o resultado do último certame ali efetuado e que foi de 147.033 pesos, era esperada com certa apreensão, temendo-se que houvesse "deficit". Mas, já na quarta rodada, o certame rendeu 292.939 pesos, devendo portanto, nas cinco rodadas restantes e justamente as mais importantes, dar um saldo formidavel.

Empolgante os minutos finais da sensacional luta

Os uruguaios conseguiram o terceiro goal e os brasileiros lutaram bravamente para garantir a vitória pelo score de 4x3 — Contundido Jair — Ademir e Lima, em ação — Rui, em plano destacado.

BUENOS AIRES, 24 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Iniciado o segundo tempo da peleja Brasil x Uruguai notou-se modificado o quadro uruguaio com a presença de Garcia e Cassiga nos postos de Schiaffino e Práis. Norival à primeira rebatida concedeu escanteio que Volpi cobrou sem resultado.

A seguir o árbitro, que diga-se de passagem, foi sempre muito frio nas marcações de "foul", assinalou perigósa falta de Sabattel em Jair. Bateu Ruy porém sem resultado. A pelota permaneceu no campo adversário e um corner foi assinalado contra os uruguaios. Cobrou Tesourinha e o zagueiro Tejera rechassou. Atacaram então os uruguaios. Zapirain centrou e Ary defendeu.

Sensacional Heleno

Bela combinação de Jair, Zizinho e Heleno. A pelota vai ao comandante que atira sensacionalmente e o couro passa raspando o "arco" de Maspoli. Jair passa a Ruy, este a Zizinho, e o meia-direita enganou Obdulio Varela passando a Ruy. O centro-médio combinou com Jair que passou por Pini e cedeu em brilhante combinação a Zizinho novamente. O tiro final a goal encontrou bem colocado Maspoli que defendeu de pé. Registrou-se nova interrupção da peleja aos 12 minutos da etapa por contusão de Jair. Restabelecido o meia-esquerda brasileiro voltou a jogar. O árbitro assinalou a seguir violentissimo "foul" de Tejera em Zizinho. E Heleno reclamou do juiz a violência do zagueiro uruguaio. Atacaram os uruguaios e Ary defendeu calculado "shoot" de Medina.

Não valeu o goal

Novo ataque dos nossos. Combinam Heleno e Jair. A pelota foi às rêdes uruguaias. O juiz, entretanto, apitou antes, marcando um impedimento de Tesourinha.

Ruy em plano destacado

O centro-médio brasileiro Ruy destacou-se cumprindo uma grande performance.

Medina — Goal dos uruguaios

Aos 24 minutos de luta, os uruguaios atacaram pela esquerda. A pelota foi a Vasquez que logo passou a Medina e o "forward" uruguaio sem detença "shootou" a goal logrando marcar o 3.º tento dos uruguaios.

Ademir em lugar de Jair

Nova substituição entre brasileiros se verifica entrando Ademir em lugar de Jair. Atacam os brasileiros. Chico entrou e Sabattel concedeu corner. O próprio Chico "shootou" o escanteio dos uruguaios.

A nossa zaga atua com falhas. Aos 30 minutos Ary defende sensacionalmente atirando-se aos pés de Zapirain. Quase os uruguaios logravam o tento de empate. Ary saiu mal do "arco" e Vasquez com a meta desguarnecida atira fóra.

Lima em campo

Aos 34 minutos de luta entra Lima em lugar de Chico. Sabattel cometeu "foul" no novo ponta esquerda nacional. A bola foi a Ruy que mandou a Zizinho e este rápido passou a Ademir cujo "shoot" passou desviado. A essa altura o "match" ofereceu momentos sensacionais. "Foul" de Norival em Volpi. Bateu Tejera. Entrou Zapirain e "shootou". A bola passa raspando o arco de Ary. O juiz, entretanto, não marcou o impedimento de Volpi e o de Medina. Atacam os brasileiros. Entra Lima e Maspoli defende. "Foul" perigoso contra os brasileiros é marcado pelo árbitro perto da área. Bateu Obdulio Varela. A bola encontrou a barreira e voltou ao mesmo Obdulio Varela que a passou a Tejera e este "shootou" de longe ao arco de Ary. Atacavam fortemente os uruguaios e o juiz "esfriou" um rápido ataque marcando impedimento de Zapirain. Aumentou a sensação dos minutos finais. Os uruguaios de um lado procurando o empate e os brasileiros tudo fazendo para assegurar a vitória.

Venceram os brasileiros

Termina a peleja com a vitória dos brasileiros pela contagem de 4x3, após uma luta que empolgou ao numeroso público que compareceu ao estádio do San Lorenzo d'Almagro.

"RECORDS" SUL-AMERICANOS

Magnificas performances de Edith Groba e Paulo da Fonseca no concurso aquático de ontem — O Fluminense está vencendo o Décimo Concurso Oficial e o Campeonato de Juniors da F. M. N.

O Fluminense está vencendo o Décimo Concurso Oficial da Federação Metropolitana de Natação, e, o Campeonato de Juniors, iniciados ontem, em sua piscina. O Botafogo do Football e Regatas é o club que segue o grêmio tricolor em ambas as competições.

VÁRIOS RECORDS: — Vários records foram batidos na competição de ontem. Boghossian nos 400 metros para aspirantes, registrando o tempo de 5'9" 8/10. Edith Groba, do Fluminense, bateu o record sul-americano dos 200 metros, nado de costas superando a marca de Cecilia Heilborn, registrando o tempo de 2'54" 1/10. Também Paulinho da Fonseca quebrou o record sul-americano de 200 metros, nado de costa, fazendo o tempo de 2'32" 2/10.

A CONTAGEM: — A contagem da primeira parte do Décimo Concurso Oficial e do Campeonato de Juniors, é a seguinte:

CONCURSO — 1.º — Fluminense, com 235 pontos; 2.º — Botafogo, com 127 pontos e 3.º — Guanabara, com 25 pontos.

CAMPEONATO DE JUNIORS — 1.º — Fluminense, com 175 pontos; 2.º lugar — Botafogo, com 122 pontos e 3.º lugar — Guanabara, com 12 pontos.

A TAÇA PRESIDENTE LINHARES

SERÁ DISPUTADA SÁBADO, À NOITE, NA PISTA DA SOCIEDADE HIPICA BRASILEIRA, PELOS MELHORES CAVALEIROS DA CIDADE

A Federação Hipica Metropolitana dará inicio à temporada do corrente ano com um concurso extra destinado ao maior sucesso técnico e social.

Para essa reunião, que será dedicada ao chefe da nação, a entidade organizou uma prova restrita a equipes no máximo de cinco cavaleiros e cavalos, de cada filiada, que concorrerão ao rico trofeu criado sob o titulo Taça Presidente Linhares.

Um grande interesse despertou logo a nova competição que veio encontrar grande parte senão a totalidade de nossos ases das provas de obstáculos em excelente fórma. E assim embora a restrição das inscrições, medida que previne a seleção dos valores conhecidos e apreciados em os concursos oficiais, a competição provocou o maior entusiasmo e, a julgar pelos preparativos que estão sendo tomados, espera-se uma tarde para o próximo sábado das mais distintas e brilhantes na sede da Sociedade Hipica Brasileira local da primeira corrida da Taça Presidente Linhares.

O conjunto de disputantes destaca indubitavelmente a importância da prova. Assim estão inscritos até agora: Cap. Eloy Menezes com "Boé"; Hermes de Vasconcellos, com "Apollo", o cavalo mais vitorioso na temporada de 45; José Gallicz Pinto, com "Iguassú"; Cap. Jayme Bica de Freitas, com "Cacique"; Cap. Teodorico Gahyva, Srs. Murilo Goulart de Barros, Ten. Oldemar de Carvalho, Ten. Oldemar Rocha, Srs. Benjamin Rangel, Paulo Goulart, Ataliba Pompeu do Amaral, José de Verda Aguiar Rocha, Pedro Duarte, Cap. Ubirajara Paes de Barros, Ten. Felipe Dick, Ten. Arnaldo Santana e, Cap. Homtil de Oliveira.

A prova que contará com a presença do senhor presidente da República e dos membros do Ministério além de autoridades desportivas, está marcada para sábado próximo, à noite.

Sr. Hermes Vasconcelos, montando o seu saltador Apolo, o cavalo-campeão da temporada de 1945, com sete classificações e cento e cincoenta e cinco pontos conquistados

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO TRABALHO SÔBRE A GREVE DOS BANCARIOS

Quase normalizados os transportes marítimos brasileiros

Cedido o "Duque de Caxias" para o transporte de imigrantes italianos para o Brasil

(Texto na terceira página).

MORATÓRIA

O ministro da Fazenda vai submeter à assinatura do presidente da República um decreto-lei, declarando feriado bancário por três dias, a partir de hoje

Como o Ministro do Trabalho expõe a situação - A sessão permanente do Sindicato dos Bancários - Uma contra proposta dos banqueiros, após a reunião de hoje

A galeria da Associação dos Empregados do Comércio desde as primeiras horas que se mostrava singularmente movimentada. Era grande o número de bancários que ali estacionava, bem como nas imediações. Cerca das 10 horas os grevistas começaram a movimentar-se pelas escadas em direção ao salão de festas da Associação onde deveria realizar-se uma reunião para deliberar.

Apesar da intensa vibração provada pelos acontecimentos, os bancários, entre os quais se notavam muitas moças, mantinham-se calmos, em atitude de expectativa.

Numa certa hora começou a ser distribuido um manifesto impresso que dizia no cabeçalho: "Os bancários — Aos trabalhadores, aos comerciantes, aos industriais e ao povo em geral". E seguia-se uma série de parágrafos explicando as razões da greve, concluindo por dizer "Os banqueiros gananciosos são os responsaveis pela greve".

O manifesto em questão era distribuido com grande parcimonia, pois parecia haver poucos exemplares.

(CONTINÚA NA 8.ª PÁGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 24 de janeiro de 1946 — N. 12.168

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Diretor da Emprêsa — JOAQUIM THOMAZ — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Dormem sôbre ouro e diamantes!

Motoristas que enriqueceram com uma só viagem — A vida no sertão — Os índios caiapós atacam de "Winchesters" — A morte do desbravador Aurélio Aureli — Repercute nos Estados Unidos a reportagem de A NOITE — Interêsse pelo paradeiro de Fuzini (Texto na 12.ª página)

Dois exemplares de índios caiapós

Novos centros de saúde nos subúrbios e zona rural

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Esteve hoje na redação de A NOITE numerosa comissão de bancários, que aparecem na foto. Suas declarações vão publicadas na oitava página

"A bem da verdade e por motivo de ordem moral"

Um comunicado da Secretaria da Presidência da Repúlica

A Secretaria da Presidência da República forneceu à imprensa a seguinte nota:

"São, em absoluto, destituidos de fundamento os boatos correntes nesta capital e em alguns Estados, afirmando terem desaparecido dos palácios presidenciais, com a saída do govêrno anterior, valiosas obras de arte.

As publicações a respeito, aludindo a quadros de esculturas, bem assim, a outros trabalhos artisticos, nenhuma veracidade contém; e isso pode ser provado pela permanência atual, nos devidos lugares, das citadas obras de arte, como também, pelos respectivos inventários. A declaração presente é feita a bem da verdade e por justo motivo de ordem moral".

"QUE DEUS NOS CONDUZA E NOS TRAGA SOB A SUA MISERICORDIOSA PROTEÇÃO"

Fala à A NOITE, ao partir para Roma, o cardial-arcebispo de São Paulo D. Carlos Carmelo

D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo, que amanhã parte para Roma, onde receberá, com outros altos dignitários da Igreja Católica na América do Sul, o chapéu cardinalicio das mãos de Sua Santidade o Papa Pio XII, é uma personalidade de escol.

Singelo em extremo, D. Carmelo conversou com um dos nossos companheiros que o visitara na Casa Paroquial da Freguesia de São João Batista da Lagôa. Falando sôbre a sua viagem à Itália, disse Sua Eminência:

— Para mim foi uma surpresa saber que S. S., o Papa, havia distinguido este humilde servidor da Santa Igreja com uma das mais altas distinções da vida eclesiástica: a distinção de pertencer ao Sacro Colégio dos Cardeais Romanos.

Espero que Deus me dará forças para bem exercer este novo mandato que me é conferido pela suma bondade divina.

Decerto que São Paulo esperava um cardeal desde, talvez, 1930.

Don Carlos Carmelo

Centro de densa população católica, economicamente poderoso, era natural que aquele Estado almejasse ser distinguido com a segunda sede cardinalicia no Brasil.

A mudança radical do cenário político de 1930 e, depois, um pouco mais tarde, a tremenda guerra mundial, fizeram que a sua pretensão, em tudo por tudo merecedora de apoio, fosse adia-

(CONTINÚA NA 2.ª PÁGINA)

Serviço secreto nos autos-lotação!

Declarações do Sr. Edgard Estrela, hoje, à A NOITE

Como é do conhecimento geral, alguns motoristas que fazem o serviço de "auto-lotação" continuam cobrando as passagens pelos preços antigos, desrespeitando desse modo a nova tabela.

Em face disso, o Sr. Edgard Estrela, diretor da Inspetoria de Trânsito, inaugurou desde ontem um serviço secreto especial. Inspetores de veiculos à paisana, percorrem as linhas de auto-lotação a fim de verificar irregularidades. E não é só. Conta o Sr. Edgard Estrela, segundo nos disse, com grande número de populares que se ofereceram gratuitamente para fazer aquele serviço e que vêm prestando excelente cooperação acrescentou o diretor do Trânsito, para concluir:

— Qualquer reclamação contra os excessos de preços poderá ser transmitida para a Inspetoria, que providenciará imediatamente.

Aliás, o diretor do Serviço de Trânsito, tem fiscalizado pessoalmente o serviço e se declara à inteira disposição do público para tratar do assunto.

Flagrante de uma banca examinadora, vendo-se à esquerda e à direita, respectivamente, elementos da Aeronáutica e da Marinha submetendo-se às provas

Extinta a Comissão Executiva de Frutas

O presidente da República assinou decreto extinguindo a Comissão Executiva de Frutas. E autorizando o ministro da Agricultura a constituir uma comissão para proceder ao inventário da mesma, à liquidação dos seus compromissos e propôr o aproveitamento do seu pessoal efetivo. O saldo apurado após a liquidação, inclusive o numerário existente em caixa ou em bancos, será aplicado em um plano de fomento e melhoria da fruticultura nacional, proposto pela aludida comissão e aprovado pelo ministro da Agricultura.

Sr. Raul Fernandes

A Casa Civil e a Casa Militar do novo presidente

(Texto na 8.ª página)

SUBMETENDO-SE AOS EXAMES DO ART. 91

Comerciários, operários, militares, artistas e até irmãs de caridade — O que A NOITE viu no externato do Pedro II — Palavras do diretor do estabelecimento de ensino

À hora em que A NOITE compareceu ao Externato Pedro II, à rua Marechal Floriano, grande era o número de pessoas que se espalhavam pelo "hall" da entrada, salas, corredôres e demais dependências daquele educandário. O movimento desusado tinha razão tambem num acontecimento bastante grato aos professores e funcionários do Pedro II: é que se festejava naquele dia o aniversário natalicio do Sr. George Sumner, que com invulgar eficiência está dirigindo o conhecido estabelecimento de ensino.

Depois de receber, em seu gabinete de trabalho, os cumpri-

(CONTINÚA NA 2.ª PÁGINA)

Sr. Edson Passos

Política e políticos

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA).

Loretta Young vem à América do Sul

HOLLYWOOD, 24 (U. P.) — Loretta Young e seu esposo, Tom Lewis, em breve partirão para a América do Sul a fim de passar férias ali. Loretta estará pronta para viajar logo que terminar seu filme "The Perfect Marriage".

A entrega do diploma de presidente da República

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

Acha ótimo o ante-projeto da Constituição o Sr. Raul Fernandes

Aproveitados os principios do estatuto de 1891 — O tempo dos mandatos eletivos — Criação de tribunais federais, no Rio, para desafogar o Supremo Tribunal — Participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas.

O Sr. Raul Fernandes é uma das mais legitimas expressões da inteligência brasileira, que tem representado em diversas reuniões de carater internacional. Em qualquer dos setores do Direito, a voz do eminente jurisconsulto é ouvida e acatada com a autoridade inconteste de quem soube armazenar sabedoria e experiência. Fomos procurá-lo para umas rápidas declarações acerca do ante-projeto de Constituição do ministro Sampaio Doria, agora divulgado.

Coincidência de pontos de vista

— O projeto elaborado pelo ministro Sampaio Doria foi recem-publicado diz-nos o Sr. Raul Fernandes, que acrescenta: Lido por mim perfuntoriamente uma única

(CONTINÚA NA 2.ª PÁGINA)

TRAÇANDO A GRANDEZA INDUSTRIAL DO BRASIL

Instala-se amanhã o II Congresso de Engenharia e Indústria — Presentes delegações da Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai — Mais de cem teses em debate — Fala à A NOITE o professor Edison Passos, presidente do Club de Engenharia e da grande conferência

Com a presença de engenheiros, industriais, técnicos e representações de vários países da América do Sul e de instituições técnicas, será realizada amanhã, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, a sessão solene

(CONTINÚA NA 2.ª PÁGINA)

FALA O DELEGADO BRASILEIRO

ARMA ILEGAL, A BOMBA ATÔMICA

CENTRAL HALL, 24 (R.) — "O Brasil não pode deixar de expressar o seu voto de que muito em breve as Nações Unidas se encontrem em posição de declarar a bomba atômica arma ilegal de guerra" — declarou o delegado brasileiro, manifestando a satisfação da sua representação diante da resolução sôbre a energia atômica. A declaração brasileira foi recebida com calorosas palmas.

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,90 1/16
Dólar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Coroa sueca	4,70
Franco suíço	4,63
Peso argentino	4,82 11/16
Peso uruguaio	11,01 7/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	77,77 15/16	66,40 1/2
Dólar	19,30	16,50
Escudo	0,78 5/16	0,67 1/8
P. urug.	10,72 1/4	9,16 11/16
P. arg.	4,72 7/8	—
P. chil.	0,59 9/16	—
C. sueca	4,60 3/8	3,93 9/16
F. suíço	4,12 13/16	3,53 9/16

O Banco do Brasil compra o dolar: à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

Café

O mercado de café funcionou calmo.

O tipo 7 foi cotado a Cr$ 56,80.

Açucar

Mercado calmo. Entradas .... 1.587 — saidas 3.087 — existência 18.452.

Algodão

Mercado calmo. Entradas não houve; saidas 211 — existência 31.972.

O pagamento do imposto de indústrias e profissões

A Recebedoria do Distrito Federal comunica que a cobrança do imposto de indústrias e profissões referente ao primeiro semestre de 1946 terá inicio na fórma regulamentar, sem multa, em 1.º de fevereiro próximo, e se estenderá por tôdo êsse mês.

Para facilidade do pagamento é indispensavel a apresentação da certidão anterior, cuja numeração coincide com a dêste exercicio. O horário do expediente para a cobrança é de 11 às 15 horas, com exceção dos sábados, que é das 9 às 11 horas.

O pagamento do mês de janeiro na Aeronáutica

O pagamento de vencimentos do pessoal efetivo da Aeronáutica será efetuado no dia 28 do corrente. Serão pagos nos seus gabinetes o ministro e os brigadeiros.

Os demais pagamentos serão efetuados na Divisão de Finanças, na seguinte fórma: oficiais da ativa — oficiais superiores, das 13 às 13,30, capitães, tenentes e aspirantes a oficiais, das 13,45 às 14,30 horas; oficiais da reserva — reformados das 14,45 às 15,30 horas; civis e pensionistas das 15,30 às 16,30 horas.

As Unidades sediadas na capital, a partir das 11,30 horas desde que tenham entrado com as requisições dentro do prazo estabelecido nas instruções para o saque de numerário. As Unidades que não entrarem com as requisições dentro do referido prazo, só serão atendidas no próximo mês.

As manutenções de família, a partir do dia 15 de fevereiro próximo das 12 às 15,30 horas.

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega arrecadou ontem, Cr$ 3.636.432,50.

Desde 1.º, ascendeu a Cr$ .... 26.949.361,10.

A Recebedoria rendeu, ontem, Cr$ 277.917,00.

Pagamentos

Prefeitura Municipal

O PS 4 da Prefeitura pagará amanhã: a) los locais de trabalho — Serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lôte 4 até o dia 31 de dezembro último; b) nas sedes indicadas em seus cartões de nucleamento fornecidos pela 4 PS — Inativos e adidos em exercicio no lote 4.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, sexta-feira, as seguintes feiras livres: Ipanema — praça General Osorio; Botafogo — rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães; Catete — rua Gago Coutinho (largo do Machado) — Centro — praça da Cruz Vermelha (esplanada do Senado) — Tijuca — praça Saenz Pena; Grajaú — praça Verdun; Meyer — rua Carolina Santos (Boca do Mato); Piedade — rua Gomes Serpa.

Diz que o marido quer matá-la

E duas vezes a mulher queixou-se à polícia

Queixou-se à policia de que seu marido, o mecânico Fernando Ferreira Sampaio, tentou matá-la, Angelina da Conceição Souza Sampaio.

Teria ele, — ao que diz Angelina — a ameaçado com uma faca ,quando ambos saltavam de um bonde no "Taboleiro da Baiana", na manhã de hoje.

Antes disso, e devido à alegação idêntica da mulher, o mecânico havia sido levado à presença do comissário Carlos Santos, do 1.º distrito policial, a quem voltara a queixar-se Angelina, alegando, então, motivos mais convincentes.

O comissário Carlos Santos determinou a detenção do mecânico e tomou providências outras de praxe em tais casos.

O casal reside na rua do Livramento, 101, 1.º andar, e os desentendimentos têm por determinante ciumes do mecânico.

A ESPADA DEMOCRÁTICA

WILSON W. RODRIGUES

Causou magnífica impressão o ato do presidente José Linhares atribuindo a uma comissão de elementos de nossas forças armadas a apuração das transações de Hugo Borghi. A espada, que fez renascer a Democracia no Brasil, vai cumprir uma nova e nobre tarefa democrática.

Era necessária, dada a gravidade do escândalo, a intervenção das forças armadas, cujo civismo, em tôdas as horas graves da República, sempre esteve a serviço da pátria.

Tôdas as consciências democráticas sentiram enorme satisfação ao ver que as trampolinagens de um aventureiro, que bastardou a moralidade administrativa, não sobreviverão à queda da ditadura, que as insuflou e as protegeu, escandalosamente, sem o menor decôro.

O borghismo, que com a ousadia característica dos mais perigosos "gangs", já alardeava impunidade, sente que chegou a hora decisiva do ajuste de contas. A Comissão de Inquérito se constitui e em breve há de julgá-lo.

Os responsáveis pela vitória de 29 de outubro não poderiam compactuar pelo silêncio com esses crimes contra a pátria e a dignidade pública.

Deixar impunes os aproveitadores não seria apenas pusilanimidade, mas coisa pior: seria cumplicidade.

Tentou o transgressor usar de seus processos tortuosos e iniciou a campanha de calúnias e ofensas, não só contra o govêrno, como também contra as forças armadas.

Não esperava, porém, que a espada democrática estivesse alerta.

Acuado pelas armas democráticas da nação, faz ameaças, procura lançar equivocos e confusões, esperneia para fugir ao castigo que lhe será impôsto.

Habituado à atmosfera ditatorial, já não sente o ambiente adequado para a sua tranquilidade empanzinada e pacifica de "marmiteiro" do Banco do Brasil.

O que assistimos com os escritos de sua sub-literatura radiofônica é o espetáculo de um mosquito preso numa teia de aranha.

O temor, agora, é que estimula a sua estulta berraria de tolices. Grita que quer resposta a uma carta... Deve-se conceder como pede Hugo Borghi resposta à sua carta, abrangendo todos os quesitos por êle formulados e mais "aqueles" que a consciência democrática clama e que êle nunca se atreveria a formular. Assim deve ser a resposta à carta de Hugo Borghi.

A nação o julgará.

A Democracia vai demonstrar quanto enérgica e inexorável é a força, oriunda da liberdade.

O povo confia na espada democrática.

Essa confiança é tanto maior quando se verifica que, dentro de poucos dias, o integro soldado, general Eurico Gaspar Dutra, vai assumir o govêrno da nação brasileira.

Esse severo e honesto discipulo de Caxias, já deu sobejas provas de amor à Democracia, ao direito e à lei.

Foi êle quem armou o Exército brasileiro, com denodado patriotismo, afim de que o Brasil não faltasse ao compromisso histórico de defender, com o sangue de seus filhos, o mundo democrático.

Foi êle ainda quem, como detentor da incorruptivel pasta da Guerra, garantiu à imprensa brasileira o grito de liberdade, que desencadeou a última campanha democrática no país.

E foi, sobretudo, êle quem decidiu, decisivamente, com o prestigio de sua espada, da vitória de 29 de outubro.

A consciência democrática da nação tem, portanto, plena confiança no idealismo patriótico do general Eurico Gaspar Dutra.

O integro e intrépido militar, que propôs a entrega do poder ao Judiciário, reverenciou, nesse momento histórico, a justiça, o direito e a lei.

Esse democrata, que tantos serviços civicos têm prestado ao Brasil, é um penhor de confiança para o futuro da República.

A severidade e honestidade de seu carater garantem, por outro lado, a defesa da moralidade administrativa. Já deu provas de quanto integro é nos encargos da administração pública.

Todos esses fatores morais indicam que o govêrno do integro presidente José Linhares terá um digno e nobre sucessor. Mantenho a crença de que não vacilará também o próximo govêrno na apuração dos crimes dos aproveitadores e dos "panamás", que estavam ocultos sob o escudo da ditadura.

Derrubada esta pela espada democrática das forças armadas, o ajuste de contas será feito pela força do direito.

Já percebeu o aventureiro Hugo Borghi e outros perceberão que de nada adiantou o seu "queremismo", que outra coisa não era senão um último recurso para esconder as suas trampolinagens financeiras, matando para maior segurança da sua impunidade as candidaturas democráticas de dois expoentes das nossas gloriosas forças armadas.

Tudo falhou.

O ridiculo prestigio eleitoral do "queremismo" de apaniguados e assecias, aliados a poucos iludidos, não lhes dará fôlego para sobreviver.

O que êles têm de enfrentar, agora é a espada democrática, a gloriosa espada que derrubou a ditadura e restaurou a Democracia no Brasil.

"Que Deus nos conduza e nos traga sob a sua misericordiosa proteção"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

da para melhor ocasião.

Aqui estou, de malas prontas, para seguir no "Duque de Caxias", em companhia de mais alguns novos cardeais, entre os quais destaco com grande admiração o nome de D. Jayme de Barros Camara, autêntico e ilustre sucessor, no arcebispado e no trono cardinalicio, do saudoso arcebispo do Rio de Janeiro, o grande cardeal D. Sebastião Leme.

São Paulo recebeu, entre jubiloso e emocionado, a designação do seu arcebispo para ser o cardeal do Brasil.

Foi um verdadeiro dia de festa para a alma católica do grande e ordeiro povo que constitui um dos padrões e glória da nacionalidade.

Quero, de público, agradecer aqui, ainda uma vez, o auxilio que nos prestou o governo de S. Paulo, representado na nobre figura de católico do Sr. interventor José Carlos de Macedo Soares, para a instalação condigna da sede cardinalicia.

Gestos que ecoaram de modo muito lisonjeiro entre o bom povo paulista foram o de reconhecimento pelo Sr. presidente José Linhares da nossa Faculdade Católica de Direito — um dos institutos superiores da nossa futura Universidade Católica — bem como o reconhecimento pleno por parte do governo federal, da Universidade Católica da Capital da República. Uma coisa que, por minha vez, não quero esquecer, é o agradecimento que todos nós devemos ao governo brasileiro pondo à nossa disposição o "Duque de Caxias", que nos levará até a Itália. Meus companheiros e eu estamos sensibilisados por esta fidalguia do Sr. presidente José Linhares.

Quando digo companheiros, não é sem mágoa que vejo partir do Brasil, conosco, uma excelsa figura de apostolo: o Sr. cardeal D. Aloisio Masella, que desempenhou por tantos anos o cargo de núncio apostólico em nosso país e agora regressa a Roma feito cardeal. Dando a mão ao nosso companheiro, D. Carlos Carmelo lhe diz em tom um pouco melancolico, encerrando a palestra:

— Quero que a A NOITE transmita ao povo brasileiro as minhas despedidas, e, de modo especial, faça chegar ao meu amado rebanho paulistano a minha derradeira saudação de carinhosa e fraternal recomendação de que todos rezem pelo seu pastor, rezem pelos cardeais que vão em companhia de D. Jayme, rezem muito para que Deus nos conduza e nos traga sob a sua misericordiosa proteção. Rezem com fé pela Igreja, com fé pelo Brasil, com fé pela felicidade de todos os brasileiros, como é do nosso mais extremado desejo.

O conto do bilhete...

Foi na conversa o Carolino

A história é antiga e conhecida, mas nem por isso deixam de aparecer novos comediantes para interpretá-la: dois individuos discutem sôbre o recebimento de um prêmio de loteria. Enquanto um surge com a lista e um bilhete na mão, o outro se propõe a comprar o "prêmio". O primeiro concorda, embora relutando, porque não conhece a cidade, nem sabe onde se pagam os bilhetes. Mas há uma dificuldade: é que embora tenha "boa vontade", o candidato à compra não tem todo o dinheiro. Nisso aparece o "otário", (porque sempre os há) e, ouvindo a conversa, pensa que "vai acertar". O interessado na conversa desta vez foi o jovem Adersal Carolino de Souza, de 20 anos, morador à rua Marechal Câmara 91. Passando pela praça José de Alencar, esta manhã, interessou-se pelo diálogo que lhe chegava espaçadamente aos ouvidos. Afinou-os e entrou no negócio. Deveria contribuir com "algum". Depois de bem enfronhado do assunto, entregou 1.020 cruzeiros que tinha aos dois espertalhões, em troca do bilhete que, embora figurasse na lista adulterada como premiado com 30.000 cruzeiros, estava realmente branco.

O comissário Carlos Santos, do 4.º Distrito, já habituado a "ouvir e ver" histórias deste quilate, tudo anotou, depois que o pseudo esperto lhe narrou o sucedido, quando lhe entregou também o bilhete e um lenço utilizados na manobra...

Submetendo-se aos exames do artigo 91

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

mentos e abraços dos professores presentes e de inúmeros amigos, o Sr. Sumner passou a reunir os componentes das bancas examinadoras da tarde, afim de dar inicio aos exames. Constituidas as bancas, tiveram começo as provas, dividindo-se os examinadores por várias turma em número de 12.

Já mais desafogado de suas ocupações, o diretor do Pedro II pôde, então, atender-nos, prontificando-se a acompanhar-nos numa rápida visita que fizemos às várias salas onde se realizavam provas de português, francês, latim e inglês.

O Sr. George Sumner ia nos explicando:

— Como sabe, os exames do artigo 91 são exclusivamente para pessoas que, devido às suas ocupações,não podem cursar regularmente um colégio, fazendo os estudos fora das horas de trabalho. Trata-se de pessoas das mais variadas camadas sociais: — comerciários, militares, operários, religiosos, etc. — que aqui vêm prestar os exames da 4ª série do curso colegial, para poderem ingressar na Aeronáutica, na Marinha, no Instituto de Música, no Magistério ou em outros estabelecimentos ou repartições públicas que exigem os exames finais do referido curso.

— E é grande a afluência de candidatos?

— Sim. Este ano inscreveram-se 738. O nosso trabalho é exaustivo. Muitas vezes, os exames vão além da meia noite. Na secretaria, o trabalho já tem sido até às 2,30 horas. O horário, aliás, só podia ser de tarde para a noite, visto que, como disse, os candidatos têm, no geral suas ocupações durante o dia e, assim, a lei procurou facilitar-lhes o mais possivel a prestação dos exames.

Em companhia do Sr. Sumner o reporter percorreu todas as salas onde se realizavam as provas. Na fisionomia de todos — pessoas jovens e outras de meia idade — se estampava um admiravel optimismo. Dali sairão eles para outra etapa de cultura. Depois... depois a ambicionada conclusão de um curso que lhes dará, por fim, a situação com que longamente sonharam.

A disputa sobre o Tirol Meridional

LONDRES, 24 (R.) — O Sr. Alcide de Gásperi, primeiro ministro da Itália, recebeu ontem o novo prefeito de Bolzano, provincia italiana que fica situada na área disputada do Tirol Meridional, instruindo-o, então, no sentido de construir uma comissão consultiva referente ao problema de autonomia regional, ao que informou a emissôra de Roma, à noite passada.

Obrigado a devolver 120 milhões de bolivares

O médico do ex-ditador Gomes, da Venezuela — Acusado de ter enriquecido à custa de negociatas sôbre o petróleo

CARACAS, 24 (INS) — O Dr. Adolfo Baene, médico do ex-ditador Juan Vicente Gomes, acusado de peculato, foi condenado a devolver à nação 12 milhões de bolivares. As autoridades encarregadas do levantamento dos bens do Dr. Bueno, verificaram que os mesmos nunca darão para cobrir a importância da penalidade que lhe foi imposta. O processo revelou que Bueno enriqueceu com negociatas sobre o petróleo pertencente à nação. Também foi condenado Domingo Colmerades Vivas, antigo funcionário público do presidente Medina y Angarita, ao pagamento de uma multa de 20 mil bolivares.

Os novos juizes substitutos da justiça do Distrito Federal

Entre os novos juizes substitutos, ontem empossados na Justiça do Distrito Federal, figura o Sr. Darcy Roquette Vaz, que conquistou esse posto, em virtude do último concurso, realizado em março de 1944.

O novo juiz local bacharelou-se em 1932, na Faculdade de Direito da Universidade do Brasil e, logo após, fez, ali, o curso de doutorado.

Em outubro do mesmo ano, ingressou na Justiça Militar, como promotor adjunto e, no ano seguinte, foi nomeado auditor suplente, funções que vem exercendo desde então, tendo servido, alternativamente, nas três Auditorias do Exército nesta capital.

Sua atuação desenvolveu-se notadamente na Segunda Auditoria, onde a partir de janeiro de 1942 esteve em exercicio ininterrupto, até agora.

Magistrado integro, culto, prestou relevantes serviços à Justiça Militar, tendo sabido impor-se aos seus auxiliares, que nele sempre tiveram um verdadeiro e dedicado amigo.

Daí, as manifestações de apreço que tem recebido, de que participaram os membros do próprio Supremo Tribunal Militar, colegas e mais funcionários de todas as Auditorias, advogados que militam nesse foro especial e inúmeros oficiais das classes armadas, que com ele serviram em Conselhos de Justiça.

Novos centros de saúde nos subúrbios e zona rural

Os melhoramentos a serem iniciados pela Prefeitura — Em Kosmos, Santa Cruz e Vargem Grande

De acôrdo com a orientação do prefeito Filadelfo Azevedo, foram iniciadas várias obras de construção de hospitais e centros de saúde.

Ontem, o professor Velho da Silva, secretário de Saúde e Assistência, esteve nas zonas suburbana e rural, dirigindo-se primeiramente à estação de Kosmos, onde, em companhia dos Srs. Waldir Franco, Carlos de Abreu, Og de Almeida e Silva e Mario Barbosa, diretores de Departamentos da Prefeitura, lançou a pedra fundamental de um futuro Pôsto de Assistência Rural, em Vila Igaratá. Essa cerimônia foi assistida por elevado número de pessoas, além do vigário de Campo Grande e do comendador Serafim Moreira Sofia, doador do terreno onde se erguerá o hospital, juntando-se à ata diversos jornais do dia e moedas do país. Dêsse local, o secretário de Saúde, sempre acompanhado de sua comitiva, visitou as obras do Hospital Pedro II, em Santa Cruz lançando, naquele afastado recanto, a pedra fundamental de um Centro de Puericultura que será construido num terreno situado na rua Lopes Moura. Essa cerimônia, como a outra, teve a presença das aludidas autoridades municipais, moradores das circunvizinhanças e dos Srs. Moacir Melo e coronel Tancredo Guerra Pires. Regressando à cidade o secretário de Saúde e Assistência, sempre acompanhado dos seus auxiliares imediatos, esteve na localidade denominada Vargem Grande, onde no quilômetro 22, da estrada que tem aquele nome, presidiu a cerimônia do lançamento da pedra fundamental de um Centro de Saúde que será edificado no terreno n. 353, terreno êsse doado pelo Sr. Manoel Nascimento Carvalho. Acompanhando o gesto meritório desse doador, o Sr. Holoreres forneceu o longo encanamento dágua para o fornecimento daquele futuro estabelecimento hospitalar. Desse último ponto, o Dr. Velho da Silva e sua comitiva voltaram às atividades dos seus respectivos gabinetes.

CONFERENCIARAM MARSHALL E CHIANG-KAI-SHEK

CHUNGKING, 24 (U. P.) — O generalissimo Chiang Kai Shek voltou a conferenciar com o general Marshall, durante várias horas, depois que aquele embaixador norte-americano foi nomeado conselheiro da Comissão Mista do Kuomintang e dos Comunistas, a qual está estudando a reorganização e a nacionalização dos exércitos chins.

Marshall entrevistou-se também com os funcionários do governo e elementos comunistas, que trabalharão com ele na reorganização militar da China.

Gouin enfrentará as mesmas dificuldades que De Gaulle

WASHINGTON, 24 (A. P.) — O "Washington Post" disse, em editorial, que "as mesmas discórdias e diferenças irreconciliáveis que cercaram o governo de três partidos de De Gaulle continuarão a cercar o novo governo de três partidos de Gouin".

O editorial declarou que a eleição do novo presidente "pro tempore" não levará a crise politica francesa a um término. Provavelmente, ela apenas será adiada. Por outro lado, tambem não quer dizer que a retirada do general De Gaulle da politica será permanente, embora se tenha afirmado isso.

As circunstâncias nos levam a crer que, não obstante suas faltas e fraquezas temperamentais, De Gaulle pode ser chamado novamente à testa do governo por aclamação, continuando a ser a figura n. 1 da politica francesa de após-guerra.

Já são obsoletas as instalações em que foram construidas as primeiras bombas atômicas

NOVA YORK, 24 (A. P.) — O Sr. John R. Dunning, da Universidade de Columbia e um dos cientistas que colaboraram no desenvolvimento da bomba atômica, disse que as novas técnicas já tornaram "tècnicamente obsoletas" as enormes instalações de Oak Ridge, Tennessee, onde foram construidas as bombas atômicas.

Discutindo o custo da produção da energia atômica, declarou: "A redução do custo da produção dos combustiveis atômicos pode ser conseguida tratando o U-238 por meio de uma reação fraca de U-235 — uma forma de urânio 100 vezes menos abundante que o U-238 — afim de transformar aquele em outro combustivel atômico — o plutônio".

Disse que a energia atômica poderá competir comercialmente com vários combustiveis, tais como a gasolina para aviação, se certos problemas técnicos forem resolvidos.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos-leis:

Autorizando o prefeito do Distrito Federal a isentar a Associação Protetora do Recolhimento de Desválidos de Petrópolis do imposto de transmissão "causa-mortis" devido no inventário dos bens Jenbanine Dornzia Barbejart Spackmann.

Autorizando o prefeito do Distrito Federal a isentar a Fundação Visconde de Cabo Frio do pagamento de imposto de transmissão relativo ao imovel situado na ilha do Governador, para nele serem instalados serviços da mesma instituição.

Chocaram-se o ônibus e o auto-caminhão

Um transporte da Aeronáutica e um auto-caminhão

Chocaram-se violentamente, na Avenida Brasil, às primeiras horas da tarde de hoje, um transporte da Aeronáutica e um auto-caminhão.

Ao que se sabia, houve feridos no desastre, encontrando-se ainda à hora em que escreviamos esta noticia, o comissário Iolando, do 20º distrito, apurando a ocorrência.

Novo chefe da Zeladoria do Hospital Neuro-Sifilis, do Serviço de Doenças Mentais

Em oficio dirigido ao prefeito, o titular da Educação e Saúde havia requisitado o oficial administrativo, classe J, do Quadro Especial, Sr. Amintas Pereira da Fonseca, para servir naquele Ministério, com função no Hospital de Neuro Sifilis, do Serviço Nacional de Doenças Mentais.

Atendida pelo ministro Filadelfo de Azevedo a solicitação do ministro Leitão da Cunha, o Sr. Amintas Pereira da Fonseca, funcionário antigo e de reconhecidos méritos, desfrutando de um largo circulo de amizades, tomou posse ontem do cargo de chefe da Zeladoria do referido hospital.

A escolha do Sr. Amintas da Fonseca causou a melhor impressão no largo circulo de seus colegas e amigos.

Regressou do Norte o diretor do SAPS

Regressou de sua viagem ao Extremo Norte, o Dr. Miguel Lepi Martins, diretor do Serviço de Alimentação da Previdência Social e que fôra inaugurar, em Fortaleza, o restaurante popular, com capacidade para 3.000 pessoas, situado no bairro de Jacarecanga. Da capital cearense, o novo diretor do SAPS transportou-se a Belém, onde entrou em entendimentos com o governo do Estado e os sindicatos para a construção de um restaurante popular, assim como para a instalação e funcionamento de um posto de subsistência para trabalhadores, a preço do custo dos gêneros, com apenas 10% de margem para despesas gerais.

Acha ótimo o ante-projeto da Constituição o Sr. Raul Fernandes

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

vez, não me é possivel apreciá-lo desde já, sem a meditação e a análise minuciosa postuladas pela transcedência da matéria versada.

De um modo geral, minha impressão é ótima. Nas linhas mestras, a organização projetada coincide com os pontos de vista já vencedores na Comissão do Instituto dos Advogados, de que tenho a honra de participar, especialmente quanto ao sistema federativo, regime presidencial de governo, divisão de poderes entre a União e os Estados, restauração do Senado na composição e com as funções legislativas que lhe fixava a Constituição de 1891, banimento das leis retroativas, etc.

Nem demais, nem de menos

— Volta o projeto ao mandato trienal dos deputados, e, sincronicamente, à renovação do Senado pelo terço na eleição de cada legislatura, assim como mantém os quatro anos do mandato presidencial, preceitos êstes dignos de aplauso. Os dois anos de mandato dos deputados norte-americanos obrigam a eleições demasiadamente frequentes, mas os quatro de nossa Constituição de 1934 eram um periodo excessivo, assim como excessivos eram os seis anos que a abortada Constituição de 1937 concedia ao mandato do presidente da República. Se o govêrno se revela máo — e nada assegura seja sempre bom — da tortura de suportá-lo durante seis anos só escaparemos conspirando contra êle. O prazo não muito curto nem muito longo infunde paciência e ajuda a estabilidade.

Inspiração de 1891

— Em muitos outros pontos se inspirou o projeto, com muito acerto, na lei magna traçada pelos fundadores da República, prossegue o Sr. Raul Fernandes. Mas há modificações de redação que não parecem felizes e cumprirá examinar de perto. Um exemplo, entre muitos outros: a antiga Constituição, dando à União a exclusividade dos "direitos de entrada, saida e estada de navios", acrescentava: "sendo livre o comércio de cabotagem às mercadorias nacionais, bem como às estrangeiras que já tenham pago imposto de importação". O texto do projeto (art. 8º, n. II), restringe a exclusividade a "taxas", e excluindo, assim, os impostos, mingua a receita federal e, ao mesmo tempo — o que é pior — deixa sem proteção adequada o comércio de cabotagem aberto à tributação concorrente da União e dos Estados.

A distribuição das rendas

— A partilha das rendas está bem, de um ponto de vista teórico, reforçando-se com evidente vantagem as rendas dos municipios. Mas o assunto é dos mais delicados e não há como resolver a respeito sem a consideração de estatisticas que é preciso pedir aos Tesouros da União e dos Estados.

No âmbito da justiça

— Da Constituição de 1937 o projeto aproveitou a unidade da justiça, que não tem provado mal; mas, remediando a pletora de causas no Supremo Tribunal Federal, desloca para um Tribunal de Apelação as causas que interessam à União. Seria mais prudente determinar a criação, com esse fim, dos tribunais que forem necessários.

Desde já não parece que um só tribunal de apelação sediado no Rio de Janeiro, seja suficiente.

O estado de sitio e a intervenção

— Em matéria de estado de sitio e de intervenção nos Estados o projeto abandona as disposições organicas introduzidas na Constituição de 1934 e retorna às linhas de extrema concisão dos textos de 1891. Ganha o diploma em simplicidade e elegancia, relegando para as leis organicas a regulamentação desses dois institutos. Mas é preciso não esquecer que os constituintes de 1934 tiveram em mente os deploraveis abusos da prática constitucional anterior. Esses abusos não podem ser prevenidos com segurança em leis ordinárias, que os partidos dominantes mudem ao sabor de circunstancias do momento. Estão em jogo a autonomia dos Estados e as liberdades fundamentais, e tanto basta para que a Constituição contenha as regras normativas essenciais.

Matéria trabalhista

— Questão da maior relevância e atualidade é a da participação dos trabalhadores nos proventos das emprêsas. O projeto a resolver no art. 20, alinea "h", pela destinação de 10% dos lucros liquidos para a organização em cada Estado, de fundações com o fim de manter serviços sociais em beneficio dos empregados e suas familias.

O principio é excelente, quanto à forma indireta da participação nos proventos. Mas é necessário organiza-la em lei ordinária para distinguir entre os negócios aleatórios e os negócios protegidos, e proporcionar adequadamente os estimulos do capital e os proventos do trabalho. Nas emprêsas da segunda categoria, a percentagem de 10 % dos lucros liquidos, como dispõe o projeto, é intima; mas penso que não é possivel fixá-la em qualquer limite na própria Constituição, bastando assentar o principio, que as leis ordinárias aplicarão segundo as hipóteses.

Eis em rápido exame o que penso do projeto, conclue o entrevistado. Reputo, entretanto, a densidade da matéria constitucional incompativel com analises superficiais e fragmentárias: o assunto é dos que requerem a mais acurada meditação, e só para atender à solicitação de A NOITE, me aventurei a estas sumarias observações.

Não foi convidado

Finda a palestra, assegurou-nos o Sr. Raul Fernandes, a uma pergunta nossa, que não recebeu nenhum convite para chefiar a delegação brasileira à Conferência da Paz, como se publicou recentemente.

Traçando a grandeza industrial do Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

da instalação do Segundo Congresso de Engenharia e Indústria, organizado pelo Club de Engenharia. E' esta a segunda vez que se realiza em nosso país um congresso com as mesmas finalidades. O primeiro Congresso de Engenharia e Indústria verificou-se em 1900 e foi comemorativo da passagem do 4º centenário do descobrimento do Brasil, sendo o seu presidente o professor Osorio de Almeida.

Fala o presidente do Club de Engenharia, engenheiro Edson Passos

— Espero, disse-nos o engenheiro Edson Passos, presidente do Club de Engenharia — que os resultados obtidos pelo Segundo Congresso de Engenharia e Indústria serão incontaveis e de grande proveito não só para a engenharia,como tambem para o desenvolvimento econômico do nosso país. Ali debateremos numerosas teses abordando temas variados e oportunos para o desdobramento de nossas riquesas naturais, e tambem para a tecnica moderna que dia a dia mais se aperfeiçôa. A grande reunião que contará com a presença de engenheiros de todo Brasil, e tambem da Argentina, do Paraguai, Uruguai e Chile, se interessará por um vasto temario adrede preparado, o qual consta de nove comissões abrangendo o estudo de vários problemas de real importância para o progresso econômico e material do país. O temario está assim organizado: Planejamento geral do país — Planejamento econômico, da energia industrial rural, transportes e comunicações, da mão de obra e urbano; do ensino técnico profissional. Como se vê, nada ligado à economia e à técnica industrial escapou aos organizadores do temario a ser discutido pelo Congresso. O desdobramento do estudo desses problemas trará sujestões uteis de ordem prática, que certamente serão aproveitadas pelos responsaveis pelo progresso e grandesa do Brasil.

A engenharia e indústria e o mundo atual

— Continuando diz o professor Edison Passos:

— O primeiro Congresso Brasileiro de Engenharia e Industria, que se realizou sob os auspicios do Club de Engenharia em 1900, deixou lições valiosas que foram aproveitadas sabiamente pelo govêrno de Rodrigues Alves. Presidiu-o o inolvidavel Osorio de Almeida, participando dêle Paulo de Frontin, Lauro Muller, Francisco Bicalho e outros nomes da Engenharia de nossa terra. Dentre os assuntos tratados sobresaiam os de saneamento e embelezamento do Rio de Janeiro, problemas ferroviários e os relativos à construção de pontes. Era no começo do século e a técnica industrial estava tomando novas formas e procurando caminhos novos para realizar as grandes obras de engenharia e industria que hoje conhecemos.

Em nossos dias, olhando-se o panorama industrial e econômico do Brasil, sentimos a grande responsabilidade que cabe aos engenheiros e técnicos. A êles compete o estudo das questões oriundas do entrelaçamento das riquezas naturais e da técnica de que por fôrça da profissão são êles os detentores; em nosso país, muitas questões dessa natureza estão desafiando solução.

Mais de cem teses em debate

Ao Congresso — informa ainda o Sr. Edison Passos foram apresentadas cerca de cem teses, todas importantes e de valor, pelos temas abordados como tambem pelas soluções sugeridas. Li muitas delas, e posso citar no momento a dos senhores Edmundo Macedo Soares e Silva sôbre "A Indústria Metalúrgica no Brasil", A. W. K. Billings sôbre capital investido no Serviço Publico e ainda a dos Srs. Barbosa de Oliveira sôbre o "Planejamento geral do Brasil"; e o engenheiro Jorge Burlamaqui, que tratou das diretrizes do transporte ferroviário no Brasil.

Delegações presentes

Mandaram representantes ao Congresso de Engenharia e Indústria o Uruguai, que se fez representar pelos Srs. Tomás Bereta, ministro das Obras Publicas daquele país, os deputados Dr. Luiz Alberto Brause, membro da Comissão e Fomento da Câmara, Adolfo Tejera, membro da Comissão Parlamentar de Vivendas Econômicas; eng. Jorge L. Bussoti, presidente da União Sul Americana de Associações de Engenheiros e decano da Faculdade de Engenharia do Uruguai, Eng Santiago Michellini, Eng. Enrique Pelaez, Srs. Sarandi Bereta e Alfredo Lepro. Na Argentina: — os engenheiros Juan Carabelli e Pedro Brunengo; do Chile — os engenheiros Francisco Xavier Dominguez, Adolfo Rodrigues Rivera e Raul Matus Ugarte; do Paraguai — os engenheiros — Jan Cameron, Enrique Barrail e Carlo Espinosa Maciel, a American Society of Civil Engineere, nomeou representante os engenheiros.

A mesa diretora

Haverá uma reunião preparatória do Congresso para eleição da mesa diretora da sessão inaugural. A Comissão organizadora do Congresso compõe-se dos Srs. — Edison Passos, presidente — Heitor Portugal, vice-presidente, Saturnino de Brito Filho, secretário geral, Edgard Raja Gabaglia, tesoureiro, e dos engenheiros — Amandino Ferreira de Carvalho, Amerino Wanick, Angelo Alberto Murgel, Ciro Romando Farina, Eudoro Prado Lopes, Francisco de Assis Basilio, Icaraí da Silveira, Jorge Leal Burlamaqui, Moacyr Teixeira da Silva, Walter Ribeiro da Luz.

Os taquígrafos parlamentares

O presidente da República assinou decreto dispondo que para a recomposição dos corpos taquigráficos da Câmara dos Deputados e do Senado Federal poderão ser aproveitados, interinamente, funcionários já pertencentes aos quadros das Secretarias Legislativas ocupantes efetivos de cargos e outras carreiras, que tenham um preparo técnico indispensavel comprovado pelo exercicio das aludidas funções.

Ecos e Novidades

Problemas da cidade

ÁGUA, transporte, alimento — anuncia-se que êstes são os três pontos fundamentais do programa que trará o futuro prefeito da capital da Republica, Sr. Hildebrando de Góis.

Ou deveriamos, obedecendo à ordem decrescente, de gravidade, escrever — alimento, transporte, água?

Muito provàvelmente, uma "enquête" entre a população chegaria ao seguinte resultado: transporte, água, alimento.

Como quer que seja, quem resolver uma só dessas tremendas questões terá feito jus à imorredoura gratidão da cidade.

Deixando de lado o problema da alimentação, que não depende senão em parte muito pequena da ação direta do govêrno local — pois é duvidoso que o Rio de Janeiro possa atender em proporção considerável, com os recursos da sua produção, às necessidades alimentares da população — restam os dois outros, que têm desafiado sucessivas administrações cariocas.

A solução do problema do abastecimento d'água está, como se sabe, orientada com os planos da segunda adutora do Ribeirão das Lages e outras obras complementares. Realizados que sejam os projetos, as exigências da cidade nesta matéria estarão satisfeitas por um tempo razoável.

Quanto aos transportes, contudo, o problema não está sequer pôsto em equação. Bondes, auto-ônibus, linhas ferroviárias destinadas ao tráfego suburbano — não há um só dêstes serviços que não esteja abaixo da critica e numa situação verdadeiramente caótica. A população não tem meios de transporte. Não há um sistema, não há nem mesmo um esbôço de organização do qual se possa esperar uma próxima ou remota melhoria das condições atuais, nunca se deu um passo realmente sensato para enfrentar a dificuldade. Tudo está ainda por fazer — e é esse tudo, ou pelo menos parte desse todo, que a cidade aguarda com ansiedade venha a realizar o Sr. Hildebrando de Góis.

Não lhe faltam, ao novo prefeito, credenciais de competência e operosidade acima de qualquer elogio. A sua vigorosa atuação nos postos de extrema responsabilidade técnica e administrativa autoriza-nos a prever-lhe o êxito na complexa missão que lhe é confiada e, de modo particular, no roteiro de melhoramentos urbanos que se traçou. Que também lhe não falte o decidido apoio da opinião e, principalmente, que o espirito das competições politicas e personalistas não se lhe atravesse no caminho nem crie obstáculos à sua atividade.

*

AS ACUMULAÇÕES DE BENEFICIOS

Quando, em outubro de 1931, foi assinado o decreto 20.465, que criava as Caixas de Aposentadoria e Pensões, estabeleceu-se nesse diploma legal a proibição de acumulação de beneficios, principio êsse reafirmado em vários leis posteriores. Mais tarde, o decreto 2.004 passou a permitir as acumulações, revogadas poucos dias mais tarde, pelo decreto 2.843.

Daí em diante, o assunto foi objeto de vários estudos por parte dos técnicos, até que, em junho de 1943, foi publicado o decreto 5.643 que voltava a permitir as acumulações, com uma única restrição. Assim é que, enquanto permitia-se a percepção conjunta de pensão com pensão, pensão com aposentadoria e pensão com vencimentos de cargo remunerado, proibia-se a acumulação de aposentadoria.

Tal critério, todavia, chocava-se com o dispositivo do decreto 20.465 que estabelece ser "a pensão igual à metade da aposentadoria em cujo gozo o associado estiver ou tiver direito".

Ora, se um segurado de instituição de Previdência Social não tinha direito a duas aposentadorias, como conciliar-se essa restrição à ampla faculdade de acumulação de pensões?

A rigor, por qualquer que fosse o ângulo pelo qual fosse olhada a questão, impunha-se a permissão da acumulação geral de beneficios. Isso porque, se uma pessoa tem dois cargos e, em razão deles contribui para duas instituições, nada obsta que venha a gozar de duas aposentadorias, respeitados os limites máximos desse seguro. Porque, em face de cada instituição êle é um segurado, com direitos definidos.

Essa anomalia de que se ressentia a nossa legislação de previdência, vem de ser sanada. O presidente da República assinou decreto, permitindo a acumulação de aposentadorias. Fica assim solucionada, de vez, uma das questões mais debatidas e mais controvertidas do seguro social e solucionada da maneira lógica e justa.

*

LAVOURA E TRANSPORTE

Aprovando exposição de motivos do ministro Theodureto de Camargo, o presidente José Linhares baixou, há poucos dias, um decreto-lei pelo qual foi o Ministério da Agricultura autorizado a contratar com a Fábrica Nacional de Motores o fornecimento de dez mil tratores e seus pertences. No inicio essas máquinas serão apenas montadas no Brasil, mas não tardará a época em que aquele estabelecimento fabricará todas as respectivas peças, de modo a termos tratores inteiramente brasileiros. Seja como fôr, a iniciativa representa um considerável reforço ao plano de mecanização da lavoura em vias de execução e do qual consta a aquisição de maquinaria já encomendada nos Estados Unidos, no valor de várias dezenas de milhões de cruzeiros. Tanto o material americano a chegar como o conseguido no próprio país serão distribuidos, na sua maior parte, aos agricultores patrícios, em condições favoráveis de pagamento. E assim entraremos, desde logo, na etapa decisiva da solução de um dos mais importantes problemas da economia nacional, ou seja a substituição dos métodos rotineiros de cultura do solo pelos mais modernos e racionais, que assegurarão maior rendimento de trabalho, abundância de produção para o abastecimento, redução da mão de obra e consequente elevação dos salários agricolas, elevando-se o nivel de vida e as condições de saúde de tôda a população, tão prejudicada pelo encarecimento e escassez dos gêneros de alimentação. Atendendo-se de tal sorte a um relevantissimo aspecto da situação, resta que cuidemos paralelamente do transporte. Não adiantará que se produza em vasta escala se não tivermos meios fáceis para a circulação dos produtos. Precisamos com urgência de mais navios, mais movimentação ferroviária e rodoviária. A êste assunto, porém, não está desatento o poder público, o que quer dizer que podemos encarar confiantemente o futuro.

O "AJAX"

O "Ajax", da frota de guerra de S. M. Britânica, em breve fundeará na Guanabara. Esse navio pertence àquela estirpe de belonaves que fazia parte da "Victory" de Horácio Nelson. Parece que elas teem uma alma — alma tranquila e heróica, que se lhes revela no tumulto e ardor das batalhas. A "Victory" era de madeira, e o "Ajax" é de aço — mas ambos se revelaram incombustiveis ao fogo inimigo, decerto por cumprirem uma missão ilustre e combaterem por um mesmo principio. A esquadra inglesa tem sido a grande adversária das tiranias — coroadas ou não. Esta, a sua função histórica; este, o seu destino tendido. Na batalha do Rio da Prata chocou-se a brutal ideologia nazista com o pacifico liberalismo britânico. Chocou-se a flâmula negra do Nazismo com o rubro pavilhão da Union Jack. O "Ajax", o "Exeter" e o "Aquiles" eram pobres cruzadores de 7.000 toneladas, a baterem-se com um encouraçado de 10.000. Do lado inglês, mesquinhos canhões de 8 polegadas; do lado alemão, arrogantes peças de 16. Feriu-se a batalha à altura de Montevidéu. O "Exeter", mal ferido, retirou-se do prélio. A potência de fogo do encouraçado alemão ganhou, com isso, nova margem de superioridade. Não se intimidaram, todavia, os marujos ingleses: antes, apertaram o cêrco, forçando a belonave inimiga a buscar refugio nas águas neutras da capital uruguaia, onde acabaria sem brilho e sem honra. Aquele combate, travado nos dias tormentosos de 1940, já revelava, por si mesmo, o ânimo pugnaz da Grã Bretanha. Era uma advertência aos senhores de guerra de Berlim. Não na quiseram ouvir, embriagados pelas vitórias terrestres, em que lhes havia faltado, sempre, um adversário igualmente armado de engenhos bélicos modernos. A batalha do Rio da Prata, como a de Trafalgar (travada 135 anos antes) mudava, porém, o destino dos acontecimentos e traçava rumo novo à história da Humanidade. A esquadra alemã passou a temer os cruzeiros solertes, que poderiam acabar em semelhante derrota e equivalente vergonha. Se três cruzadores ligeiros feriam e encurralavam um encouraçado modernissimo, orgulho da engenharia naval alemã, que seria quando os corsários nazistas defrontassem os poderosos navios de linha de S. M. Britânica? Eis o fato, cujas consequências benéficas alertaram, no mundo inteiro, os inimigos da peste totalitária. O "Ajax", que ai vem, é um dos sócios da façanha assombrosa. Não foi à tôa que os ingleses lhe deram o nome de um herói grego, da guerra troiana. Ficar-lhe-ia mal o de Ulisses, bravo mas ardiloso. Na batalha do Rio da Prata venceu a audácia, aliada à consciência de se servir a uma causa universal. A diferença está em que o "Ajax" de hoje nem foi vencido como o filho de Telamon, nem se afundou nas águas como o de Oileu. Ao revés, sobrenadou, galhardamente e manteve, consigo, acima do escachoar das ondas e da incerteza da batalha, a glória da marinha de Horácio Nelson.

Berilo Neves

Política e políticos

A CONSTITUIÇÃO

Os lideres das representações do P.S.D., na Câmara e no Senado, resolveram, em sua reunião de ontem, elaborar um projeto de Constituição da República, tomando como base vários subsidios, inclusive o ante-projeto organizado pelo professor Sampaio Dória.

Para êsse fim, foi escolhida uma comissão composta dos Srs. general Góis Monteiro, que não tem assento em nenhuma daquelas casas legislativas, mas que representa, nos conselhos do P.S.D., o Estado de Alagoas; senador Nereu Ramos, de Santa Catarina, Benedito Valadares, de Minas Gerais, Artur Souza Costa, do Rio Grande do Sul, Cirilo Junior, de S. Paulo, Agamemnon Magalhães, de Pernambuco, e Clodomir Cardoso, do Maranhão.

O Sr. Carlos Luz, ministro da Justiça do próximo govêrno, presidirá a Comissão.

Serão ouvidas as várias correntes partidárias, com representantes na Assembléia Nacional, a fim de contemplar, no projeto, que será oficialmente adotado pelo P.S.D., o maior número de pontos de vista aceitáveis.

O objetivo desta reunião foi, como se sabe, preparar, com a precisa antecedência, alguma coisa sôbre que a Constituinte possa, desde logo, iniciar a sua grande tarefa, poupando-lhe, assim, o desperdicio de tempo e de energias.

O Sr. Carlos Luz encetará hoje as suas "demarches", junto a tôdas as correntes partidárias ponderáveis e já na próxima semana a Comissão Especial conta ter pronto, para levar à Assembléia, o seu projeto.

A partir do dia 6 ou 7 de fevereiro vindouro a Constituinte figurará, em sua Ordem do Dia, com a discussão e votação de seu Regimento interno.

Seguir-se-á, com intervalo pequeno, o debate sôbre o projeto de Lei das Leis que fôr apresentado em plenário.

A PRESIDÊNCIA DO P. S. D. PAULISTA

Vai reunir-se a Comissão Executiva do P.S.D., de S. Paulo, para eleger o presidente da entidade, cargo vago pelo passamento do Sr. Fernando Costa.

Acredita-se que o Sr. Mario Tavares, atual vice-presidente, seja "promovido".

Pelo menos, é o que afirmam os próceres paulistas que no momento se encontram no Rio.

A INSTALAÇÃO DA ASSEMBLÉIA NACIONAL

Alguns jornais laboram em êrro quando afirmam que a instalação da Assembléia Nacional Constituinte será a 5 de fevereiro próximo.

Não é exato. Será a 1 dêsse mês, conforme, aliás, determinam todos os atos legislativos a respeito.

Como, porém, em nenhum deles se falou em reuniões preparatórias, e estas não pódem ser dispensadas, o que está mais ou menos assentado é que no primeiro dia os deputados e senadores entregarão, à Mesa, então composta do presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Waldemar Falcão, e do secretário da presidência da Câmara, Sr. Oto Prazeres, os seus diplomas.

Estes serão examinados nos dias imediatos, e julgados revistidos dos requisitos legais, os seus titulares já terão assento na Assembléia.

A 5 de fevereiro, então, far-se-á a inauguração solene.

LÁ NO PIAUÍ...

O Tribunal Superior Eleitoral já deu por boas as eleições em oito Estados e até o fim da semana conta ter relatadas as demais.

Falta chegar ali apenas a ata do pleito no Piauí. O ministro Waldemar Falcão comunicou-se com o presidente da Côrte Regional piauiense, ponderando-lhe os prejuizos que o atraso, na remessa daquele documento, poderia causar.

No Piauí as coisas sempre se fizeram com certa calma.

Parece ser mesmo a unidade da Federação mais descansada....

A LIDERANÇA

Pouco se poderá dizer, de seguro, acêrca das posições na Constituinte.

Que o Sr. Nereu Ramos será o lider da maioria é coisa que parece assentada. Mas, embora se tenha chegado a acôrdo sôbre a escolha do brilhante jurista e senador por Santa Catarina, ainda há possibilidade de qualquer alteração.

Porque em politica as coisas andam sempre entrosadas e a composição da Mesa da Assembléia não ficou resolvida. O nome do senador Fernando Melo Viana tem as preferências de um grande número de bancadas e as simpatias da U. D. N., para a presidência; contudo surgiram outros candidatos, e os lideres procuram resolver o caso em harmonia.

Também as posições de vice-presidente e de secretários estão apresentando certas dificuldades para o seu provimento.

O cargo de 1.º secretário, de muita importância, teria sido reservado ao Sr. Georgino Avelino, um nome geralmente bem recebido. Mas o Sr. Georgino Avelino é senador e assim as duas principais posições da Assembléia cairiam em mãos de membros da Camara Alta. No passado, isso nunca foi permitido. Os deputados homenageavam os senadores dando-lhes a presidência, ficando, entretanto, com o primeiro secretário.

E' possivel que a irradiante simpatia do senador pelo Rio Grande do Norte consiga, desta vez, o milagre...

AS INTERVENTORIAS

As nomeações para as interventorias em Territórios e Estados estão na Ordem do Dia.

Para ó Território de Guaporé irá o tenente-coronel Joaquim Rondon e para a do Território do Iguassú, o major Frederico Trota. Para o Estado do Espirito Santo provàvelmente o escolhido será o Sr. Carlos Medeiros; e o nome do comandante Lucio Meira está sendo lembrado para o Estado do Rio de Janeiro, e é muito provável a nomeação do general Xavier de Barros para Goiaz.

O P. T. B. E O P. S. D.

Os marechais do P.T.B. procuram aproximar-se dos próceres do P.S.D., embora não o digam.

Talvez mesmo o desmintam. A verdade, contudo, é que ainda ontem estiveram incorporados na séde do P.S.D., justamente à hora em que iam reunir-se os lideres de bancadas na Assembléia Nacional.

Não faltou nem o Sr. Segadas Viana, que se acredita estar em divergência com alguns dos seus companheiros de direção partidária.

O SR. MOZART LAGO E O P. S. D.

Há evidente exagero naquilo que se tem dito, em alguns jornais, sôbre a atitude do Sr. Mozart Lago em relação ao P.S.D.

O conhecido politico exercia as funções de delegado da secção carioca da entidade social democrática por designação do Sr. Henrique Dodsworth, quando na presidência daquela secção.

Tendo o ex-prefeito renunciado às funções de presidente, e, parece, inclusive de membro da organização, o Sr. Mozart Lago entendeu, de boa ética, pôr à disposição do sucessor do Sr. Dodsworth o pôsto.

Nêsse sentido escreveu uma carta ao cônego Olimpio de Melo. E foi tudo o que ocorreu.

OS BAIANOS...

Os baianos continuam sem entender-se. O pensamento do general Dutra é nomear um interventor que reuna o maior número de simpatias das fôrças politicas do Estado.

Nêsse sentido S. Excia. já teria falado aos amigos que o sustentaram nas urnas, a 2 de dezembro último, solicitando-lhes que se ponham em harmonia e lhe apresentem alguns nomes. Os próceres da Bôa Terra, porém, não conseguiram chegar a acôrdo e em vez de facilitarem a tarefa do presidente eleito, que se mostra cheio de vontade, em resolver o caso, cada um tem candidato próprio...

OS AUXILIARES DO NOVO CHEFE DE POLÍCIA

O professor J. Pereira de Lira, diretor do Departamento de Segurança Federal no govêrno do general Eurico Dutra, já completou a escolha de seus auxiliares imediatos.

Os nomes desses auxiliares serão dado a público nestes próximos dias.

Reunião do Comitê Botafogo-Lagoa

Comunicam-nos:

"O Comitê Democrático Botafogo-Lagôa está convocando todos os seus associados para comparecerem à reunião que será realizada em sua sede hoje, quinta-feira, às 20,30 horas.

Esta reunião tem por finalidade principal organizar e constituir as diretorias dos vários Departamentos recem-criados neste Comitê, motivo pelo qual encarecemos a presença de todos os associados".

Escritos de George Washington oferecidos por Truman à Rússia

WASHINGTON, (SIH) — Anuncia-se que o presidente Truman, atendendo a um pedido da Rússia, referente a livros históricos e clássicos dos Estados Unidos, em lingua inglesa, contribuiu com cerca de 40 volumes dos escritos de George Washington. As obras enviadas à Rússia pelo Sr. Truman consistem de documentos oficiais e outros escritos do primeiro presidente norte-americano.

Revelou-se mais que se está planejando enviar à Rússia uma exposição de arte de crianças americanas, que vem sendo exibida no Museu de Arte Moderna de Nova York. Dessa forma, será retribuida a homenagem prestada pelas crianças russas com a exposição de arte infantil realizada no referido museu em 1944.

A MANCHA QUE SE APAGOU

Mac Arthur põe fim a uma vergonhosa tradição japonesa

TÓQUIO, 24 (A. P.) — O general Mac Arthur pôs um fim ao costume das familias japonesas de venderem suas filhas para a prostituição. Assim, o supremo comandante aliado determinou que o governo japonês obedecesse ao capitulo da declaração de Potsdam que garante "o respeito aos direitos fundamentais do homem". De acordo com esta determinação, os japonezes deverão anular todas as leis autorizando e permitindo a prostituição, anulando ainda todos os contratos que obriguem qualquer mulher a se prostituir.

O governo japonês anulou ainda recentemente a permissão para as "casas de tolerância", mas não a lei que permitia a venda das moças.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Imigrantes italianos para o Brasil

As viagens do "Duque de Caxias"

O Conselho de Imigração e Colonização estuda, presentemente, a possibilidade da vinda, para o Brasil, de um grande número de imigrantes italianos. Para tanto, já entrou em entendimentos com a presidência da República, a fim de que o Ministério da Marinha lhe ceda o "Duque de Caxias" para o transporte. Sabe-se que a cessão já foi conseguida e, assim, em sua próxima viagem, o navio-transporte de nossas tropas trará as familias e imigrantes que queiram viver em nosso país. Como se sabe, o "Duque de Caxias" partirá amanhã para a Europa, levando os curdiais sul-americanos, que vão receber o chapéu cardinalicio no Vaticano. Em seu regresso, o navio será convenientemente aparelhado para o seu objetivo, de transportar imigrantes. Se a experiência tiver êxito, outras viagens deverão se seguir a essa.

"Limitador de rugas"

RICHMOND, VIRGINIA, 24 (R.) — Entre as novas invenções patenteadas recentemente nos Estados Unidos, na secretaria local de registros de patentes, conta-se um "limitador de rugas", que consiste num amortecedor poroso e adesivo, que se aplica à testa do paciente. Outro invento interessante é o nivelador de escadas, tratando-se de um artificio que se prende à uma das pernas da escada, afim de que a mesma fique algumas polegadas mais comprida do que a outra, para se compensarem desigualdades do terreno.

Lana Turner deverá chegar amanhã ao Rio

A conhecida "estrêla" pediu reserva de passagem de Buenos Aires

De Buenos Aires, onde se encontra, pediu reserva de passagem para o Rio, a conhecida estrela cinematográfica Lana Turner, que faz uma excursão pelos paises da America Latina. Caso a conhecida estrela confirme o pedido que fez, deverá chegar amanhã ao Rio.

Janela aberta

R. Magalhães Junior

Os coronéis da FEB morrerão coronéis?

Como não entendo de coisas militares, terreno em que os meus conhecimentos se limitam à montagem e desmontagem de um fusil Mauser, além das evoluções ordinárias que qualquer recruta tem o dever de aprender no seu periodo de praça, é cautelosamente, fazendo perguntas, com ar de quem quer saber e não de quem quer ensinar, que entro nêste delicado assunto, — a situação dos coronéis que serviram com a Fôrça Expedicionária Brasileira. Evidentemente, quando se tratou de organizar o corpo militar que nos representou, tão digna e tão heroicamente, nas frentes de batalha da Europa, o ministro da Guerra e o chefe do Estado Maior selecionaram a fina flor da oficialidade do Exército, para que os comandos dos nossos bravos ficassem bem entregues, de modo a assegurar-se tanto o brilho da nossa atuação como a economia de vidas dos combatentes.

Os nossos generais, mandados à Itália, foram escolhidos a dedo e tiveram um papel saliente, merecendo os maiores louvores de técnicos da altitude de Mark Clark e de Sir Harold Alexander. Para êles, a responsabilidade que lhes foi confiada representou o coroamento de carreiras militares que já haviam atingido, antes do embarque da FEB, o ponto culminante, — com a conquista do generalato. Mas êsse não é o caso, por exemplo, dos coronéis da FEB, colocados em situação menos proeminente, sem figurar ostensivamente no primeiro plano dos acontecimentos, mas igualmente valiosos e exemplares no cumprimento dos seus deveres militares, no desenvolvimento de planos de campanha, na liderança de fôrças combatentes. Êstes tinham aspirações muito legitimas de chegar ao generalato e não seria demais que tivessem partido do Brasil com a esperança de, servindo-o bem, como serviram, alcançar aquele merecido prêmio.

Quem são êsses coronéis? Um dêles é Nelson de Melo, nome respeitado dentro e fóra do Exército, pelas suas virtudes civicas e militares. Foi um dos comandantes do 6.º R.I. e portou-se heroicamente na tomada de Montese. O seu P.C. capturou uma divisão inteira de nazistas. Outro é Mário Travassos, uma das mais belas culturas do Brasil e um escritor militar de grande significação. E também um organizador. Improvisou, do nada, uma academia militar de emergência. Comandou um dos escalões da FEB na Itália. Outro é Delmiro Pereira de Andrade. É um paraibano culto, votado às letras e além do mais, bacharel em Direito. Foi o comandante do 11.º R.I. — o "Tiradentes" — e se distinguiu especialmente na tomada de Montese. Nome a ser citado é também o do coronel Caiado de Castro, que muito trabalhou na fase de organização da FEB e que comandava o Regimento Sampaio. Foi o executor do ataque de que resultou a tomada de Monte Castelo. E não é preciso acrescentar mais nada à sua biografia. Finalmente, ai está o coronel João Segadas Viana, e que foi o primeiro comandante de tropas brasileiras em ação na Itália. Todos êsses coronéis são oficiais de alto merecimento. Serviram ao Brasil. Serviram à Democracia. Serviram à civilização. Serviram à humanidade. E continuam coronéis.

Por que continuam êles coronéis? Basta que se lhes dê algumas medalhas, para que fiquemos quites? Acho que tudo isso estaria certo, se os precedentes não autorizassem opinião em contrário e, nos últimos meses, depois dos feitos que êles praticaram, não tivesse havido promoção de novos generais. Mas houve promoções, cujo mérito não discuto, quer tenham sido baseadas em antiguidade, quer em merecimento. Mas, tendo havido promoções, depois de completados os serviços de guerra que aqueles coronéis prestaram, é dificil um leigo compreender que êles não tenham sido também promovidos.

Falamos de precedentes. E os precedentes são êstes: os governos do país sempre tiveram por norma de conduta promover a generais os coronéis que se destacavam em ação, na defesa da ordem interna. Vários dos nossos generais de hoje fizeram sua carreira assim: ou participando da revolução vitoriosa de 1930 ou sufocando revoluções, antes e depois dessa data. As promoções eram imediatas, rápidas, a curtos intervalos. Não discuto a importância de tais serviços. Discuto, apenas, a circunstância de ter, no caso da FEB, falhado essa norma. Quem serve a um govêrno adquirirá maiores créditos do que quem serve ao Brasil? Seria trágico que tal coisa acontecesse, porque, entre outras coisas, desvirtuaria o nosso próprio senso moral.

Sei que o Exército tem quadros, regulamentos severos, todo um complicado processo burocrático regulando acessos e promoções. Não sei se é possivel conciliar os regulamentos com o merecimento que os coronéis da FEB indiscutivelmente têm. Por isso é que me ponho a perguntar.

QUASI NORMALIZADOS OS TRANSPORTES MARITIMOS BRASILEIROS

Com o fito de controlar os nossos transportes maritimos, assegurando o escoamento das mercadorias necessárias ao consumo, numa fase de tremendas irregularidades provocadas pela guerra, e em que o Brasil perdeu nada menos de 42 navios, criou o govêrno a Comissão de Marinha Mercante, cujas atividades se têm feito sentir em medidas de alto alcance em beneficio da população. Agora, a nova Comissão, dando um maior impulso aos seus trabalhos, tomou várias providências com relação aos transportes maritimos, que, segundo fomos informados, se encontram em vias de completa normalização.

Na Segunda Auditoria do Exército

Transitaram em julgado pela Segunda Auditoria do Exército as sentenças que absolveram os insubmissos Fernando Bernardo e José Hipolito, do 11.º B.C. — Sebastião Fortes, do 1.º B.C. — Benedito Silva — Ricardo Mendes — João Marcos e Sebastião Tito Corrêa de Lacerda, do 1.º B.I.M. — Amaro Soares Cardoso, do B. B. — José Geraldo de Faria, do 12.º R. I. — Joerlin Micael da Silva e Sebastião dos Santos, do B.I.M. — Sebastião de Jesus, Romeu Magalhães — Oswaldo de Oliveira e Walter Cocopiere, do 2.º R. I., e Amaro de Souza Moço e Calixto Simões de Marino, do 1.º G.A.G. e desertores, Evilarsio de Araujo Braga, do 2.º R. I. e Silvano de Souza Costa, do 1.º G.A.C. e as que julgaram prescrita a ação penal intentada contra os sorteados insubmissos Amaro, filho de Amelia Ribeiro do Prado, do 1.º B. Cç e Pedro Garcia, do 1.º G.A.C.

Condecorados com a mais alta distinção quatro heróis americanos

WASHINGTON, 24 (INS) — O presidente Truman condecorou com a mais alta distinção concedida pelos Estados Unidos — a Medalha de Honra do Congresso — dois heróis do Exército e dois da Marinha, o comandante Joseph Timothy O' Callahan Capelland, o tenente Donald Arthur Gary, o sargento John Mckinney, e o 1º tenente Daniel Lee.

Todos heróis da guerra, destacaram-se por suas ações quando em combate contra o inimigo comum.

O presidente eleito para o próximo período governamental da República, general Eurico Gaspar Dutra, esteve anteontem, em demorada visita ao Banco do Distrito Federal, onde participou demorado almoço que é diariamente servido aos funcionários daquele estabelecimento. Saudado o ilustre visitante, o Sr. Drault Ernanny, diretor daquela conceituada organização de crédito, exaltou a honra e a alegria que a visita do futuro chefe da Nação representava para quantos ali trabalham. Após o almoço, S. Excia. percorreu todas as dependências do Banco, mostrando-se, sobretudo, interessado pelo Departamento de Assistência Médico-Social, orgão que testemunha o interesse da casa pela saúde dos seus servidores.

Mundana

VIRIATO CORREIA

Transcorreu ontem o aniversário do escritor Viriato Correia, figura da mais alta projeção nas letras nacionais. Membro da Academia Brasileira de Letras, conselheiro da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, de que é fundador, e antigo deputado pelo Maranhão, Viriato Correia desfruta no meio intelectual e jornalistico do Brasil, e, especialmente, nesta casa, que se honra em tê-lo contado entre os seus redatores, o maiss amplo e justificado prestígio. Triunfante em quase todos os gêneros literários, no conto, na crônica, no teatro, no romance, na história e na literatura infantil, Viriato Correia tem sempre vivido das letras e para as letras, dando às gerações de hoje, como às vindouras, um admiravel exemplo de trabalho honesto e constante. Por isso mesmo, na data de ontem, o ilustre escritor recebeu as homenagens de grande número de amigos e admiradores, que tem seduzido com o seu talento e a sua arte de escritor, como com as suas qualidades pessoais.

ANIVERSARIOS

—— A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio do jovem Sergio Alexandre, filho do industrial Manoel Moreira Mesquita, e de sua esposa, Sra. Odete Moreira Mesquita. Sergio Alexandre, que é um jovem muito inteligente e querido por seus amigos, estará recebendo as homenagens que bem merece.

—— Pela passagem de sua data natalicia, está recebendo hoje muitas homenagens, o Sr. Ilmar Gonçalves, que fez parte da F.E.B.

—— Na data de hoje, completa anos a encantadora menina Maria Lucia, filha do escritor Berilo Neves e de sua esposa, Sra. Maria de Souza Costa Neves, e neta do Sr. Arthur de Souza Costa, ex-ministro da Fazenda. Como sempre, a aniversariante recebeu muitos mimos de seus pais e abraços afetuosos de suas numerosas amiguinhas.

—— Ocorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Antonio Bento da Silva, impressor de rotogravura da Empresa A NOITE, que, por esse grato motivo, será alvo das demonstrações de apreço de seus colegas e amigos.

—— Completou anos ontem o Sr. Nelson Cabral Reis, funcionário de destaque da Rádio Internacional em Fortaleza, Ceará, que ora se encontra no Rio, em visita à familia.

Fazem anos hoje:

O Sr. Luiz Vassalo Caruso, presidente do Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográ- Alvaro de Tefé, tabelião, aposentado, do Registro de Titulos e Documentos; a Sra. Julia da Costa Ramalhete, esposa do escritor Clovis Ramalhete; o Sr. Demócrito de Almeida, delegado de Policia; o Sr. Herbert de Mendonça, diretor de seção, aposentado, do Ministério do Trabalho; o Sr. João Ricardo Storling, diretor técnico da Empresa Gelo Seco S. A.; o Sr. Luiz Marzulo, funcionário da Empresa Walter Pinto; a Sra. Raquel Eunice Beltrão Ferreira de Abreu, esposa do capitão Augusto Scherer Ferreira de Abreu, da F.E.B.

NOIVADOS

Contrataram casamento no dia 20 do corrente a Srta. Nicyla Leite, filha do capitão de mar e guerra Antonio Leite de Castro e D. Maria Tolery Leite de Castro, com o Sr. Adelino Soares da Silva, oficial da nossa Marinha Mercante, filho do coronel João Francisco Soares da Silva e D. Margarida Dias da Costa e Silva.

Por ésse motivo os noivos têm recebido muitos cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

ENLACE ALVES DE SOUZA-OLIVEIRA DINIZ

Realiza-se amanhã, às 18 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da senhorita Adail de Oliveira Alves de Souza, filha do Sr. Antonio José Alves de Souza, engenheiro e diretor do Departamento Nacional da Produção Mineral, e da Sra. Nair de Oliveira Alves de Souza, com o Sr. José Francisco de Oliveira Diniz, advogado, filho do falecido senador Henrique Augusto de Oliveira Diniz e da Sra. Olga Tolentino de Oliveira Diniz. Serão padrinhos, da noiva, o Sr. Antonio Augusto de Oliveira e senhora Francisca de Castro Oliveira, e do noivo, o ministro Antonio Carlos Lafayette de Andrada e a viuva senador Henrique Diniz. O ato civil teve lugar às 11 horas, no Pretório, sendo testemunhas, da noiva, o Sr. Ademar Alves de Souza e senhora ministro Lafayette de Andrada, e do noivo, os pais da noiva.

MONIQUE COSTILHES-ALEXANDRE GORDON

Realiza-se amanhã, na matriz de São João Baptista da Lagoa, a cerimônia nupcial de Mlle. Monique, dileta filha do Sr. Jean Costilhes e sua Exma. esposa, Sra. Ivone Masset Costilhes, com o Sr. Alexandre Gordon, filho da viuva Alexandre Mac.Gregor.

CASAMENTOS

RECIFE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Em caráter interino, realizou-se o casamento da senhorita Ninita Novaes, filha do senador Novaes Filho, com o quimico Guilherme Martins Filho, professor da Escola de Agronomia.

—— Na matriz de Santa Teresinha, realizou-se sábado último o ato religioso do casamento da senhorita Lygia de Souza Lima, filha do Sr. Salviano de Souza Lima e Sra. Amanda Carvalho de Souza Lima, com o Sr. Walter Dutou Marques, filho da Sra. Herminia Dutou Marques, viuva do Sr. José Ferreira Marques.

O joven par, cujo consórcio ligou duas familias de grande conceito social, recebeu felicitações de parentes e amigos no próprio templo, depois do que rumou para o interiôr de Minas, em viagem de núpcias.

BODAS DE PRATA

Comemorando a passagem do 25° aniversário do casamento do consagrado caricaturista Calixto Cordeiro e da Sra. Nair Cordeiro, foi rezada hoje, no altar-mor da igreja de Santo Antonio, missa em ação de graças, encomendada pelos filhos do casal, Néa e Horacio Calixto Cordeiro.

BODAS DE OURO

Amanhã, dia 25, completam 50 anos de casados, o Sr. Herotildes Cardoso, alto funcionário do Tesouro, aposentado, e a Sra. Olivia Goes Cardoso. Em ação de graças, será rezada missa às 16,30 horas, na Igreja dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim. Promovem esse ato de religião os seus filhos: Sra. Hercilia Cardoso Viana, casada com o Sr. Arlindo Viana; Sr. Emir Goes Cardoso, casado com a Sra. Meta Friese Cardoso; Sr. João Goes Cardoso, casado com a Sra. Delia Gorresen Cardoso; Sr. Fausto Goes Cardoso, casado com a Sra. Maria Teresa Maia Cardoso; Sr. Moacyr Goes Cardoso, casado com a Sra. Ruth Maurmann Cardoso; Sra. Herolivia Cardoso Azevedo, casada com o professor Alberto Azevedo; capitão Hildebrando Goes Cardoso, casado com a Sra. Scylla Rosa Cardoso; Sra. Hilda Cardoso Daltro, casada com o Sr. Hildo Cardoso Daltro; Sr. Hirohito Goes Cardoso, casado com a Sra. Neusa Ferreira Cardoso; Sr. Herschell Goes Cardoso e Srta. Lygia Goes Cardoso.

—— Completam hoje 50 anos de casados o Sr. Antonio de Oliveira Paiva e a Sra. Graeinda do Jesus Paiva. Em ação de graças, foi rezada missa na igreja de São José.

HOMENAGENS

Serão prestadas no próximo sábado significativas homenagens ao comendador Octavio Ferreira de Mello e senhora, por motivo da passagem aniversária do distinto casal. Promovida pela Ordem Terceira do Carmo da Lapa, ao seu prior em exercicio, haverá missa em ação de graças na capela do Santissimo, da igreja do Carmo da Lapa, às 8 horas, sendo oficiante o monsenhor Felicio Magaldi.

FESTAS

Depois de amanhã, das 18 às 20,30 horas, o Olimpico Club leva a efeito em seus salões um sorvete dançante.

—— Comemorando o 392° aniversário de fundação de São Paulo, o Centro Paulista realizará um baile, depois de amanhã. Às 3 horas, haverá um bonde especial para a zona sul. Traje a rigor.

RECEPÇÃO DOS CARDIAIS DA AMÉRICA DO SUL

A Ordem Terceira de São Francisco de Paula cedeu sua igreja, no largo do mesmo nome, à Curia Metropolitana, para que nela sejam homenageados os cardiais que acabam de ser distinguidos por Sua Santidade o Papa com a púrpura cardinalicia. Essa cerimônia, que terá lugar às 17 e meia horas de hoje, constará do seguinte programa:

À abertura da sessão solene, no majestoso templo, que se transformará em salão, será executado o hino pontificio.

Falará em seguida, em nome do clero brasileiro, saudando os homenageados, monsenhor Benedito Marinho, ouvindo-se após o hino argentino.

O Sr. Alceu de Amoroso Lima interpretará os sentimentos da Ação Católica, executando-se, então, o hino chileno e, em nome das familias católicas, falará a Sra. Stela de Faro; será executado então o hino peruano.

Ouvir-se-á, em seguida, o agradecimento dos cardiais, encerrando-se a sessão com a execução do hino nacional.

VIAJANTES

Viajando pelo PP-AVM da Aerovias Brasil, vindo dos Estados Unidos, chegaram a esta capital as seguintes pessoas:

James Marlow, Siegnied Bratt, Natalie Marlow, Cornelus Wimmers, Tito Mascollis, Emile Neel, Toombs Ellison, Jan Vannas, Julian Pineda, Juan Pineda e Carl Marlow.

—— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul:

Para São Paulo — Sebastião Moura Bitencourt, Ignacio Mohteiro de Castro, Daniel Velez, Jorge Ivan Lage, Francisco Bevan, Antonio Botelho, Jeranelo Braz da Cunha Tinoco, Eduardo Dias de Araujo, Walter Alves da Cunha, Carlos Ribeiro, Eduardo Braz da Cunha Tinoco; Eduardo Bartllet James, Jorge Batista de Castro, Luiz Armando Lopes Ribeiro.

Para Buenos Aires: — Filomena Matarazzo de Souza Lage, João de Souza Lage, Alberto Errico, Roberto Monsserrat, Ernesto Laspier.

Para Fortaleza — Jayme Quintas Perez, Veleda Quintas Perez, Demetrio Nunes da Silva, Altair Tinoco Silveira, Raimundo Rocha Moreira.

MISSAS

Marieta Malafaia — Amanhã, dia 25, sexta-feira, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, será rezada missa de 7° dia, pelo repouso da alma da Srta. Marieta Malafaia, filha do Sr. Francisco Xavier da Silva Malafaia e da Sra. Vitoria Carolina de Morais Malafaia, falecidos, e irmã dos Srs. João Malafaia, Bento Malafaia, nosso prezado companheiro de redação, e das Sras. Maria e Emilia Malafaia e Cecilia Malafaia Rangel.

Vai reunir-se a comissão anglo-americana de inquérito sobre a imigração dos judeus

LONDRES, 24 (INS) — A comissão anglo-americana de inquérito sobre a ida de judeus para a Palestina, que chegou à Inglaterra, realizará a sua primeira reunião, nesta capital, sexta-feira. Espera-se que as audiências da comissão, que serão públicas, se prolongarão até o dia 21 de fevereiro próximo.

Novo diretor do Hospital Central do Exército

Por ato do diretor de Saúde do Exército, foi designado para exercer o cargo de diretor do Hospital Central do Exército, em substituição ao atual diretor, coronel Dr. Herbert Maia de Vasconcelos, o seu colega coronel Dr. Humberto Marins de Melo. E' o novo diretor do estabelecimento hospitalar, um dos mais notáveis cirurgiões brasileiros. Muitas e importantes, tem sido as comissões desempenhadas pelo coronel Dr. Martins de Melo. Durante o periodo da guerra, chefiou importantes estabelecimentos hospitalares do Exército, na zona do Recife, onde reafirmou sua competência profissional. O seu antecessor, coronel Dr. Herbert de Vasconcelos, também é figura destacada da medicina brasileira e ao lado do general Dr. Florêncio de Abreu, serviu por vários anos no cargo de sub-diretor daquele Hospital, de onde se retira, agora, por motivo de sua recente promoção, devendo seguir para São Paulo, onde desempenhará importante comissão.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Comemoração da data da fundação da cidade

A Comissão de servidores municipais promotora dos festejos realizados, com o apoio do prefeito, em comemoração à data da fundação da cidade, pede-nos a publicação do seguinte:

"A solenidade e encerramento que se deveria realizar no dia 20 do corrente, no auditório do Ministério da Educação, foi adiada para o dia 25 do corrente, no mesmo local, às 17 e meia horas.

Em homenagem aos prefeitos Pedro Ernesto, Paulo de Frontin e Pereira Passos, usarão da palavra os senhores Nicanor do Nascimento, ex-deputado federal, professor Ignácio do Azevedo Amaral reitor da Universidade do Brasil e professor Fernando Raja Gabaglia, secretário de Educação. Saudará o prefeito Filadelfo de Azevedo um servidor da Prefeitura.

Pela autonomia do Distrito Federal falará o advogado Evandro Lins e Silva".

NO CATETE

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, a fim de agradecer ao presidente da República ter-se feito representar na missa votiva celebrada na Candelária, segunda-feira, por motivo da passagem do aniversário do "Correio da Noite", o Sr. Mario Magalhães, diretor daquele vespertino.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

CANHENHO FÚNEBRE

No Cemitério de São Francisco Xavier — Maria de Lourdes Vilas Bôas, rua Jocelina Fernandes, 109, casa III; Bento Brandão, Cruz Vermelha; Clemente Pino Batista, Beneficência Portuguesa; Deocastina Pereira Barcelos, rua Senador Antônio Carlos, 177; Luiz Pezzini, Santa Casa da Misericórdia.

No Cemitério de São João Batista — Augusto José Rodrigues Torres Filho, Hospital Servidores da Prefeitura; José Henrique de Paiva, rua Catumbi, 10.

No Cemitério de Inhaúma — Valdira Lourenço da Silva, rua Zozi, 72.

Morreu o jornalista Edward Kingsbury

ELISABETH, Nova Jersey, 24 (A. P.) — Faleceu aos 91 anos de idade, o Sr. Edward Martin Kingsbury, redator especializado em editoriais do "New York Times", e vencedor do Prêmio Pulitzer no ano de 1925.

Sindicato dos Jornalistas

Na próxima terça-feira, 29 do corrente, às 15 e meia horas, reunir-se-á em assembléia o Sindicato dos Jornalistas para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1 — Prestação de contas da diretoria; 2 — A posição do sindicato em face da lei que instituiu a pluralidade sindical no país; 3 — Congresso dos jornalistas.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Será adiado o processo contra Hess

NURENBERG, 24 (R.) — O presidente do Tribunal Internacional, juiz Lawrence, anunciou hoje oficialmente que o processo contra Rudolf Hess será adiado.

Flandin em liberdade provisória

PARIS, 24 (U. P.) — O Sr. Pierre Etienne Flandin, ex-primeiro ministro francês, acusado de ter entrado em entendimento com os nazistas, durante a ocupação, pondo em perigo a segurança do Estado, foi posto em liberdade provisória. O Sr. Flandin comparecerá mais tarde ao Tribunal que estudará sua atuação como ministro do Exterior de Vichi.

Conferenciou com Stalin o embaixador americano em Moscou

MOSCOU, 24 (R.) — A rádio local informou ontem que o embaixador norte-americano nesta capital, Sr. Aversal Harriman, fôra recebido pelo generalissimo Stalin, e que à conferência estivera presente o Sr. Vycheslav Moltof, comissário do Exterior soviético.

DENSA NUVEM

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Uma densa nuvem de gafanhotos está assolando várias regiões do sul do Estado, Uruguaiana, São Borja, etc., sendo já consideraveis os prejuizos.

Novo aumento do açucar

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O açucar teve novo aumento no preço para o consumidor: — tipo refinado, quilo Cr$ 3,60; usina, segunda, Cr$ 3,50; cristal, Cr$ 2,90; cristal, moido, Cr$ 2,90. Os jornais ocupam-se do caso da retenção do açucar e seu custo elevado. Sabe-se que do referido produto vem grande quantidade, mas depois desaparece até haver majoração de preço.

A eleição de hoje no Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro

Candidatos os maestros Eleazar de Carvalho e J. Thomaz

Realiza-se hoje, no Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro, em sua sede, na rua do Lavradio 20, sobrado, a eleição da nova diretoria desse órgão de classe.

São candidatos à presidência os maestros Eleazar de Carvalho, que ocupa o cargo há dois anos, e o ex-diretor do trabalho da entidade, maestro J. Thomaz, conhecido diretor de orquestras teatrais, o qual já exerceu o lugar de presidente em 1935.

J. Thomaz encabeça a chapa da oposição à reeleição do maestro Eleazar e o faz atendendo a um numeroso grupo de músicos das orquestras da cidade, os quais pleiteiam a renovação dos quadros de direção do Sindicato.

Às 12 horas, houve a 1ª convocação dos associados para a assembléia, e às 14 horas a segunda. A eleição promete ser muito disputada.

Cinema

"A bela do Yukon" (Belle of the Yukon) -- Classe "C"

Hollywood é assim mesmo. Os produtores fazem dos ambientes das cidades, qualquer "leit-motiv", variavel segundo as conveniências. O Alaska de 1890 tem sido comumente figurado como uma cidade de "suspense", tiroteios, mortes, vinganças, etc. Agora, William A. Seiter atuando como produtor e cineasta responsavel, entendeu de efetuar um espetáculo leve e brejeiro do assunto. Num abrir e fechar de olhos — como quem troca de indumentária — a magia foi efetuada. Assim, causando inveja aos prestidigitadores que andam por aí, o Alaska transfigurou-se. Lindas pequenas, vestidos luxuosos. O clássico "cabaret" foi quase transformado em teatro de classe. Muita pompa. Nada de brigas. Aliás, logo de início, o celulóide adverte curiosamente: quem julgar que irá presenciar os habituais "sururús" entrou no cinema enganado...

Apesar de não haver nenhuma novidade nessas mudanças, as perspectivas iniciais foram auspiciosas. Entretanto, longe de manter o nivel esboçado, a produção descamba para a vulgaridade. Não aborrece, mas tampouco se impõe como produção de boa categoria. A história é fraca. Os motivos muito repetidos. Assim, existe um "pega-pega" interminavel do tal namorado de Dinah Shore, acusado de qualquer trivialidade. "Big Boy" Williams — o delegado — passa o film a servir de palhaço com Bob Burns. Randolph Scott às "turras" com Gypsy Rose Lee. Enfim, o argumento além de não convencer está orientado com pouca felicidade, pois as situações são sempre as mesmas.

É claro que neste padrão "sofisticado" os intérpretes não podem se destacar. Todavia, não desagradam, apenas seguem o ritmo comum da pelicula. Randolph Scott, no proprietário honesto e regenerado da casa de diversões. É tão difícil a circunstância, no Alaska do passado, que merece o respectivo registro, Dinah Shore, uma bonita voz. Gypsy Rose Lee, com alguma personalidade. Charles Winninger, Bob Burns, Florence Bates, William Marshall, Robert Armstrong, Victor Kilian, são os demais personagens.

Conclusão: um "tecnicolor" agradavel para os olhos, porém, demasiadamente comum nas linhas essenciais (film R. K. O. em projeção no Parisiense).

JONALD.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA E ROXY — "Conflitos de alma", com Humphrey Bogart e Alexis Smith. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Um sonho em Hollywood", com Joan Leslie, Dane Clark e outros. Às 13,15 — 15,30 — 5,45 — 20,00 e 22,15 horas.

AMÉRICA — "Um homem às Direitas", filme português, com Barreto Poeira. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Muros de expiação", com Thomas Mitchell e Mary Anderson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

PATHÉ — 14ª Semana — "Casa de Bonecas", com Delia Garcez e Jorge Rigaud. Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Perdão para dois", com o Gordo e o Magro e "Bali, paraiso das virgens", documentário. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Um passo além da vida", com John Garfield, Fay Emerson, Paul Henreid e Eleanor Parker. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Eramos três mulheres", com Lana Turner, Laraine Day e Susan Peters. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Sensações de 1945", com Eleanor Powell. A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "...E o vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard. Às 12,00 — 16,00 e 20,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "O vale da decisão", com Greer Garson e Gregory Peck. Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ E STAR — "A invasão atômica", com Tom Neal e Barbara Hale. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "A bela do Yukon", em tecnicolor, com Randolph Scott, Gypsy Rose Lee e Dinah Shore. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Crack de football", com o Paleta; "A morte de Patton", documentário; "A Catedral de São Paulo"; "Inventores do outro mundo", comédia; "Imagens do mundo"; "A flecha negra", 6.º episódio; "Bailados da juventude". — Sessões continuas, das 10 horas à meia noite.

SÃO JOSÉ — "Os amigos da onça", com Bud Abbott e Lou Costello. Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "O Falcão em São Francisco", com Tom Conway e "Noivas a varejo". Sessões à partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — 8ª Semana — "Os filhos mandam", com Pepita Serrador, e "O mistério de madame Beatrice". — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "O sino de Adano", com Gene Tierney e John Hodiak. Às 14,40 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O Corsário negro", com Pedro Armendariz. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Toureiros", com o Gordo e o Magro. A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A dama e o monstro" e "Caras falsas". A partir das 15 horas.

AGRADECIMENTO

Ao Dr. Messias do Carmo, Dr. Malagueta, Santa Casa da Misericórdia, os meus sinceros agradecimentos pela dedicação e carinho dispensados ao meu filho Jorge dos Santos, atacado de congestão cerebral e meningite, no dia 26 de dezembro, tendo alta no dia 2 de janeiro completamente livre do perigo, extensivos também aos meus auxiliares, que Deus pague a todos é o que deseja o pai do mesmo.

José Rodrigues dos Santos.
Rua Quintão, 1.115, Cavalcanti.

A UNRRA REMETE SALMOURA BRASILEIRA PARA A EUROPA

O alimento, rico em calorias, será, nesta fase de inverno no Velho Mundo, de maior oportunidade — 200 toneladas só pelo "Cape Porpoise" — "Uma propaganda valiosa para a indústria nacional", declaram os proprietários da "Sociedade Industrial de Pesca" e da "Indústria de Pescado de Cabo Frio" — Uma palestra adiada.

A reportagem que faz o serviço marítimo, ou seja a procura de novidades que vem dalém mar, pelos navios, teve a atenção despertada para o fato que se passava no "Cape Porpoise", transatlântico norte-americano que se achava fundeado no Armazem 2 do Cais do Porto.

A nave era "atacada", por mar e por terra, por uma verdadeira chusma de estivadores. Pesados e esguios guindastes não paravam, com seu barulho ensurdecedor, na faina de carregar o enorme bojo. E' a linha dágua, à medida que depositadas as cargas, descia lentamente.

Não se tratando de embarque de café, o que então seria trivial, o fato despertou interesse jornalístico. Não foi difícil saber-se do que se tratava. Na verdade, bastou, apenas, o que nos aproximasse-mos do local. Deparamos logo com figuras conhecidas dos meios industriais de conserva de pescado, os Srs. João de Deus e Maurice Tambourine, aquele também banqueiro e dono de outras indústrias, e este o renovador dessa próspera indústria nacional em Cabo Frio, introdutor de processos modernos de beneficiamento do pescado, principalmente das sardinhas em azeite de amendoim.

O "Cape Porpoise" — soubemos pela palavra dos dois industriais — dali a pouco a levar mais um grande carregamento de salmoura, tratado nas fábricas da "Sociedade Industrial de Pesca" e da "Indústria de Pescado de Cabo Frio", de propriedade dêsses dois senhores, que são sócios.

Eram, exatamente, 1.509 caixas que perfaziam o peso de 200 toneladas.

Os industriais de conservas de pescado, João Francisco de Deus e Maurice Tambourine, quando falavam à reportagem de A NOITE

Dois aspectos do embarque da sal moura nacional para bordo do "Cape Porpoise"

Compradas pela UNRRA

O valioso carregamento fôra adquirido em nosso mercado pela Comissão Mixta da UNRRA no Brasil, a cuja frente, como se sabe, se encontra o Sr. Jaime Fernandes Guedes. A encomenda do produto feita por essa entidade em nosso país é bastante valiosa. Não era essa a primeira vez que se remetia esse abastecimento de bocas para fóra do país. Seguirá, a carga, diretamente para Nova York e dali, então, para os portos europeus que forem designados pela grande e humanitária organização internacional, criada pelas Nações Unidas para prestar socorro às populações famintas e desesperadas do Velho Mundo, nêste após guerra.

Parte da carga referida estava depositada no Armazem 1, Frigucreido, situado na Avenida Rodrigues Alves e foi transportada em vagões até o cais. A outra, trazida pelas chatas "Santa de Maruí" e "Montevidéu", procedia do armazem 2 do cais do porto de Niterói. Também aguardava praça no primeiro navio.

Colhidos esses informes, não nos furtamos a ouvir dos industriais mais umas palavras:

— O senhor sem dúvida a utilidade dêste alimento na Europa principalmente nas regiões polonesas e eslavas, de temperaturas mais frias, que sofrem inverno rigoroso. A escolha do peixe foi muito bem inspirada, dado o alto teor de calorias, que o fazem indicado para essas regiões. A salmoura brasileira não só matará a fome — esse fantasma que ronda os povos europeus — como, ainda, lhes proporcionará a oportunidade, para hoje para êles, de apreciarem o seu prato nacional. Como se sabe — acrescentam — fazem um guisado de rico sabor, preparando o peixe com batatas cozidas...

Quem falava era o senhor Maurice Tambourine, cidadão francês, radicado em nosso país. E' ele figura muito conhecida e criador, entre nós, da sardinha em lata tipo francês, de conserva em azeite de amendoim. Industrial também na França, refugiou-se em nosso país por ocasião da guerra, aqui montando sólida fábrica. Os tipos franceses são mais universalizados, dai ser apreciável a sua contribuição, criando-o nas nossas indústrias.

— Com estes fornecimentos comprados pela UNRRA ao Brasil, este país ganhará a admiração e a gratidão dos povos flagelados pela guerra. Isso direcionado para o futuro, enorme. Representa a abertura de grandes e ricos mercados internacionais. Pode o Brasil, graças a ação da UNRRA, fazer uma penetração é uma propaganda de efeito decisivo.

Não creio — diz ainda — que a Europa, super-industrializada em artigos de fabricação mais difícil, que exigem maiores recursos de máquinas e de técnicos, venha a restaurar o seu parque industrial no gênero alimentício. Porisso, a nós cabe, a adquirir êsses artigos nos países onde sua especialização, como ocorreu no Brasil, haja chegado a um nível de perfeição incomparável.

Aproveitamos a oportunidade de encontro com o Sr. Tambourine para lhe perguntar sôbre o incidente verificado entre os industriais de pesca, e com sua pessoa mais particularmente, numa reunião havida no mês passado, no Entreposto Central de Pesca. Conforme noticiamos então, os industriais que haviam sido convocados para tratar ali do assunto da pesca livre, foram acoimados por certo cavalheiro, também conhecido no meio, de tentarem contra os interesses dos pescadores.

— O que disse não se escreve — respondeu de bom humor o Sr. Tambourine. Ademais, o assunto já está resolvido, graças a Deus. Quanto à minha pessoa, bastou-me a solidariedade dos meus companheiros industriais e dos meus amigos pescadores, que me conhecem há alguns anos e sabem da minha linha de ação que tem sido a do trabalho árduo e honesto.

E, atalhando delicadamente a conversa:

— Este momento não é próprio para estas digressões. O senhor vê que estou ocupado. Não queremos que haja falhas nos embarques, por isso eu mesmo fiscalizo. [illegible], entanto, com [illegible] oportunidade para uma conversa a respeito dêsse assunto.

Sob contrôle a energia atômica

A resolução hoje aprovada, unanimemente, pela Assembléia das Nações Unidas

LONDRES, 24 (R.) — O chefe da delegação soviética à ONU, Sr. Andrei Vyshinsky, pronunciou hoje o seu discurso perante a Assembléia Geral, tendo pedido a aprovação unanime da resolução referente ao estabelecimento da Comissão de Energia Atômica.

Saudado com grande ovação, o Sr. Vyshinsky declarou:

"Penso que não é necessário falar detidamente sobre as resoluções do Comité de Política e Segurança concernentes à energia atômica. A importância do documento está determinada pela importância da situação de que o mesmo trata. E' o resultado de completas discussões. A delegação soviética considera que a resolução corresponde plenamente ao interesse da Organização das Nações Unidas. Salientou-se na resolução que a comissão proposta será estabelecida pela Assembléia Geral. Assim, os direitos e poderes da Assembléia estão resguardados. A delegação soviética apoia a resolução e expressa a esperança de que será ela aprovada unanimemente. E' este o primeiro até importante do esforço conjunto das Nações Unidas para garantir a paz e a segurança no mundo. Que esta iniciativa obtenha completo e real êxito."

A ORAÇÃO DE BYRNES

LONDRES, 24 (R.) — O secretário de Estado norte-americano, Sr. James F. Byrnes, foi o primeiro orador na sessão plenária de hoje da Assembléia Geral das Nações Unidas a discutir a questão do estabelecimento da Comissão da Energia Atômica.

A sessão, geralmente considerada como a mais importante jamais realizada pela Assembléia, teve início com a apresentação de um relatório do Comité de Segurança Política, aprovando a resolução das seis potências sôbre a Comissão de Energia Atômica.

O Sr. Byrnes então atravessou o vasto "hall" até à tribuna e começou a falar:

"Desejo fazer uma breve declaração, em apoio ao valiosíssimo relatório formulado perante a Assembléia Geral pelo Comité Político e de Segurança.

As Nações Unidas foram obrigadas a unir-se na guerra para preservar a sua independência comum. As Nações Unidas acham-se agora empenhadas em permanecer unidas, para preservar a sua paz comum.

Ganhamos a guerra contra a agressão e a tirania lutando juntos. Devemos agora estabelecer a paz trabalhando juntos.

O relatório apresentado pelo referido comité convida-nos à união afim de criar uma comissão para estudar, sob o aspecto do contrôle internacional, os problemas criados pela descoberta da energia atômica e de outras forças capazes de destruição em massa.

Somos assim convidados a encontrar meios que permitam e promovam a utilização do nosso conhecimento das fôrças da natureza em benefício do gênero humano, sob salvaguardas que impeçam a sua utilização em fins destruidores.

A ciência não é monopólio de uma única nação.

A descoberta da energia atômica, como as outras grandes descobertas científicas, se baseia em anteriores descobertas e pesquisas de muitos espíritos investigadores, em muitos países."

A CORRIDA ARMAMENTISTA

LONDRES, 24 (A. P.) — Conduzindo o debate da Assembléia Geral sôbre a Comissão de Contrôle da Energia Atômica, o Sr. James Byrnes, secretário de Estado americano, declarou que os Estados Unidos participaram da corrida armamentista durante a guerra "não para destruir mas para salvar a Civilização, mas se tal corrida continuar sem qualquer controle, a Civilização será destruida".

Instou para que a Assembléia Geral aprove a criação da Comissão de Contrôle da Energia Atômica como um meio "para evitar a corrida armamentista".

UNANIMEMENTE

LONDRES, 24 (R.) — A Assembléia Geral da O. N. U. aprovou hoje unanimemente, por 47 votos, a resolução criando a Comissão de Energia Atômica.

AS ACUSAÇÕES DA RÚSSIA

LONDRES, 24 (Por John Parris, da Associated Press) — O Conselho de Segurança anunciou que se reunirá amanhã, às 10 horas a fim de discutir as acusações da União Soviética de que a Grã-Bretanha está pondo em perigo a paz mundial com sua política na Grécia e na Indonésia.

Também anunciou que as acusações do Irã contra a União Soviética serão examinadas.

O funcionário encarregado das Relações Públicas da UNO, Duckworth Barker, anunciou ainda que a reunião do Conselho de Segurança não abordará a questão da escolha do secretário geral, assunto que, aparentemente, não foi ainda solucionado pelas cinco potências.

Barker declarou que o Conselho de Segurança terá que responder como deverá agir a respeito do protesto contra a interferência da Rússia nos negócios internos da Pérsia. O ponto de vista dos britânicos é que a investigação pelo Conselho de Segurança da situação da Grécia será bem vinda, mas, pelo que se sabe, Ernest Bevin é do ponto de vista de que nenhuma investigação sôbre a situação da Indonésia deverá ser realizada agora.

Os britânicos afirmam que existe o estado de guerra em Java e que a Grã-Bretanha foi instada pelos Estados Maiores combinados em Washington a enviar tropas para a Indonésia a fim de expulsar os japonêses e manter a paz e a ordem.

O ponto de vista dos britânicos é que sua posição é justificada e que a investigação agora seria inoportuna.

Baker anunciou ainda que a sessão plenária da Assembléia Geral foi marcada para sábado, acrescentando que na próxima semana não haverá sessões plenárias a fim de permitir que os comités possam trabalhar.

A representação alagoana

MACEIÓ, 24 (A. N.) — As eleições suplementares para deputados não alteraram a situação dos candidatos eleitos pelo P. S. D., diplomados, que são os seguintes: Silvestre Pericles de Góis Monteiro, Luiz Medeiros Neto, Lauro Bezerra Montenegro, José Maria Melo, Francisco Afonso Carvalho, Esperidião Lopes Farias Junior. Quanto aos três eleitos pela U. D. N. nas duas primeiras apurações, ainda não decidiram a situação do último colocado, ameaçado de ceder lugar ao 1º suplente.

Deputados a caminho do Rio

RECIFE, 24 (A. N.) — Encontram-se em trânsito por esta capital, a bordo do "Itanagé", com destino ao Rio de Janeiro, os deputados Lameira Bitencourt, Nelson Parijós, José João Costa Botelho e Moura Carvalho, do Partido Social Democrático do Pará e Fernandes Távora, da União Democrática Nacional do Ceará.

DONATIVOS ENVIADOS A "A NOITE"

Para João Alves de Azevedo Filho, recebemos de Garcia Perete Redonda, vinte cruzeiros e de João Vicente cinquenta cruzeiros.

Informações sobre os Cursos do Instituto Rio Branco

A Secretaria do Instituto Rio Branco, do Ministério das Relações Exteriores, comunica a todos os interessados que, a partir de 5 de fevereiro próximo futuro, poderão ser ali procuradas as informações relativas aos diversos cursos que serão ministrados no corrente ano.

JOÃO PESSOA (Paraíba do Norte), 24 (Serviço especial de A NOITE) — O roubo verificado a bordo do cargueiro inglês "Crewisk" constou de três volumes contendo máquinas de escrever consignadas a uma firma da Bahia e não de maquinismos pesados, como se divulgou a princípio. Os seus autores já foram identificados.

ENCERRA-SE SABADO A EXPOSIÇÃO DE CANOVA

Encerra-se sábado próximo a exposição de pintura espatulada e esculturas em madeira do artista patrício Canova. Essa mostra de arte, aberta no Museu da Escola Nacional de Belas Artes, tem alcançado grande êxito, pois diariamente ali afluem numerosos visitantes, dos quais tem recebido o artista os mais vivos aplausos.

A exposição de Canova será encerrada depois de amanhã, sábado.

A gravura é de um grupo de trabalhos de Canova, em madeira.

Atropelado e morto por um auto

Foi colhido por automovel, vindo a falecer na Assistência, quando era pensado, o operário Wilson dos Reis, de 21 anos, solteiro, residente na estação de Austin.

O desastre ocorreu na rua Clap, na praça 15 de Novembro.

O cadaver foi recolhido ao necrotério.

O PRECEITO DO DIA

VERDADEIRO LUBRIFICANTE DO ORGANSMO

Para aproveitar convenientemente os alimentos, o organismo precisa de certa quantidade de águas, diariamente. Sem água, tal como o motor sem lubrificante, todos os órgãos trabalham mal, acarretando sérios prejuizos à saúde.

Quando sentir sêde é sinal de que seu organismo necessita de água. Atenda-o, se quiser conservar a saúde. — SNES.

Serão alvos para a bomba atômica

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Informa-se que a armada norte-americana fará utilizar os couraçados "New York", "Arkansas", "Pennsylvania" e "Nevada", como alvos da prova que se efetuará com as bombas atômicas sôbre navios de guerra. Também se utilizarão os porta-aviões "Saratoga" e "Independence" e os cruzadores pesados "Salt Lake City" e "Pensacola".

Anuncia-se também que o cruzador pesado alemão *Prinz Eugen*, que ontem chegou aos Estados Unidos, será utilizado na referida prova.

PARA QUE MINAS ESTEJA PRESENTE

BELO HORIZONTE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — A secretaria do Tribunal Regional Eleitoral está funcionando em três turnos diários, com mais de cem funcionários, num ingente esfôrço para conseguir que os deputados mineiros compareçam à instalação da Assembléia Constituinte.

Teatro

Luiz Marzullo, faz ano hoje

Luiz Marzullo, secretário-administrador da Empresa de Teatro Pinto Ltd., faz anos hoje. Quantos, ninguem o sabe, mas a verdade é que ele é muito estimado nas companhias daquela Empresa e nos meios teatrais desta capital e de São Paulo, onde tem tido atuações brilhantíssimas. Muitas são as homenagens que Luiz Marzullo vai receber na data de hoje e dentre elas podemos destacar a que lhe será prestada pela turma do teatro Recreio, que lhe oferecerá um presente.

Grito de Carnaval

Para o espetáculo organizado pela Casa dos Artistas, para a noite de 4 de fevereiro, no popular Teatro Recreio, a comissão está recebendo adesões preciosas da maioria dos artistas de teatro, rádio, cassinos, circos etc., etc.

Para a festa de confraternização da familia teatral a benemérita instituição está preparando um programa sensacional para inaugurar o periodo da folia que precederá o Carnaval da Vitória, contando já com o concurso dos seguintes artistas: Francisco Alves — Trio de Ouro — Escola de Samba da Rádio Nacional — Jararaca e Ratinho — Ruy Rey — Apollo Correia — Renato Murce — Cesar de Alencar — Fernando Barreto — Nilton Paz — Ciro Monteiro — Odette Amaral — Heber de Boscoli e seu "Trem da Alegria" — Yara Salles — Nelson Gonçalves — Marlete — Carlos Roberto — Pereira Filho — Muraro — Dante Santoro e seu Regional — Nira Magrasi — Brandão Filho — Luiz Gonzaga — Bob Nelson — "Os Trovadores" — Violeta Cavalcanti — Ema d'Avila — Oswaldo Elias — Garoto — Floriano Falseal e outros. A secretaria da Casa dos Artistas e a bilheteria do Recreio estão recebendo encomendas, para reserva de bilhetes para este maravilhoso espetáculo, que não se repetirá.

Baile das Atrizes

O concurso para a escolha da "Rainha do Baile das Atrizes" de 1946, patrocinado como sempre pelo vespertino "Correio da Noite", terá este ano um cunho mais elegante, pois será feito pelo voto dos intelectuais, escritores, autores teatrais, jornalistas, artistas e professores, etc. Começando a apuração dos votos no dia 1º de fevereiro e terminando impreterivelmente no dia 20 do mesmo mês. Sabemos que várias das nossas "estrelas" já se candidataram a esse certame, destacando-se: Aimée, Mara Rubia, Tina Vita e Bibi Ferreira. Na secretaria da Casa dos Artistas, na rua Senador Dantas, 105-1º, está aberta a concorrência para o arrendamento do bar e fornecimento das orquestras, que será encerrado no dia 4 de fevereiro às 17 horas. O Baile das Atrizes, será no Teatro João Caetano, no dia 28 de fevereiro.

Chang, no João Caetano

Está prestes a terminar a temporada de Chang, no João Caetano, onde ainda hoje o grande ilusionista chinês representará duas vezes com a sua "troupe" a "féerie" "Paraiso oriental encantado": em vesperal e à noite.

"Crime e castigo", no Ginástico

O Teatro Anchieta apresenta no Ginástico as últimas representações da sua temporada com a peça extraida do romance de Dostoiewski — "Crime e castigo" — numa adaptação de Armando Louzada e teatralização de Renato Vianna.

A temporada encerrar-se-á no dia 26, devendo no dia 31 realizar-se a festa de despedida do Anchieta, em homenagem a Maria Caetana com a peça de Renato Vianna, "Fogueira de carne".

"Mais um que vai para o sul", sketch de "Rabo do Foguete"

Manoel Vieira, o "Brederodes" — Silva Filho, o "Praxedes" e Nena Napole, a "Lulú", conseguem da platéia do Teatro Recreio, verdadeira ovação, com o interessante "sketch" "Mais um que vai para o sul", na revista "Rabo de foguete", de autoria de Luiz Peixoto, Saint-Clair Senna e W. Pinto. A montagem artistica, agrada ao numeroso público e os quadros cômicos produzem agrado. Hoje em três sessões, "Rabo de foguete", no Teatro Recreio.

"O Tio de Napoleão", no Glória

Continua com grande sucesso a comédia musicada "O tio de Napoleão", de Joaquim Forzano com tradução do professor Deleo Jr., que está sendo apresentada diariamente, por Walter Pinto. Destacamos hoje, Aurea Rios, a Marina — interessante e graciosa; Urquiza Barbosa, a Luiza — sedutora; Arnaldo Dick, o tenente; e Armando Nascimento, o Advogado — perfeito. O corpo de "girls", escolhido rigorosamente, apresenta carinhas graciosas, que com seus trajos apropriados à época napoleônica, ainda mais realçam seus corpos esbeltos.

Hoje, "O tio de Napoleão", no Teatro Glória irá em três sessões, sendo uma em vesperal.

Ainda a propósito de "Crime e castigo"

A propósito da carta que nos foi endereçada pelo leitor José Silva Soares e, que aqui foi publicada ante-ontem, recebemos do redator e escritor Armando Louzada o seguinte telegrama: "Luiz Rocha, redator teatral — Redação A NOITE — Praça Mauá, 7 — Centro — Rio. — Estou pronto dissipar dúvidas que atormentam o Sr. José Silva Soares para isso proponho um encontro em dia, hora, por ele designados e sugiro a sede da SBAT para local do mesmo me desculpe SIC. — Armando Louzada."

FATOS E BOATOS

Regressou de Santa Familia, onde fora fazer uma estação de repouso, o empresário José Ferreira da Silva, do João Caetano.

O ator-empresário Jayme Costa voltará a ocupar o Teatro Glória em março vindouro.

Consta que a Companhia Bibi Ferreira, presentemente no Boa Vista, em São Paulo, será dissolvida, sendo reorganizada em março vindouro para a temporada do Fenix.

Alda Garrido, no Glória e Renato Vianna, no Ginástico, encerrarão as suas temporadas no próximo domingo, 27 do corrente.

No Serrador prosseguem os ensaios de "Boêmia", de Henri Murger, para encerramento da temporada de Aimée e seus artistas.

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "A jornaleira" comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O bobo do rei", comédia de Joracy Camargo, por Aimée e seus artistas, às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Paraiso oriental encantado", ilusionismo e mágica por Chang. Às 16 e às 20,45 horas.

RECREIO — "Rabo de foguete", revista de Luiz Peixoto, Saint-Clair Sena e Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Crime e castigo", peça de Dostoiewsky, adaptação de Armando Louzada e teatralização de Renato Vianna, pelo conjunto do Anchieta. Às 16 e às 21 horas.

GLÓRIA — "O tio de Napoleão", comédia musicada, de Joaquim Forzano, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher sem pecado", peça de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes". Às 16 e às 21 horas.

Uma expressiva homenagem à F. E. B.

Num gesto bastante simpático, demonstrando alto espirito de brasilidade, a Companhia Goodyear do Brasil, Produtos de Borracha, aproveitou o seu calendário para 1946 a fim de, entre as côres vivas de um quadro bem brasileiro, prestar uma homenagem expressiva à nossa gloriosa F. E. B.

Realmente, foi para assegurar ao mundo dias melhores, para que os nossos filhos possam viver felizes num ambiente de liberdade, paz e trabalho — foi para isso que os exércitos aliados lutaram.

A F. E. B. tomou parte ativa na luta, os nossos soldados foram para a guerra, e, agora, na paz, temos justos motivos para encarar confiantes o futuro.

Dentro desse espirito de fé e confiança nos destinos do Brasil, expressando respeito e admiração pela bravura dos nossos soldados, a Goodyear imprimiu os seus calendários para 1946.

E, mais uma vez, os tradicionais calendários da Goodyear se integram nos sentimentos de brasilidade do nosso povo e apresentam um quadro expressivo da maneira de sentir da nossa gente.

VÁRIOS SOLDADOS INTOXICADOS

No 1.º Batalhão de Cavalaria Divisionária — Socorros da Assistência

A Assistência socorreu, à uma hora da madrugada de hoje, no quartel do 1.º Batalhão de Cavalaria Divisionária, na Avenida Pedro II, soldados ali aquartelados e que apresentaram sintomas de forte intoxicação alimentar.

Os socorridos pela Assistência foram em número de 21. Outros, porém, haviam já sido medicados na própria enfermaria do 1.º Batalhão pelos médicos militares.

Depois de convenientemente socorridos, todos os soldados baixaram à enfermaria não havendo felizmente, ao que se sabe, caso nenhum de gravidade entre as vitimas.

Os soldados socorridos pelos médicos do posto central da Assistência foram os seguintes:

Eugenio Duarte Silva, Sebastião Oséas da Silva, João Ramos dos Santos, Caetano dos Santos, João Valeciano dos Reis, Sebastião Luiz Leite, José Magalhães Bartholino, Alcides Ramos, Orestes José Lourenço, José Rosa Ramos, Sebastião Siqueira Sobrinho, Elias Bergeh, Pedro Ferreira Filho, Edgard Carneiro da Silva, Edgard Carneiro da Silva, Edgard Silveira Passos, Antonio Parcy, Hermes Vago, Saberbal de Souza, Ivo Cola, Edir Bento Benevides e Sebastião Angelo.

Ao que estamos informados, foi imediatamente instaurado o devido inquérito pelas autoridades militares competentes para apurar responsabilidades no caso.

A NOITE
Diretor da Empresa: Joaquim Thomaz
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1550; Carioca-reporter, 23-4090
ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

O PEDESTRE

DURANTE a greve em que "o soberano da via pública", segundo a expressão castiça de Rui, deixou o trânsito livre aos peões modestos, e a nossa modesta vida um pouco mais segura, apareceu entre os carros imoveis, circulando, o pedestre baiano José Virgilio, arqui-pedestre das matas e ruas, que tenciona medir com os seus passos todo o Brasil.

Esse imprevisto caminheiro, aos 57 anos de idade, alcança 90.030 quilômetros quadrados em 9 anos de marcha. Boa andadura, mormente para um bipede já idoso. Como o velho andador, porém, deve ainda trilhar 8.455.000 quilômetros, vários milhões adicionaveis aos milheiros dessa excursão, faltam-lhe à cronologia 843 anos e seis meses para concluir o seu lindo passeio através da imensidade. Ele precisa viver e reviver, batendo o mato e a rua, algumas vidas seculares, toda uma vida genésica e tão longa, mais ou menos, quanto a do patriarca semita Canaian, depois que lhe nasceu o primogênito, Malalael. — "Havendo gerado a Malalael (certifica-nos a Bíblia), viveu Canaiam 840 anos, e gerou filhos e filhas". Tudo isso biblicamente, sobre as peles nuas da tenda, sem reforço de vitaminas e hormônios.

José Virgilio prefere, marchando, o labirinto das selvas à geometria urbana do litoral ou do interior. Pudera! Nas selvas não buzinam os autos, devoradores do espaço, matadores de peões. Vezes é sagaz, o viandante prefere também as onças, como Raimundo Corrêia, aos indivíduos humanos, o que foi no poeta uma tendência de misantropo e é nele um sinal de bom gosto:

...as feras nos sertões e nas cidades
tu, homem, tu, ainda pior (que as feras.

Acamaradando com as belas onças, tal qual José Virgilio, os nossos aborigenes praticavam de norte a sul, de leste a oeste, o mesmo pedestrianismo selvagem. Não eram apenas caminhantes: eram nômades-guerreiros. Vistosamente, com o arco e as flechas, penas grudadas ao cocoruto, um botoque de osso repuxando a beiçola, o índio marchava, nu, pelos meandros selváticos de Pindorama, enquanto as mulheres nuas vinham atrás, sob o peso dos filhos e dos fardos.

Mais tarde, ao evolver com os primitivos da rede para a liteira, a diligência, o cavalo e a caçamba, o frágil bondinho tirado a burros, o trem de ferro inválido e moroso, arfando e rangendo, éramos, ainda, um país de bravos mamelucos, bons marchadores. Possuíamos largamente o carreiro de bois, o pegureiro de cabras, o garimpeiro das lavras, o forte lenhador e o agil caçador, o "positivo" das mensagens nordestinas, o jornaleiro do agro e da roça, de enxada ao ombro, sem arado mecânico. Havia, por toda a parte, caminhantes, sertanejos robustos, que adormeciam nas pousadas com o seu facão à ilharga, sobre a testa o chapéu de couro, e madrugavam com eterno vigor pedestriano. Sem apitos, sem faixa branca, sem luzes verdes e amarelas, transitavam com alegria nas cidades, onde o trânsito não era um privilégio dos senhores de aço, nutridos a gasolina, que nos atropelam ou nos detêm, nos retardam ou nos derribam, nos confundem ou nos esmagam.

Hoje, pedestremente, quem se anima a transpor o leito das ruas, domínio imperial desses temiveis soberanos, expõe-se a tantos perigos como se andasse exposto aos bombardeios electrônicos. Buzinando e fumegando, a velocidade escarnece da humanidade.

John Ruskin, sacerdote magno da Beleza, imaginava esculpido o homem para marchar com lentidão, revendo o azul do céu. Faça-o qualquer transeunte da Avenida, de uma à outra esquina, de um a outro passeio, antes de ouvir o apito do guarda, e acabará levado ao Pronto Socorro, talvez ao cemitério, pelo crime de olhar o céu no reino do automovel.

Só por florestas virgens ou semi-virgens, agora, ouse aventurar-se o peão imaginário à grande jornada brasileira de oito a nove séculos, andejando e escrevendo. Que interessante livro de metamorfóses nacionais o desse autor peregrino, sobreposto ou sotoposto num dia do segundo milênio às fúrias automobilisticas, em cidades aéreas ou subterrâneas, jardins suspensos ou grutas iluminadas, se lhe fossem dados os atributos da imaginação de Wells para se locomover nos tempos vindouros, a pé! Mas ao próprio Wells — ai de nós! — seria impossivel jornadear, através dos séculos futuros, sem o negro artifício mecânico, a invenção fabulosa da máquina exploradora do tempo.

Oito e meio milhões de quilômetros quadrados estoiram botas de sete léguas, amedrontam vorazes papaléguas, cujo roteiro necessita de motores nas rodovias. Se os andarilhos do Novo Mundo teimarem na excursão, ajustem rodas aos calcanhares. Quanto a nós, sedentários e amadores do volante, não mais andejos ou andarejos como os tupis, varamos desde muito o Brasil, automaticamente, sobre rodas e pneus.

Tornou-se irrealizável nas cidades mecanizadas a concepção ambulatória de Ruskin — o transeunte a olhar para o céu. Quando o próprio céu nos infunde a concepção giratória dos orbes, a idéia da mecânica celeste, num rodopiante circuito, a roda é o emblema do Todo. Passageiros levados no mesmo ônibus — a Terra — insensivelmente giramos com os veículos astrais pelo eter, pelas estradas de rodagem dos sóis...

Vagalumes e vagamundos, errados e efêmeros, passemos dentro da noite como lanternas fugazes de automovel. Rodemos num auto para o nosso destino, com os olhos bem acesos, cravados no taximetro vermelho.

Celso Vieira

A CALDEIRA DA MAQUINA IA EXPLODIR...

Em pânico os "pingentes" do trem — Queimados alguns passageiros e contundidos outros

A locomotiva prefixo 4.533, número de ordem 85, da Estrada de Ferro Rio Douro, pregou ontem, aos passageiros, um grande susto. Houve até gente contundida. A máquina, que partira da cidade, ao chegar à estação de Del Castilho, teve desarranjada a caldeira. Em consequência do acidente, começou a atirar em abundância água fervente pela chaminé, assim como carvões acêsos e fagulhas em profusão! Toda essa avalanche infernal ia cair justamente sobre os passageiros que viajavam guindados ao primeiro carro da composição. A situação tornou-se trágica para estes. Ou continuavam a ser escaldados vivos ou se atiravam do trem em movimento. Houve, então, gritaria tremenda, feita pelos "pingentes", até que a máquina parou. Na verdade, o fato não havia passado desapercebido do maquinista e seus auxiliares. Foram eles os primeiros a serem atingidos pela água fervente. O desarranjo no maquinismo, porem, impossibilitou, por algum tempo, a trave.

No meio desse martírio, sofrido pelos "pingentes" e pelos condutores da locomotiva, alguem gritou que a caldeira ia explodir. Muitos, então, preferiram atirar-se à linha férrea, sofrendo, em consequência, contusões pelo corpo.

O posto de Assistência do Meyer medicou todas as vitimas. Foram elas: Geraldo Alves da Silva, de 14 anos, residente na rua Henrique Fonseca, 300, em São João de Meriti; Olavo dos Santos, de 17 anos morador na rua Pirajá 92 em Engenho da Rainha; Manoel Teixeira Bernardes de 18 anos domiciliado na rua Carioca, 541, em Vila Rosário; Ceciliano Antonio de Jesus, foguista, residente na rua Rollvro, 239; Alberto Pires Correia, chefe de trem, residente na rua Firmino Fragoso, 71, casa IV, e José Christino Reis Filho, foguista, residente na rua Arruda Nogueira, 302, em Vila Meriti.

Após pensados retiraram-se todos.

WASHINGTON, 24 (A. P.) — O Bureau da Administração de Preços anunciou que o novo automovel "Nash" será vendido por um preço que estará entre 35 dólares a menos e 75 dólares a mais dos preços dos modelos de 1942, isto é, estará compreendido entre o preço minimo de 987 dólares e o preço máximo de 1.179 dólares.

AFOGADO NA PISCINA

Doloroso acidente aconteceu na tarde de ontem, na fazenda de veraneio do Sr. Arruda Santos. O filho do administrador da fazenda, de nome José, de dois anos de idade, filho de Arselmo da Silva, brincava com outras crianças, nas proximidades da piscina, quando foi ver se havia peixinhos ali, caindo dentro dela, morrendo afogado.

O corpo foi removido para o necrotério de Niterói.

TENTOU DEGOLAR-SE

Realmente estranho o fato. Ontem à noite, foi levada ao Posto de socorro do Hospital Miguel Couto, com profundo ferimento à faca no pescoço, a Sra. Hilda Anari, que conta 28 anos e é casada.

Somente após três horas depois de medicada é que pôde ela ser ouvida sôbre a origem do seu ferimento, declarando, então, que havia tentado contra a vida. Os motivos que teriam determinado seu gesto, entretanto, não quis revelar.

O fato passou-se na rua Serocaba, 244, apartamento 103, dele tomando conhecimento o comissário Soel, de dia no 3º distrito policial.

Retalhado a canivetadas

Bárbara agressão no Município de Maricá

Com o corpo retalhado a canivetadas, deu entrada no Hospital São João Batista, em Niterói, o lavrador Julio Duarte Silva, de 72 anos de idade, casado, residente no Municipio de Maricá.

Julio Duarte teve uma desinteligência com um antigo inimigo, sofrendo então aquela bárbara agressão. Seu estado é considerado gravíssimo e no momento está sem fala, não podendo dizer por isso o nome de quem o feriu.

No bolso do paletó de um malandro

Custosas jóias avaliadas em 50 mil cruzeiros — Carta misteriosa

O caso pôs a policia carioca na pista de um roubo vultoso e, talvez, no de uma quadrilha de ladrões interestadual.

Tudo se conclui do "achado" de uma carta, encontrada nos bolsos do paletó de um malandro.

Ontem, à tarde, o comissário Jorge Pastor, de dia no 16º distrito policial, foi avisado por telefone de que um grupo de individuos malencarados, em plena hora de trabalho, se deleitava com o jogo da pelota, em frente ao Campo de São Cristovão.

Dirigindo-se ao local indicado, acompanhado de um guarda, a autoridade surpreendeu os afeiçoados do esporte bretão em plena peleja. Ao vê-lo, porém, todo o "time" deu às de Vila Diogo, abandonando, na fuga precipitada, os paletós. Essas peças foram, então, apreendidas e levadas para a sede do 16º distrito policial. Qual não foi a surpresa do comissário, ao vistoriar as roupas, ao encontrar um embrulho feito em papel branco, dentro do qual estavam várias jóias, de valor! Eram as seguintes as jóias: uma pulseira de ouro, com safiras, 4 pedras lapidadas, brilhante, granada, ametista e safira, um broche de ouro e platina, cravejado de brilhantes, com uma safira ao centro, em formato de espada.

Também foi encontrada, no mesmo bolso um pedaço de carta, mal escrita, procedente de Recife, fazendo referências às jóias. Segundo deduziu o comissário, tratar-se-ia de um roubo, praticado naquela cidade, por membros de uma quadrilha com ramificações nesta capital. As jóias teriam sido para aqui remetidas a fim de serem vendidas mais facilmente.

Diligências estão sendo efetuadas para tudo esclarecer. As jóias encontradas estão avaliadas em 50 mil cruzeiros.

MORATÓRIA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Partida uma vitrine do Banco Delamare

A despeito do ambiente de ordem que se observava no salão do edifício da AEC soubemos ali que uma vitrine havia sido partida no Banco Delamare. Um contínuo que habitualmente abre as portas do banco, estabelecido à rua 13 de Maio, ignorante do que ocorria, abriu as portas principais, logo depois da chegada de dois empregados subalternos. Nesse instante, do meio de um grupo que passava por quela via pública, partiu uma pedra que quebrou o vidro de uma das vitrines.

Fechado o Banco Sul-Americano do Brasil

Soubemos ainda que o Banco Sul Americano do Brasil, com sede à rua Visconde de Inhaúma n. 70, tivera suas portas cerradas. O Sr. Marcos de Souza Dantas, que é o gerente, transportou-se mais cedo para aquela instituição, impedindo a entrada dos funcionários que ali compareceram ao trabalho, em número pequeno, aliás.

Funciona o Banco Bôa Vista e suas agências

A agência do Banco Boa Vista situada na Avenida Rio Branco, nas imediações da esquina da rua 7 de Setembro, estava funcionando enquanto grevistas lotavam completamente o grande salão de festas da AEC. Ali estivemos pouco depois das 10 horas. A porta era guardada por soldados da Polícia Especial, que mantinham à distância um grupo curioso de grevistas.

Ao entrarmos ali, contudo, constatamos que apenas um pequeno grupo de funcionários graduados trabalhava, auxiliados pelo gerente que efetuava os pagamentos nos "guichets. da caixa.

Informaram-nos ali que as demais agências do banco, no Estácio de Sá, avenida Passos, etc. estavam funcionando, à exceção da agência de Niterói, que não abrira suas portas.

Solidários os bancários do Banco do Brasil

Dos grevistas com que palestramos na AEC, enquanto era aguardado o início da assembléia, soubemos que os bancários do Banco do Brasil haviam decidido não participar da greve, pois se tratava de uma instituição, pode-se dizer, oficial. Não obstante, acrescentaram-nos, aqueles estavam solidários com os grevistas, dispostos a não assumir os seus postos, nos vários bancos, caso fossem solicitados nesse sentido.

Soubemos ali tambem que estavam em funcionamento o Banco Hipotecário Lar Brasileiro e as suas filiais da cidade. À sede, na rua do Ouvidor, haviam comparecido pouco mais de 100 funcionários, que não obstante estavam trabalhando e desempenhando as funções do desenvolvimento normal dos escritórios.

Calma

Cerca das 11 horas ainda não havia tido início a assembléia marcada para as 10 horas nos salões da AEC. Era incalculavel o número de grevistas que tomava todas as dependências, debruçando-se à janela de onde podiam observar um "choque" da Polícia Especial que se mantinha na expectativa na avenida Rio Branco, com a rua Sete de Setembro. Não se registrara, até então, nenhuma perturbação da ordem. O ambiente era de grande vibração, mas de pacifismo.

Os que furaram a greve

Era corrente entre os grevistas que a greve havia sido furada em muitos estabelecimentos bancários, em razão de um expediente de alguns bancários. Estes haviam atrasado até ontem a habitual gratificação de balanço, que é ordinariamente dada em dezembro, justamente prevendo a hipótese de uma greve. Assim, esses funcionários atenderam ao apelo dos banqueiros, comparecendo ao trabalho.

Interpelamos igualmente um funcionário de banco que se encontrava em seu posto, trabalhando, a respeito das razões da greve. Enquanto dava, no balcão, andamento aos cheques que lhe eram apresentados, declarou-nos ele que a greve havia sido deflagrada pelos que, tendo entrado para os inúmeros bancos há apenas três anos percebiam ainda salários baixos. Os funcionários antigos, concluiu, a esses não interessava a greve.

Manter a greve — A palavra de ordem

Foi agitada a reunião dos bancários no salão de festas da Associação dos Empregados do Comércio. Falaram vários oradores sôbre os motivos da greve sendo entusiasticamente aplaudidos pelos grevistas. Foram expostas as razões já divulgadas no manifesto distribuído e deliberado que uma comissão de cem membros cada uma fosse à redação dos jornais para explicar a natureza do movimento.

Os oradores advertiram ainda os presentes que deviam retirar-se para o almoço e voltar ao salão de festas onde se encontravam a fim de receber novas instruções e dar providências sôbre o que ocorresse. Era ali, esclarecera, a fonte das notícias. Os membros integrantes das comissões deveriam ir aos jornais e regressar também ali.

No tumulto reinante conseguimos aproximar-nos de um dos bancários que dirigiam o movimento e perguntar-lhe o que havia.

— A greve continua! — exclamou-nos ele. A greve continuará até a vitória total. Queremos satisfeitas todas as nossas reivindicações, sem exceção de uma só!

Na zona bancária

A zona bancária apresentava um aspecto diferente, na manhã de hoje, à hora da abertura dos bancos — 9,30.

Nas proximidades dos estabelecimentos de crédito, notadamente dos Bancos do Brasil, Boa Vista, Aliança do Rio de Janeiro, Holandês, Ultramarino e City Bank, grupos de bancários estacionavam, sem qualquer atitude hostil.

O movimento maior era em frente ao Banco do Brasil. Muitos dos bancários que pleiteam suas reivindicações, aguardavam, na rua, a atitude dos seus colegas que ali trabalham.

À hora habitual, o Banco do Brasil abriu suas grandes portas e o expediente se iniciou normalmente. Um dos mais altos funcionários desse estabelecimento de crédito nos informou que, apenas, cinco por cento dos servidores do banco deixaram de comparecer ao serviço.

Iniciado o expediente do Banco do Brasil, um carro da Polícia Especial deixou o local, que retornou, pouco depois, ao seu aspecto rotineiro.

Funcionaram alguns bancos

Alguns bancos, apesar do movimento paredista dos bancários, funcionaram Funcionaram — note-se bem — com funcionários graduados, atendendo os clientes que apareciam.

Os demais funcionários estavam fazendo causa comum com os seus colegas de parede.

Entre os bancos os que, assim, funcionaram estavam o Boa Vista, Crédito Mercantil, União Comercial, Lar Brasileiro, Hipotecário Gramacho e Lino Pimentel.

Declarações do ministro do Trabalho

O ministro Roberto Carneiro de Mendonça, titular da pasta do Trabalho, procurado, hoje, em seu Gabinete, pelos jornalistas que desejavam ouvir sua palavra sobre a greve dos bancários, fez as seguintes declarações:

— "No pé em que estão as coisas, eu já considero o assunto deslocado da alçada do Ministério do Trabalho para os setores do ministro Pires do Rio e do desembargador Ribeiro da Costa, pois diante da situação de fato existente, com o fechamento dos bancos e a paralisação das operações bancárias, certamente haverá necessidade de algumas medidas por parte do govêrno e que dependam do Ministério da Fazenda. Estou certo que elas serão tomadas em momento oportuno pelo meu colega daquela pasta".

Referindo-se ao processo das reivindicações dos bancários, que atualmente se encontra no Ministério do Trabalho, esclareceu:

— "Em relação ao processo que me havia sido entregue pela comissão incumbida de estudar o ante-projeto apresentado pelo Sindicato dos Bancários, tomarei hoje a providência que já havia anunciado caso fosse efetivada a greve nos termos em que os bancários colocaram a questão, isto é, arquivar o referido processo".

E a seguir explica as razões de sua atitude:

— "O Ministério do Trabalho não toma essa providência pelo fato de ser declarada a greve, porque o ministro do Trabalho, pessoalmente, não teria o direito de ser incoerente, uma vez que sempre reconheceu e sustentou o direito de greve, como uma medida extrema para as legítimas reivindicações. Mas nem por isso, vai ao ponto de reconhecer o direito de uma classe impor ao govêrno o atendimento de exigências com fixação de prazo, como acontece no caso presente.

Nessa altura, diversos jornalistas fazem algumas perguntas ao ministro do Trabalho a respeito do desenholar dos acontecimentos que culminaram com a declaração de greve.

E o major Carneiro de Mendonça, responde:

— "A situação real é a seguinte: os bancários pediram ao governo passado a nomeação de uma comissão para o exame de suas pretensões, consubstanciadas num ante-projeto que apresentaram. Nomeada a comissão, ela consumiu cinco meses para chegar às conclusões entregues ao ministro do Trabalho, a parte principal no dia 11 e o restante no dia 18 deste mês. Feita a entrega, iniciaram os bancários um movimento não só através da imprensa, como através do inúmeros telegramas dirigidos ao ministro do Trabalho, de todos os pontos em que existiam organizações bancárias, visando apresar e forçar uma solução favoravel, que no seu entender, só poderia ser a imediata assinatura do projeto apresentado pela comissão. Na visita que fizeram ao ministro do Trabalho, há poucos dias, deram a conhecer as razões da urgência que reclamavam, o receio de que o novo govêrno, que deverá estar instalado no dia 31, desconhecendo o assunto, quisesse re-examiná-lo, por intermédio do novo ministro e de possíveis novos diretores do departamento, o que dependem da confiança do governo.

Conforme na ocasião fiz à comissão, que comigo se entendeu, efetivamente ao futuro govêrno caberá o direito de reexaminar êste ou qualquer outro assunto. Tem mais do que isso, tem o direito de reexame, inclusive assuntos já decididos, mas o que é extranho, é que os bancários que reconhecem ao futuro govêrno, o direito de um reexame, não reconhecem ao atual, não o direito de reexaminar, mas de examinar um assunto, que não foi por êle criado e do qual acaba de tomar conhecimento pelo *dossier* trazido pela comissão. Ao ministro do Trabalho, ainda reconheceram ou melhor, ainda concediam alguns dias para o exame, mas ao presidente da República, a quem cabe a solução final, concediam apenas alguns minutos, os necessários para a entrega por parte do ministro e a sua assinatura na mesma ocasião, sem direito a qualquer prazo, para o conhecimento que julgasse necessário. A intranzigencia dos bancários, pretendendo fixar prazo para deliberação do govêrno, foi a tal ponto que, tendo o ministro do Trabalho prometido encaminhar o processo ao presidente da República, no decorrer da presente semana, concederam o prazo até quarta-feira, sob o protexto que era dia dos despachos normais da pasta do Trabalho, declarando em consequência, que se até 4ª-feira não estivesse resolvido, na quinta-feira, hoje, seria declarada a greve. Cumprida assim, a ameaça publicamente feita. Está declarada a greve. Ao ministro do Trabalho cabe igualmente honrar a sua palavra. O processo será hoje definitivamente arquivado.

E finalizando a sua entrevista, diz:

— "Aguardem os bancálos a deliberação do futuro govêrno, ao qual já reconheceram e estão dispostos a conceder o direito de reexaminar as suas pretenções".

Funcionários do Banco do Brasil aderem à greve

Os funcionários do Banco do Brasil decidiram entrar tambem em greve, apoiando desse modo a parede dos bancários.

No salão de festas da Associação dos Empregados do Comércio acaba de ser lido um ofício que o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro enviou ao presidente do Banco do Brasil. Este ofício é o seguinte:

"Exmo. Sr. presidente do Banco do Brasil.

Levamos ao conhecimento de V. Excia. que um grande número de funcionários do Banco do Brasil, atendendo a uma convocação deste sindicato, reuniu-se ontem, às 17,30 horas, e deliberaram aderir ao movimeto que a classe bancária de todo o país empreende em prol do "salário profissional". Resolveram mais os colegas presentes que essa sua adesão seria dada em carater irrestrito acompanhando todas as decisões que a classe soberanamente e em assembléia viesse a adotar.

Os bancários em todas as cidades do território nacional deram início hoje, como já é do conhecimento de V. Excia., a um movimento paredista visando obter a justa reivindicação pela qual se vêm batendo pacificamente há mais de seis meses.

Em consequência dessa resolução da classe, Exmo. Sr. presidente, os funcionários do Banco do Brasil a que acima aludimos estão acompanhando os seus colegas dos demais estabelecimentos nesta greve justa.

Desejamos, entretanto — e isto fazemos questão de frisar, pois todos foram unanimes em proclamar — que a decisão desses funcionários de maneira alguma visa a diretoria do Banco do Brasil contra a qual nada têm a reivindicar no momento. De há muito o Banco do Brasil se antecipou na concessão de um salário justo aos seus empregados e na organização dos quadros, o que assegura aos que nela ingressam uma vida tranquila e um futuro promissor.

Nestas condições, Sr. presidente, a greve dos colegas desse estabelecimento não tem outro carater senão o de solidariedade dos companheiros menos favorecidos pelos seus patrões e que só se atiraram a esse movimento como é do conhecimento geral depois de esgotados os meios pacíficos dos quais lhes fora possivel lançar mão. Alem disso, nada justificaria outra posição a colegas que, de há muito, vêm ajudando os demais bancários nessa campanha de "salário profissional", desde a sua fase inicial.

Esclarecendo, a pedido desses colegas, o motivo que os levou a paralizar o trabalho — valemo-nos do ensejo para renovar a V. Ex. os protestos de elevada estima e distinta consideração. (a.) — Antonio Luciano Bacelar Couto, presidente."

Na mesma ocasião em que foi enviado o ofício ao presidente do Banco do Brasil, duas comissões de grevistas dirigiram-se, uma à superintendência e outra à gerência da agência central, para explicar os motivos que os levaram a assumir essa atitude.

Alto-falantes orientando os bancários

De um microfone ligado à amplificadora no salão de festas da Associação dos Empregados do Comércio, a cada momento um locutor lia advertências aos bancários dizendo-lhes que não se impressionassem com os boatos de terminação da greve espalhados pela cidade.

Não regressaram ao trabalho

Sabia-se ali também que bancários que haviam comparecido ao trabalho esta manhã, não regressaram aos seus estabelecimentos após o almoço.

Grande passeata em São Paulo — Solicitaram ao interventor os bons ofícios em prol da causa

S. PAULO, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Os bancários levaram ontem a efeito uma grande passeata pela cidade, dirigindo-se em seguida à casa particular do interventor Macedo Soares, onde pediram os seus bons ofícios junto do ministro do Trabalho no sentido de ser-lhes concedido o aumento de salários desejado.

Dispostos a abrir esta tarde

Prolongada reunião dos banqueiros realizou-se hoje no edifício da Associação Comercial.

Às 12,30 continuava a reunião.

Um dos banqueiros, num intervalo, informou-nos que fora decidido que os bancos abrirão ainda esta tarde, qualquer que seja o número de funcionários que se apresentem.

O novo coordenador da Comissão Especial de Desapropriações

O prefeito Filadelfo Azevedo, dispensou a pedido das funções de coordenador da Comissão Especial de Desapropriações, o Sr. Nelson de Azevedo Branco, nomeando o advogado Pedro Xavier de Araujo para substituí-lo.

A entrega do diploma de Presidente da República

O Superior Tribunal Eleitoral disposto a levá-lo à residência do general Dutra

O ministro Waldemar Falcão, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, depois de ouvir os demais colegas, por intermédio do Sr. Mozart Lago, delegado do P. S. D. junto àquele orgão, mandou ouvir o general Eurico Dutra sobre as formalidades de que se deverá revestir a cerimônia da entrega do diploma do presidente eleito, após sua proclamação, a realizar-se, segundo todas as probabilidades, na próxima segunda-feira.

Atendendo à premência do tempo, o Tribunal que já recebera do presidente eleito a comunicação de que ali compareceria para receber o dito diploma, está na disposição de constituir-se em comissão, para levar ao general Eurico Dutra o documento que o habilita a assumir a investidura de chefe da nação.

O presidente eleito está com a liberdade de decidir como lhe aprouver, sobre a formalidade da entrega referida.

Contra-proposta dos banqueiros

No Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, reuniram-se, hoje, todos os maiorais das finanças para a discussão dos problemas criados pela greve dos bancários. Essa reunião terminou às 12,45 horas e, segundo as informações que nos foram dadas pelos seus próprios participantes a assembléia nada resolveu até agora no sentido de apressar a solução do caso. A única deliberação tomada em carater definitivo, foi esta: que os bancos, de qualquer maneira, abrirão esta tarde para o expediente normal, não importando o número de funcionários. Contam os banqueiros que, apesar da greve, alguns comparecerão ao trabalho.

Um comunicado

Sôbre a greve, o referdio Sindicato dirigiu ao ministro do Trabalho o comunicado que em seguida transcrevemos:

"Exmo. Sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

O Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, no desempenho de sua função de colaboração com o poder público, submete à alta apreciação de V. Ex. as considerações que se seguem sôbre o projeto de decreto-lei que dispõe sôbre a remuneração dos que trabalham em banco ou casa bancária e dá outras providências.

Antes, entretanto, de abordá-las, cumpre a este Sindicato declarar, de modo categórico, que a circunstância de haver mantido um representante no seio da comissão que organizou o referido projeto, em nada altera a sua divergência do mesmo, pois, conforme consta detalhadamente das respectivas atas, os vogais dos empregadores, em número de dois foram vencidos em todos os pontos substanciais pelos dos empregados, também em igual número, com o voto de desempate do representante desse Ministério.

I. — SALÁRIO MINIMO E SALÁRIO PROFISSIONAL

A recentissima legislação social brasileira — não se cansam de repeti-lo todos os seus entusiastas — é das mais avançadas do mundo.

1). — Pois bem. O legislador brasileiro, regulando a remuneração do trabalhador, diante do "salário familiar", do "salário profissional" e do "salário minimo", fixou-se no último, por considerá-lo mais justo.

Constitui esse tipo por excelência da sitsematica do direito social brasileiro.

2). — Foi dentro dessa sistemática que em parecer de 25 de março de 1935 ao projeto n.º 176, que versava sôbre "salário profissional" do bancário, opinou a Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados:

"Ou se fixa um salário diverso para as diferentes indústrias ou grupo de indústrias — "salário minimo especial", ou se fixa um único salário geral — "salário minimo vital".

Na primeira hipótese criam-se vantagens para certas classes de atividade "com violação frequente da mais comesinha justiça social"; drenam-se para essas atividades "privilegiadas" as energias que alhures se poderiam empregar; suscitam-se competições e choques entre essas espécies de trabalhadores e, ao demais, incitam-se ciúmes, invejas, odiosidades prejudicialissimas". (In "Diário de S. Paulo", de 22-6-45).

3) — Essa sistemática da lei social brasileira se expressa categórica nos diplomas: lei n.º 185, de -936; decreto n.º 399, de 1938; decreto-lei n.º 2.162, de 1940; decreto-lei n.º 2.548, de 1940; decreto-lei n.º 5.670, de 1943, e decreto-lei n.º 5.977, de 1943.

4) — A Consolidação ds Leis do Trabalho galvanizou o principio, repelindo o "salário profissional" e fixando-se em definitivo no "salário minimo ou vital".

Os Srs. Arnaldo Sussekind, Dorval Lacerda e Segadas Viana, auores do ante-projeto da "Consolidação", declararam peremptoriamente:

"A nosso ver a determinação legal de um salário profissional constitui tarefa quase impraticável." ("Direito Brasileiro do Trabalho", pg. 273).

A opinião é insuspeita. Não é de banqueiros. É de construtores da nossa legislação social.

5) — Foi por isso que, estabelecida a base minima "capaz de satisfazer, em determinada época e região do país, às necessidades normais de alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte" ("Consolidação", artigo 76), entendeu o legislador brasileiro dever parar ai a intervenção do Estado nas relações contratuais de trabalho, deixando que, além desse limite, ficassem livres os contratantes de regularem a remuneração.

6) — Nem foi diverso o princípio preconizado, pelo Tratado de Versailles, quando considerou indispensável "o pagamento aos trabalhadores de um salário que lhes assegure um nivel de vida conveniente conforme a época e o país" (art. 427, n. 3).

Igualmente se encontra no capítulo da Assistência Social da Ata de Chapultepec:

"Fixação de um salário minimo vital, calculado segundo as condições da existência peculiares às condições geográficas e econômicas."

Dentro das aspirações nacionais, temos a recomendação da Carta Econômico de Teresópolis:

"Quanto à política dos salários, acham necessário "restringir a ação do Estado à fixação do minimo vital", baseado no estudo objetivo do padrão de vida, de modo a permitir sofram os limites legais as oscilações periódicas consequentes à variação do poder aquisitivo da moeda, "abstendo-se o Estado de intervir na formação de outros niveis de salários" (Capítulo IX, n.º 7).

7) — A instituição do "salário profissional" para determinada classe, relegando a segundo plano o "salário minimo vital", não seria só pretender tornar letra morta as decisões de Versailles, Genebra, Chapultepec, Teresópolis, entre inúmeras outras, mas, rasgar a própria recentissima "Consolidação das Leis do Trabalho", que estatuiu o seu art. 3.º:

"Não haverá distinção relativa à espécie de emprego e à condição do trabalho, entre o trabalho intelectual, técnico e o manual".

A rutura do principio seria a negação da democracia.

A remuneração não seria mais ao trabalho, mas, à categoria, à classe, à hierarquia, à casta do trabalhador.

Estabelecer-se-iam privilégios.

Mas, os securitários, não serão equiparáveis aos bancários? Os serviços são semelhantes, as aptidões equivalentes, as exigências da indumentária, nutrição e outras são idênticas.

E, como estes, não haverá outros e numerosos profissionais? Para estes não há as mesmas regalias: Trabalham oito horas, ao invés de seis, não ficaram vitalícios no segundo ano. Falta-lhes, pois, o mesmo nível aristocrático, falecem-lhes privilégios.

II — PRIVILÉGIO DE CLASSE

8) — Inegavelmente, transformar em lei o projeto, seria, como afirmou o parecer da Comissão de Legislação Social da Câmara, há dez anos atrás.

"favorecer uma classe perfeitamente organizada, culta e "poderosa, unida e numerosa". Nem é de se desprezar a consideração de que o projeto visa, não a classe operária ou dos trabalhadores braçais (por isso mesmo menos capaz de se defender por si mesma, falha de conhecimento intelectual), mas a classe de trabalhadores de escritório de escól na sua especialização. "Nem na Rússia Soviética sob a ditadura do proletariado, se fez coisa igual".

Como justificaria o empregado bancário numa justa organização social a percepção de um salário minimo superior ao estabelecido para os demais assalariados?

Como poderia o governo justificar o "tratamento privilegiado" a uma categoria de um nível de remuneração que, no Distrito Federal, por exemplo, atingiria a 136 po cento mais que a base minima decretada para os demais trabalhadores que vivem as mesmas dificuldades e trabalham, em cada jornada, por tempo 25 por cento maior?

Dir-se-á que já se rompeu esta igualdade com os precedentes recentes da remuneração dos jornalistas, dos médicos e dos empregados em rádio-difusão.

Por sem dúvida, foram três diplomas que romperam a "sistemática" do nosso direito social, rasgaram a bandeira da igualdade democrática, estabelecido privilégios de classes.

Se se pretende invocar esses precendentes aberrantes, que, se seguidos, romperão o dique do "salário profissional", cuja determinação constitue tarefa quase impraticavel, no já citado conceito de Sussekind, Dorval Lacerda e Segadas Viana, vejamos os absurdos que contam do projeto.

O médico, chefe de clinica, na região de mais baixa remuneração (6.ª), tem o salário fixado em Cr$ 1.270,00.

O bancário na região de menor remuneração (4.ª) teria o salário de Cr$ 900,00 depois de um ano de serviço, de Cr$ 1.200,00 no primeiro degráu, de Cr$ ...... 2.100,00 galgadas mais 3 categorias e acima destas ainda 8 degráus de funções em comissão até Cr$ 4.740,00.

Conclusão: um médico, chefe de clínica, Cr$ 1.270,00; um bancário na mais elevada categoria na mesma localidade, Cr$ 4.740,00, ou sejam mais de 300 por cento que o chefe de clínica.

A um bancário não se exige sequer diploma de curso secundário. O médico haverá de ter esse diploma e o do ensino superior ou sejam 12 anos, no minimo, de estudos. Aquele vencerá 300% mais que esse.

Eis a justiça de pretensão.

Mas, se quisermos estabelecer paralelos de absurdos, seriam infinitos os exemplos.

Vejamos, os vencimentos dos juizes no Estado de Minas Gerais, segundo as tabelas decretadas a 1.º de Maio do ano passado.

Um juiz de primeira entrância vence Cr$ 1.393,00, um juiz municipal de termo, vence Cr$ 910,00, um promotor público de primeira entrância vence Cr$ 729,00. Confrontam-se tais cifras com as das regiões de "menor remuneração" dos bancários com os Cr$ 900,00 depois de um ano de serviço, Cr$ 1.200,00 no primeiro degrau, Cr$ 2.100,00 galgadas mais três categorias até a máxima de Cr$ 4.740,00.

Essa situação em um dos maiores e mais ricos Estados do Brasil.

No Rio Grande do Sul em que os ordenados são mais elevados, vencem os juizes de direito de primeira entrância Cr$ 2.500,00 e os promotores públicos da mesma entrância Cr$ 1.750,00.

O procurador geral do Estado tem o vencimento de Cr$ 4.500,00, inferior ao máximo do bancário da região de menor remuneração.

Parece desnecessário insistir em mais exemplos para provar a evidência do disparate dos salários pretendidos.

A pretensão está longe de se justificar como reivindicação justa e fundada.

Não se pretendem salários vitais.

O que se pleiteia é uma "remuneração superior" à de qualquer outra classe, já não de trabalhadores, mais de profissionais de alta cultura, de médicos, de magistrados, de órgãos do Ministério Público.

Aliás, essa repetida e contumaz obstinação do empregado bancário em pleitear privilégios já foi repelida pela própria Comissão Elaboradora do Projeto da Consolidação das Leis do Trabalho, na sua Exposição de Motivos, na qual comentando a questão da estabilidade do bancário em dois anos, afirmou:

"O que não poderia se admitido em uma Consolidação que se propõe a sistematizar os princípios de nosso direito social, era a persistência de um singular privilégio para uma categoria de trabalhadores, "quando o prestigio das instituições públicas exige exatamente uma igualdade de tratamento para situações sociais idênticas".

III — PERTURBAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

O projeto não se limita a repelir o "salário minimo", a estabelecer o "salário profissional", a criar, com a multiplicação de categorias, uma "série de salários profissionais", a determinar a gradação de cada um desses salários, a fixar a correlação numérica entre os assalariados, a estabelecer o critério de "pirâmides" no grupo funcional. Vai além. Chega até a estabelecer minimas para as funções em comissão, que por sua própria natureza são funções de confiança, sem estabilidade e de livre nomeação, conforme tôda a legislação trabalhista.

É a mais completa perturbação imposta à administração dos estabelecimentos, que se verá pelada em todos os seus movimentos, ancorada em dispositivos rigidos e ao mesmo passo de confusos e obscura redação, fomentadora de permanentes dissídios entre dirigentes e dirigidos.

O projeto não distingue bancos pequenos ou grandes, sucursais, filiais ou agências. Vai tudo de roldão.

Parece só visar o aniquilamento do progresso do bom elemento, garantindo o acesso à massa ineficiente e pouco esforçada, já garantido pela vitaliciedade inicial dentro de dois anos. É o desestimulo e a proibição do justo prêmio ao mérito.

IV — ASPECTO ECONOMICO

Pelos estudos feitos dentro da premência do tempo das folhas de pagamento de certo número de bancos com apreciável número de agências, apura-se que o projeto implica em um aumento de despesas de 37,5 % que, somado de de 51,3% determinado no ano de 1945, totaliza um aumento de 88,8 % no curto período de meses de 6 meses.

São, evidentemente, mais fortemente atingidos os bancos ramificados com grande número de agências pelo interior.

Os que são familiarizados com a técnica bancária, sabem bem que é comum o baixo rendimento de agências e até certo número de agências deficitárias, que os bancos mantêm no objetivo de interesses indiretos de rêde bancária.

No país da vastidão do Brasil, há o máximo interesse na manutenção dos serviços de uma vasta rêde bancária, propiciatória de transferência de numerário sem o seu trato manual, de cobranças, de trocas de pagamentos.

Se o projeto, evidentemente, afetaria economicamente os estabelecimentos mancários, se poderia levar muitos dêles a optar pelas próprias liquidações, que dizer das consequências para a economia do País do fatal fechamento de um sem número de agências?

É de se perguntar:

— Seria curial numa época de irrecusavel dificuldades de negócios, numa fase inicial de deflação, num panorama sombrio de grave crise, atingir-se em cheio à nossa ainda rudimentar organização bancária, tão aquem das necessidades da nossa produção e vastidão territorial?

— Lucrariam com as consequências os que, imponderadamente, pleiteiam uma vantagem ilusória e precária, que desapareceria com o desemprêgo e o "chomage?

É de ponderar que acabam os bancários de obter um aumento de salário de 15 a 45 %, há menos de seis meses, "com efeito retroativo".

Como foi dito acima, com mais o aumento pretendido, o encarecimento se elevaria a 88, 8 %, no curto período de menos de seis meses.

Ora, se pelo Serviço de Estatística do Banco do Brasil, o aumento do custo de vida no Distrito Federal foi de 110 % nos últimos 10 anos (1935 - 1944), é fora de dúvida que o novo aumento de salário lhe estaria muito acima somado com os anteriores. No quinquênio 1940 - 1944, o custo de vida aumentou de 70 %. No biênio 1943 - 1944 de 30 %. Pretende-se só em seis meses um aumento de salários de 88 %.

Aumentar salário para acompanhar a curva do custo de vida é a mais primária e desastrosa política economia.

Dentro do espirito simplista e de cômoda demagogia, pode-se entendê-la, sem justificá-la. Mas, aumentar salário em percentagem de muito superior a do aumento do custo de vida à provocar simplesmente a derrocada.

Basta um golpe de vista rápido nas nossas estatísticas. Tomado como índice 100 o período 1924-1928, verificou-se o custo de vida subir a 102 em 1929, baixando para 95, 89, 90 e 89 respectivamente em 1930, 1931, 1932 e 1933. De 1934 em diante, coincidindo com o avanço da nossa legislação trabalhista, além de outros fatores, é obvio, vem subindo ininterruptamente o custo da vida e, paralelamente, foram determinados pelo decreto-lei número 2.162 de 1940 o salário minimo, pelo decreto-lei n. 5.676 de 1943 o seu aumento, pelo decreto-lei n. 5.977 de 1943 novo aumento e o salário de compensação.

Entretanto, é cada vez maior a exasperação dos assalariados pela consequência fatal do aumento do encarecimento.

Os dissidios coletivos, as determinações de novos aumentos, surgem dia a dia, enquanto a produção desorganizada é cada vez mais precária.

Não queremos, Sr. ministro, deixar de apresentar uma solução razoavel, atendo-nos a mero negativismo.

Por determinação legal, o Sindicato é orgão de colaboração com o poder público.

Comparecemos à Comissão animados dessa intenção que não nos foi dado exercer.

Fazemo-lo hoje, trazendo à V. Ex., no substitutivo que lhe apresentamos, — deixando de lado convicções doutrinárias, — o que nos parece justo e exequivel, para demonstrar o nosso propósito de atender à contingência inegavel das dificuldades de vida atual que a todos atinge.

Com os protestos de alto aprêço e distinta consideração, — Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro.

Projetos

Art. 1º — A remuneração devida aos empregados em bancos e casas bancárias não será inferior nos niveis minimos previstos neste decreto-lei.

Art. 2º — Para os efeitos deste decreto-lei, as funções desempenhadas pelos empregados em bancos e casas bancárias serão assim classificadas:

1º — funções permanentes, compreendendo:

a) serviços de praticantes, escriturários, auxiliares, datilógrafos, arquivistas, informantes, almoxarifes e qualquer outro não compreendido na alínea "b".

b) serviços auxiliares, a saber: estafetas, contínuos, serventes, vigias, assensoristas, telefonistas e semelhantes.

2º — funções em comissão de cargos de confiança, a saber: caixas, conferentes, procuradores, ajudantes, sub-chefes e chefes de seções, tesoureiros, sub-contadores, contadores, auditores, subgerentes, gerentes, inspetores e superintendentes.

Art. 3º — Os níveis mínimos de remuneração das funções permanentes enumeradas no n.º 1 do art. 2º serão:

a) de 100 % acima do salário mínimo da respectiva região para as funções constantes da alínea "a");

b) de 70 % acima do salário mínimo da respectiva região para as funções constantes da alínea "b").

Parágrafo único — Os níveis de salário mínimo a que se refere este artigo são os fixados pelo decreto-lei n.º 5.977, de 10 de novembro de 1943.

Art. 4.º — Os que desempenharem as funções em comissão referidas no n.º 2, do artigo 2.º receberão, no mínimo, um acréscimo de 20 % sobre o salário que perceberem no momento do comissionamento.

Art. 5.º — A execução e a fiscalização das disposições deste decreto-lei, o valor das multas, sua aplicação, seus recursos e cobranças, regulam-se pelo disposto na Consolidação das Leis do Trabalho, em relação ao salário mínimo e pelo que estatui o decreto-lei n.º 2.162, de 1.º de maio de 1940.

Art. 6.º — A aplicação deste decreto-lei não poderá dar motivo à redução de salário, nem prejudicar situações de direito adquirido.

Art. 7.º — Os níveis mínimos a que se refere este decreto-lei vigorarão pelo prazo de três anos, suscetível de prorrogação por igual período.

Art. 8.º — Este decreto-lei entrará em vigor à data da sua publicação.

Art. 9.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Uma comissão de bancários visita A NOITE

Reunidos no Sindicato — Um manifesto em que se explicam as razões do movimento — Não são desordeiros mas estarão firmes

Uma grande comissão de bancários entrou na redação de A NOITE. Mais de duzentos, com fisionomias decididas, mas em ambiente de absoluta ordem. Vinham pedir a este jornal fosse o porta-voz de suas reivindicações.

— Vimos solicitar à A NOITE o grande favor de divulgar o manifesto que dirigimos à classe em todo o país. Declaramos solenemente que não nos move nenhum desejo de rebeldia ou desordem, que não temos nada contra o público, contra a indústria e contra o comércio, a quem servimos dedicadamente nos guichets dos nossos bancos — diz um dos bancários. As nossas reivindicações são justas e representam apenas as necessidades de brasileiros que sofrem ao verem que suas famílias não dispõe do mínimo necessário para o seu sustento.

— Gostaremos que todos saibam que até agora pedimos, com tôda a paciência, o que era de justiça nos fosse concedido — acrescenta uma jovem bancária. De agora em diante exigiremos o que nos parece o nosso direito.

Mais de nove mil

— O Sr. está vendo aqui na redação um grupo pequeno — atalha outro dos visitantes. Um grupo enorme de colegas, quase que a totalidade dos nove mil bancários cariocas, está reunido no sindicato ou nas proximidades. Outros visitam os jornais. E em todo o território brasileiro cerca de quarenta mil trabalhadores prestam a sua solidariedade a este movimento.

Um exemplo louvavel

— Houve um exemplo louvavel em todo esse movimento — diznos uma jovem bancária. O Banco Nacional Ultramarino, ao saber que a greve ia ser desencadeada mandou pagar ontem, vinte e três, o mês inteiro aos seus funcionários, para que não viessem eles a sofrer necessidades com a greve. Registre-se o nome do seu gerente José Eduardo Moutinho Abranches que se mostrou amigo dos seus funcionários — diz outro.

A classe não é desordeira

— A classe não é desordeira — acrescenta um bancário. Interessa-nos apenas a defeza dos nossos direitos. Queremos agora cem por cento das reivindicações. E note-se — acrescentou — estamos tão acostumados a passar fome que não nos aterra a perspectiva de uma grave demorada.

Salários irrisórios

Quem ganha menos de mil cruzeiros? — perguntou um dos bancários. Logo a maioria, nos braços que se ergueram. Quem mais recebia no grupo era uma moça: 1.700 cruzeiros. Havia quem recebesse 300.

Um dos presentes propôs uma salva de palmas a A NOITE, jornal que sempre defendeu os interesses do povo e esteve com o povo" como disse um dos bancários.

O manifesto

O manifesto começa dirigindo ao público palavras de desculpa, lamentando terem de chegar a este extremo, no momento em que chegam ao Brasil representantes de países amigos, que assistirão à posse do presidente da República. Entretanto enumeram as dezoito razões que os levaram à greve:

Salário insuficiente, diante do vertiginoso custo de vida, para êles e suas famílias; atitude intransigente dos banqueiros, depois de debates que duram cerca de um ano; boa fé ludibriada ao concordarem com o pequeno abono provisório até a fixação do salário profissional, que não veio; apesar de vencidos várias vezes acabaram os bancários concordando com o que diretamente ficou assentado entre empregados e empregadores, que agora não é cumprido; falsidade das afirmações de que os Bancos não suportarão os aumentos, pois os próprios manifestantes é que fazem a contabilidade e não iriam pleitear salários que os levassem ao desemprego; os banqueiros subestimam a competência dos técnicos do govêrno que calculavam os aumentos, na comissão paritária; os salários fixados correspondem a um imperativo não só econômico como humano; são descabidas as alegações de que Bancos irão fechar; os Bancos que não suportassem o aumento estariam absurdamente vivendo à custa da miséria dos seus empregados; colaboraram os bancários lealmente e agora se vêem ludibriados; a intransigência dos banqueiros é que está causando a dificuldade de solução; a causa é justa e os banqueiros além das atividades normais ainda se lançam em aventuras de açambarcamento e construção de arranha-céus suntuosos; os salários não são efetivos porque em outras classes foram feitos sem provocar falências; além da situação aflitiva em que se encontram não vêem motivo para celeuma e morosidade na ratificação de um trabalho que foi estudado exaustivamente por uma comissão de que faziam parte representantes do governo; os banqueiros tiveram 5 meses para provar a sua insolvência e não o fizeram, preferindo manobras desleais; finalmente alegam os bancários que a opinião pública está de seu lado.

No Banco do Brasil

Mostraram-nos também os bancários um manifesto dirigido pelos funcionários do Banco do Brasil aos seus colegas concitando-os a apoiar as reivindicações dos bancários desprotegidos, apesar de êles mesmos estarem em situação bem melhor.

Com entusiasmo despediram-se de A NOITE os bancários, reiterando os agradecimentos pela acolhida que tiveram em nosso jornal.

A Casa Civil e a Casa Militar do novo presidente

(*Titulos principais na 1.ª pag.*)

Hoje, pela manhã, o Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do general Eurico Dutra, distribuiu aos representantes da imprensa que se encontravam na sede do Partido Social Democrático a seguinte nota:

"É a seguinte a constituição da Casa Civil do novo presidente: Chefe: Gabriel Monteiro da Silva; sub-chefe: Gilberto Marinho; secretário particular: Carlos Roberto de Aguiar Moreira; oficiais de gabinete: Jair Negrão de Lima e Joaquim F. Coutinho.

Fica faltando a relação dos auxiliares do gabinete, cujo quadro já está em vias de composição".

A Casa Militar

Ficou assim constituida a Casa Militar do presidente Dutra:

Chefe, general de brigada Alcio Souto; sub-chefe, capitão de Fragata Raul Reis; ajudantes de ordens do presidente, capitão Humberto Peregrino Seabra Fagundes, capitão José da Cunha Ribeiro, capitão tenente José Barreto de Assumpção, capitão aviador Pedro Pessôa de Almeida.

O Tempo

MAXIMA, 32,1 — MINIMA, 22,5

Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsões para o período das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo — Bom.
Temperatura — Elevada.
Ventos — De norte a leste, frescos.

A "chauffeuse" amadora atropelou

Foi presa em flagrante, e autuada no 5.º distrito, pelo comissário Agra, a "chauffeuse" amadora Sra. Joana Levy, casada, residente na rua Raul Pompeia, 137, apartamento 304, quando, na praça Getúlio Vargas, aprendendo a dirigir o seu auto 3.510, atropelou Abel Tavares da Silva, morador na rua Vicentino s/n. que sofreu contusões e escoriações.

A Assistência medicou o ferido.

Golpeou os pulsos

Tentou suicidar-se, na residência da sua noiva, senhorita Isaura Rodrigues, na rua Dr. March, 157, em Niterói, o comerciário, Osmar Gomes Pereira, de 25 anos de idade, morador na rua General Castrioto, 466, no bairro das Neves, cortando os pulsos com uma faca.

A Assistência medicou-o pondo-o fora de perigo.

Voltaram ao serviço

SANTOS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Os lixeiros da Prefeitura, que ontem se haviam declarado em greve, voltaram ao trabalho, apresentando ao prefeito um memorial contendo as suas reivindicações.

Chocaram-se o ônibus e o auto-caminhão

Chocaram-se na rua Visconde de Morais, em Niterói, o ônibus 12.128, da Viação Brasil, que faz o percurso Barcas-Canto do Rio, dirigido pelo motorista Octavio Vaz Pinto, e o auto-caminhão 12.788, conduzido pelo motorista Antônio Gomes.

Da colisão saíram contundidos o menor Ruy, de 10 anos, filho de Luiz Santoro, morador na rua 2 de Maio, 67, que viajava no ônibus e os passageiros do auto-caminhão, Otacilio José de Souza, residente na rua Mentor Couto, 460, em São Gonçalo; Jovelino Assis, morador na rua Benjamin Constant, 17, e Firmino Francisco, domiciliado na estrada do Caramujo.

Todos, após os socorros da Assistência, retiraram-se.

O comissário Alcio Gurgel, de dia à Delegacia de Ordem Social, diligenciou a respeito.

Designada a comissão para elaborar o ante-projeto da Constituição

A reunião de ontem, na sede do P. S. D.

Flagrante colhido durante a reunião dos próceres do P. S. D.

Sob a presidência do Sr. Carlos Luz, futuro ministro da Justiça, reuniram-se, na sede do P. S. D. vários deputados e senadores eleitos e líderes do partido nos Estados para trocar idéias sobre assuntos relativos ao funcionamento da Constituinte.

Foi deliberado organizar um ante-projeto da Constituição, considerando, entre outros subsídios, o ante-projeto organizado pelo ministro Sampaio Dória.

Para elaborar o ante-projeto a ser adotado pelo P.S.D., ouvidas as demais correntes partidárias, foi designada uma comissão constituida dos Srs. general Góes Monteiro, Nereu Ramos, Benedito Valadares, Souza Costa, Cirilo Jr., Agamemnon Magalhães e Clodomir Cardoso, sob a presidência do Sr. Carlos Luz.

Por proposta dos Srs. Luiz Rodolfo Miranda e Benedito Valadares foi proposto um voto de profundo pezar pelo passamento do Sr. Fernando Costa, presidente da comissão executiva do PSD, secção de São Paulo.

Participaram da reunião

Alem do Sr. Carlos Luz, que dirigiu os trabalhos, participaram da reunião, os Srs. Benedito Valadares, por Minas Gerais; Agamemnon Magalhães, por Pernambuco; Nereu Ramos, Santa Catarina; Batista Luzardo, Rio Grande do Sul; Amaral Peixoto, Rio de Janeiro; cônego Olimpio de Melo; J. Pereira de Lira, Paraiba; Dioclécio Duarte, Rio G. do Norte; Souza Costa, Rio G. do Sul; Georgino Avelino, Rio G. do Norte; general Renato Pinto Aleixo, Bahia; coronel Filinto Muller, Mato Grosso; Luiz Rodolfo Miranda, São Paulo; Atilio Vivacqua, Espirito Santo; Ismar Góes Monteiro, Alagoas; Crisanto Moreira da Rocha, Ceará; Antonio Gentil, Ceará; Vitorino Freire, Maranhão; José Matos, Maranhão; Carlos Nogueira, Pará; Sigesfredo Pacheco, Piauí; Fernando Melo Viana, Minas Gerais; José Jofili Bezerra, Paraiba; Ernesto Gurgel Valente, Ceará; e Silvestre Peres Góes Monteiro, por Alagoas.

Representante do Papa na posse do general DUTRA

LIMA, 24 (A. P.) — O Núncio Papal seguirá hoje por via aérea para o Rio de Janeiro, via Salta e Buenos Aires, a fim de representar o Papa nas cerimônias da posse do presidente Dutra.

O horário do Consulado de Portugal

Comunicam-nos:

"O Consulado de Portugal funcionará desde as 9 às 15 horas, exceto ao sábados, em que o horário do expediente será das 9 ao meio-dia."

Possivel a vinda de Leon Blum à América do Sul

PARIS, 21 (R.) — O veterano lider socialista francês Leon Blum possivelmente viajará com destino às capitais dos países sul-americanos, bem como a Washington e Londres, chefiando missões diplomáticas, a fim de negociar acordos políticos e econômicos.

Blum, informa-se, declarou estar pronto a servir o novo govêrno em qualquer posto que lhe for oferecido, mesmo alem-mar.

Refrigeradores Westinghouse

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY, distribuidores exclusivos dos refrigeradores WESTINGHOUSE, têm o prazer de avisar aos seus distintos amigos e clientes que, conforme aviso de sua representada, deverão ser embarcados dentro em breve os primeiros refrigeradores domésticos do modêlo de 1946. O primeiro lote a ser embarcado será de refrigeradores de 7 pés cúbicos de capacidade, dotados de todos os últimos aperfeiçoamentos técnicos.

Desejando atender equitativamente a todos os interessados, aceitaremos desde já pedidos de preferência, nas seguintes condições:

1.° — Os interessados deverão dirigir-se pessoalmente a uma das nossas lojas à rua São José 81/83 ou rua do Ouvidor, 98, ou então por carta à Caixa Postal 687 - Rio.

2.° — Somente aceitaremos pedidos de preferência dos próprios interessados.

3.° — A inscrição para fornecimento preferêncial será feita gratuitamente e não será cobrado qualquer sinal.

4.° — Por ocasião da chegada dos refrigeradores na Alfândega do Rio de Janeiro, os interessados serão avisados, para então confirmarem o seu pedido em definitivo.

5.° — O preço de venda será anunciado nessa mesma ocasião, visto que somente após o recebimento da mercadoria poderá ser calculado o seu custo real. Podemos assegurar aos nossos clientes, desde já, que no estabelecimento dos novos preços seguiremos a nossa praxe de colocar os produtos de nossa representação à disposição do público a preços razoáveis.

6.° — Os pedidos do interior deverão ser dirigidos às nossas filiais mais próximas, ou então por carta à Caixa Postal 687, no Rio.

Paul J. Christoph Company

OUVIDOR, 98 ★ CAIXA POSTAL 687 ★ RIO DE JANEIRO ★ S. JOSÉ, 81/83

Filiais em: São Paulo, Belo Horizonte, Campos, Recife, Niterói, Araraquara, Bauru, Ribeirão Preto, Santos e Sorocaba.

AGENTES NAS PRINCIPAIS CIDADES

WESTINGHOUSE - O NOME QUE

SIGNIFICA TUDO EM ELETRICIDADE

250 mil cruzeiros de indenizações aos empregados

E tudo em harmonia... A reforma geral do "Bar O. K.", da Av. Atlântica, atinge também os antigos garçons e cozinheiros — A reportagem assiste aos pagamentos e fala ao presidente do Sindicato dos Empregados em Hotéis e Similares.

Na sede do Sindicato dos Empregados de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro, situada na rua do Senado, verificou-se ontem à tarde um caso interessante. Tratava-se de uma indenização, paga por uma firma aos empregados da casa que havia adquirido, indenização essa que subia à vultosa importância de 250 mil cruzeiros.

Avisados pelo "carioca-reporter" estivemos naquela agremiação a tempo de assistirmos ao ato de pagamento. A firma indenizadora era a "Rosso Bardi & Cia.", que comprara, recentemente, conforme foi publicado, o conhecido "Bar O. K.", da Av. Atlântica, ponto dos mais pitorescos da cidade.

Aspecto colhido quando eram pagas as indenizações, na sede do Sindicato dos Empregados em Hotéis. Noutro lado, o Sr. João Francisco da Rocha, presidente dessa entidade, falando à reportagem, tendo ao lado o secretário geral

Encontramos os novos proprietários em companhia do presidente do Sindicato e demais membros da diretoria, pagando aos antigos empregados as indenizações, tudo em muito boa harmonia.

Impressionados por aquela saída em massa dos garçons e demais servidores do "O. K.", fomos colher a palavra do presidente da entidade de classe, que assim se manifestou, à nossa primeira pergunta:

— Os Srs. Rosso e Bardi procederam corretamente. E' este um caso bastante edificante.

E acrescentou:

— Faço questão de esclarecer que o intuito desta diretoria, desde a sua posse, foi criar um ambiente de perfeito entendimento e colaboração, entre empregados e patrões.

Infelizmente são poucos os empregadores que levam isso na merecida conta. Por que se êles considerassem o nosso esfôrço e indagassem com mais cuidado de nossa boa intenção, não haveriam dissidios coletivos, não haveriam também empregados maus e maus empregadores.

Este caso é um dos que podem ser tomados, como disse, como exemplo. A firma "Rosso Bardi & Cia.", querendo conciliar a situação dos empregados da casa que adquirira o "Bar O. K.", de Copacabana, deu-lhes oportunidade de continuarem trabalhando ou de fazer nova vida, expontaneamente, sem com isso, prejudicá-los nos direitos com que as leis trabalhistas favorecem.

O acôrdo que o Sr. presenciou foi feito em apenas alguns momentos, sem que a firma procurasse criar qualquer embaraço ou tomasse partido contra os ex-empregados. Uma terça parte dos servidores — era estavel, com mais de 10 anos de casa, o que fez subir a muito as suas indenizações.

Indagamos, então, qual o motivo de todos preferirem o embolço.

— Neste negócio de hotéis e bars quando mudam os donos acontecem sempre, sem variações dois casos: ou os empregados se adaptam aos novos dirigentes, aos "maitres-d'hotéis", ou abandonam a casa, caso não queiram seguir a linha requerida pelos novos. Ora, acontece que nem todos os novos donos desejam seguir a orientação dos seus antecessores. A firma "Rosso Bardi", no caso em apreço, tem um programa de ação. Quer, na verdade, mudar o ambiente da casa. Foram eles mesmos os donos — prossegue o Sr. João Francisco da Rocha, o presidente, que abonaram aos antigos empregados as facilidades para saída, propondo o pagamento das indenizações. Todos aceitaram porque era um pecúlio junto que lhes vinha às mãos. Numerosos são os empregados que receberam 18, 19 e 20 mil cruzeiros. Como vê, uma verdadeira loteria...

No momento em que a reportagem de A NOITE esteve no Sindicato, ali se encontravam os seguintes garçons dispensados: Manuel Gomes Carvalho, que recebeu 20 mil cruzeiros; José Vieira, 19.990 cruzeiros; Lucio Ferreira, 18.500 cruzeiros; Manuel Teixeira Gomes, 15.500 cruzeiros; João Batista Vieira, 11.050 cruzeiros; José Marques Campos, 20.000 cruzeiros; Joaquim Ferreira da Silva, 16.825 cruzeiros; Rogerio Coutinho, 2.475 cruzeiros; Romeu Gonçalves, 20.000 cruzeiros; Pedro Dias Alvarez, 4.500 cruzeiros; Oswaldo da Silva, 8.400 cruzeiros; Antonio Vicente Vieira, 9.200 cruzeiros; Francisco Pereira Pinto, 1.800 cruzeiros; Arsenico Costa Carvalho, 3.600 cruzeiros; Laurindo Marcili, 7.440 cruzeiros; Raymundo Rodrigues, 650 cruzeiros; Wilson da Silva Morais, 2.552 cruzeiros; Adão Coqueijo, 3.250 cruzeiros; Serafim Bousan Bulhosa, 7.500 cruzeiros; José Corrêa do Espirito Santo, 400 cruzeiros; Feliciano Cayadas Ventine, 7.509 cruzeiros; Marinucci Rosco, 2.185 cruzeiros; Manuel Barbosa, 600 cruzeiros; Alfredo Gomes de Oliveira, 2.100 cruzeiros; Miguel Garbocel, 6.000 cruzeiros; Enil de Oliveira, 6.280 cruzeiros; Zacarias Alves, 4.225; Frederico Garcia y Garcia, 9.280 cruzeiros; João Batista da Silva, 3.500 cruzeiros; Rufino Lopes, 3.606 cruzeiros; Wilmar Bastos, 2.364 cruzeiros; Almir Batista Araujo, 2.700 cruzeiros e Onofre Teixeira Lopes, 600 cruzeiros.

Tudo novo no "O. K."

Falamos, a seguir, aos novos proprietários do "Bar O. K.". Estavam bem humorados, não lamentando aquela despesa extraordinária:

— A reforma do "O. K." será geral; instalações, donos, pessoal. Não há nada, portanto, de admirar. Estamos, apenas, cumprindo o programa traçado, para melhor servir a freguesia do aristocrático bairro que terá, no novo O. K., uma nova casa — disse-nos o senhor Rosso.

Dirigimo-nos, em seguida, ao Sr. Bardi, atarefadíssimo na ocasião, apondo sua assinatura nas carteiras profissionais.

— Dentro o mais tardar um mês o "O. K." estará reaberto ao público. Já temos a nossa "equipe" de garçons e de cozinheiros. Esperamos causar uma surpresa bem agradável à freguesia — declarou-nos.

A vítima estava com toda a razão...

Edward Dunn concordou com a esposa quando esta lhe afirmou que o seu casamento jamais seria uma união feliz

OHIO, Estados Unidos, 24 (U. P.) — Todos os dias os jornais apontam os acontecimentos mais variados em suas colunas, mas o que a policia desta cidade revelou é algo que foge ao comum e, por isso, vamos pôr ao conhecimento do público.

Em uma lacônica nota, a chefia de policia desta cidade anunciou que um tal Edward Dunn estrangulou sua esposa no leito em que dormia, utilizando-se de um par de meias, porque sua companheira lhe disse que o seu casamento jamais seria uma união feliz... e não é que a vítima estava com toda a razão?

DEVIDO A UM DESCARRILAMENTO

Irregular o tráfego na Linha Auxiliar

Em consequência do descarrilamento de um trem cargueiro, verificado ontem, à noite, na estação de Thomaz Coelho, o tráfego na Linha Auxiliar vem sendo feito com irregularidade, pois uma das linhas daquela estrada, não obstante os esforços da Administração da Central do Brasil, ainda se encontra interrompida.

Representações estrangeiras à posse do general Dutra

MONTEVIDÉU, 23 (A. P.) — Foram anunciados hoje os nomes da delegação uruguaia que irá ao Rio a fim de assistir às cerimônias da posse do novo presidente, general Eurico Gaspar Dutra. Essa delegação será chefiada pelo ex-presidente e ex-titular do Exterior, José Serrato, que terá credenciais de embaixador extraordinário e plenipotenciário em missão especial, compondo-se dos Srs. Miguel Vieytes, Luiz Gallot, Ramon Perez Coelho, que terão honras de ministros plenipotenciários; secretário Juan Ansa e adidos militares e naval, coronel Alberto Bianchi e capitão de corveta Manuel de la Bandera, ajudante de ordens do presidente da República.

A DELEGAÇÃO BOLIVIANA

LA PAZ, 24 (R.) — A delegação boliviana à posse do general Eurico Dutra, ficou assim constituida: chefe, Sr. Alberto Lopez Mendoza, presidente da Convenção Nacional e os Srs. Frederico Gutierre Garnier, ministro da Agricultura, Julio Suazo Cuenca e Fernando Interralde, como delegados especiais.

EMBAIXADOR ESPECIAL EXTRAORDINÁRIO DA VENEZUELA

LIMA, 24 (A. P.) — Partirá hoje por via aérea para o Rio de Janeiro o Sr. Manuel Antonio Pulido Mendez, o embaixador especial extraordinário da Venezuela, designado para representar seu país nas cerimônias de posse do presidente Eurico Dutra.

O Sr. Pulido Mendez representou a Venezuela em Lima há poucas semanas.

OS DESAPARECIDOS

— Voltou Isolina do Nascimento Borges à nossa redação, desta vez trazendo dentro dalma o contentamento de ter abraçado seus entes queridos, há muito desaparecidos. Não podia, disse-nos Isolina, deixar de externar o seu agradecimento a A NOITE, portadora que fôra do seu desejo de rever sua mãe e seus irmãos.

Registramos com prazer mais esta vitória da nossa tradicional seção "Os desaparecidos" pelo dedicado esforço do nosso prestimoso "carioca-reporter".

— A Sra. Mariana Manuela de Oliveira esteve em nossa redação para fazer um apelo ao "carioca-reporter", no sentido de saber o paradeiro de seu filho Orandilio Ribeiro de Oliveira, que foi para Piraí, no Estado do Rio, no dia 8, passado, não dando noticias suas até a data de hoje. Qualquer informação poderá ser dada para a rua Indigena, 24, Penha Circular.

Irão até Santiago as linhas da "Cruzeiro do Sul"

SANTIAGO DO CHILE, 24 (U. P.) — O vice-presidente Duhalde, presidente em exercicio da República, autorizou os Serviços Aéreos "Cruzeiro do Sul", do Brasil, a prolongar suas linhas até Santiago. Dessa maneira ficam unidas pela primeira vez as capitais do Chile, Argentina, Brasil e Venezuela por um serviço aéreo.

A "Cruzeiro do Sul" é a mais importante empresa de aeronavegação comercial na América Latina. Em suas linhas utilizará aparelhos quadrimotores "Focke Wulf" e bi-motores "Douglas".

IPASE

Departamento de Assistencia

AVISO AOS SERVIDORES FEDERAIS

A partir desta data, e enquanto não fôr inaugurado o Hospital dos Servidores do Estado, o IPASE, de conformidade com o Decreto-lei n. 8.450, de 26-12-1945, dará um auxílio para internação hospitalar, nos casos de intervenção cirúrgica, aos servidores federais que o requererem.

Maiores detalhes serão fornecidos aos interessados, pelo Serviço de Assistência Social, das 9 às 18 horas (e aos sábados, das 9 às 12), à Rua Pedro Lessa 27, 6.° pavimento do Edifício Sede.

No mesmo local, das 13 às 16 horas (aos sábados, das 9 às 12), e a partir da mesma data, serão iniciados os serviços de ambulatório de olhos, garganta, nariz, ouvidos, as clínicas ginecológica, cardiológica e médica em geral, e o Gabinete de fisioterapia.

Comunicados Funebres

MARIETA MALAFAIA

(7.° DIA)

✝ As familias Malafaia e Rangel, reconhecidas a quantos compareceram ao enterro de sua adorada MARIETA, convidam parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, farão celebrar amanhã, sexta-feira, dia 25, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, agradecendo dêsde já aos que, então e sempre, orarem por ela.

Francisca Rosa Duarte Pereira

(1.° ANIVERSÁRIO)

(FALECIDA EM PORTUGAL)

✝ Avelino Pereira e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo repouso eterno de sua bonissima alma, mandam celebrar, sexta-feira, dia 25, às 9 horas, na Igreja do S. Sacramento. Por este ato de caridade confessam-se agradecidos.

ARCHIDEMIA CARDIA MACHADO

(Missa de 7.° dia)

✝ Maria Julia Cardia e filho; José Garcia Barroso, senhora e filhos; Adroaldo Cardia e senhora; mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes da inesquecivel ARCHIDEMIA, agradecem a todos quantos os vêm acompanhando na sua irreparavel dôr e convidam para a missa de 7.° dia, que se realizará amanhã, dia 25, às 10,30 horas, no altarmór da igreja do Carmo.

Etelvina Santos da Silva

(TUVINA)

✝ Quintina Vitalina Santos, Altamiro dos Santos, Joaquim Alves de Freitas e suas familias agradecem sensibilizados as manifestações de pesar por ocasião do falecimento, assim como a todos que acompanharam o enterro de sua querida e saudosa TUVINA e convidam para assistir à missa do sétimo dia que mandam celebrar pelo repouso de sua alma sábado, dia 26, às 10,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula, no altar-mór.

Francisca Duos de Oliveira

(PEQUENINA)

ANIVERSARIO

✝ Irene Mazzarino Duos, Alida Garcia de Souza, Oldano Borges da Fonseca e familia, convidam seus amigos para a missa que fazem celebrar em intenção à sua alma, dia 25 do corrente, às 10 horas, na igreja de N. S. Conceição da Bôa Morte. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de religião.

Alice de Aguiar Aleixo

✝ Arlindo Aleixo Junior e filhos, penhorados, agradecem a todos que os confortaram no transe doloroso do falecimento de sua idolatrada espôsa e mãe e convidam para a missa de sétimo dia a celebrar-se dia 26, sábado, às 10 horas, na Igreja Coração de Maria, no Meier.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

A Associação dos Sanatórios Populares de "Campos do Jordão"

Avisa às pessoas que tão generosamente deram a sua contribuição a esta associação, anualmente, exigirem a carta de autorização com fotografia ao lado, revalidada pelo diretor Nestor Ferreira da Rocha.

MORTO NO DUELO

O MENINO QUE CORREU A VER DO QUE SE TRATAVA!

IMPRESSIONANTE EPISÓDIO EM JACAREPAGUÁ

O Sr. Alberto Martins Pereira, residente à rua Candido Benicio n.° 447, é proprietário de uma casa de calçados denominada Nilza e situada na rua Candido Benicio n.° 447. Tem êle como procurador o Sr. José Henrique Pina, de 51 anos de idade, viuvo, residente à rua Candido Benicio número 47.

Acontece que entre os dois homens surgiu uma questão, Henrique Pina, julgava-se no direito de gozar férias. Seu chefe não estava porém de acordo. E dai terem discutido o assunto várias vezes.

Ontem, à tarde, Henrique Pina, foi à casa de Alberto Martins Pereira, no intuito de convencê-lo a dar as férias. Não se entenderam e começaram a discutir, até que o dono da casa de calçado, entrou a agredir Pina a bofetões. Este, rápido sacou de um revolver, ao mesmo tempo que Martins Pereira, entrando para o interior da casa, apanhava também a sua arma. Houve então vários disparos, tendo Martins Pereira, ficado ferido na perna direita.

O caso não teria grande importância se ficasse nisso. Mas, quando Martins Pereira e Pina, trocavam tiros, apareceu o menino João, filho de Martins Pereira, de 10 anos de idade, que brincava com um cachorro no interior da casa. Atraidos pelos estampidos, veio ver o que se passava. Foi nessa ocasião, que uma bala disparada por Henrique Pina, atingiu-lhe o crânio. Imediatamente foi requisitada uma ambulância do Hospital Carlos Chagas, que levou pai e filho para o Hospital. Ali chegando, veio o pobre menino a falecer.

A policia do 26.° distrito, prendeu em flagrante Henrique Pina e apreendeu as armas usadas.

39 MILHÕES DE SACAS DE MILHO, ARROZ E FEIJÃO

A estimativa das próximas colheitas em São Paulo — 30 % de aumento sôbre a produção do ano anterior — A ação da secretaria de Agricultura do Estado

Devido, principalmente, ao maior interesse pela produção de cereais, verificou-se, em São Paulo, um apreciável aumento nas áreas de plantio, avaliado em 30 por cento sôbre o total do ano anterior. Uma previsão, levada a efeito pela secretaria de Agricultura de São Paulo, estima a próxima colheita nos seguintes números: feijão — três milhões de sacas; arroz — quatorze milhões de sacas e milho — vinte e dois milhões de sacas.

Tão elevada produção irá exigir um aparelhamento de expurgo e de armazenamento quase que totalmente improvisado, e, por isso, todas as providências já estão sendo tomadas. Inicialmente, obteve a secretaria de Agricultura a transferência de um crédito de 3.500.000 cruzeiros para tal fim. Cerca de 12 armazens da Superintendência dos Serviços do Café deverão ser utilizados, depois de convenientemente aparelhados com as necessárias câmaras de expurgo, para receber a produção de cereais da próxima safra.

O vertiginoso desenvolvimento do Magazine Monte Castelo S. A. é um imperativo do progresso e da economia nacional

A grande organização nacional que se lançou no Rio de Janeiro e que é o Magazine Monte Castelo S. A., está cada vez mais se desenvolvendo, atendendo os naturais reclamos de todos os pontos do país. Agora mesmo foi inaugurada a Agência da colocação do capital dessa importante organização, em São Paulo, sendo lançado com grande sucesso e prevendo-se um enorme desenvolvimento da Companhia naquele grande Estado, como vem se verificando em todo o resto do Brasil. O cliché acima reproduz um aspecto da chegada ao Rio do Dr. Thomaz Nunes da Fonseca Incorporador-Superintendente, vendo-se também o Sr. Daniel Filgueira Suaresm, diretor da Organização e o Dr. Luciano Martins, Consultor Jurídico do Magazine Monte Castelo S. A., e demais auxiliares.

TURF

"Aprontos" desta manhã na Gávea — Várias notícias

Relativamente animadas estiveram os aprontos da Gávea, em preparo para as próximas reuniões.

Os animais que anotamos foram os seguintes:

Guadalajara — (Ignacio) — 600 em 36 3/5
Aldeão — (Martins) — 700 em 44 2/5
Covoito — (C. Câmara) — 360 em 23 2/5, 2.ª partida.
Emissora — (Domingos) — 700 em 43 2/5
Obeijo — (Otilio) — 700 em 47, suave
Royal Master — (Omaria) — 800 em 50
Branubio — (Rigoni) — 700 em 47 suave
Chistoso — (Walter) — 600 em 37 3/5
Resongo — (A. Rosa) — 400 em 30, suave
Solino — (Iad) — 360 em 24 suave
Grace — (Linhares) — 600 em 39, suave
Bombeiro — (Martin) — 700 em 44
Cilindro — (Walter) — 600 em 37 1/5
Buridan — (Ignacio) — 800 em 62 2/5 suave
Nedda — (Maia) — 700 em 46
Tango — (Portilho) — 360 em 22
Sorpresiva — (Salu) — 360 em 26, suave
Acarape — (Domingos) — 600 em 37
Chicana — (Aleixo) — 800 em 53
Indra — (Portilho) — 700 em 45
Soloac — (Salu) — 800 em 52
Giruá — (Alexo) — 600 em 39 suave
Guadalupe — (Martins) — 700 em 43

Sábado os pedidos para chamada

Será mesmo em 2.000 metros a distância do grande prêmio que o Jockey Club realizará no próximo dia 3, para nacionais de 3 anos e mais idade.

O nome da prova ainda não está resolvido, porquanto os diretores aguardam as instruções do Ministério do Exterior para solução final sôbre o assunto.

Os pedidos de chamada deverão ser entregues até sábado, no hipódromo.

Os estreantes e seus exercícios

Indoa e Aldeão são os estreantes do terceiro páreo de sábado. Ambos estão muito trabalhados mas nada fizeram digno de nota.

Indoa é um tordilho, lerdo e galopador, que estava esperando um páreo de milha. Não vimos galopar forte.

Aldeão, um castanho por Alflier, havia o desejo de fazê-lo estrear ganhando. Talvez o consiga. Trabalhou segunda-feira, marcando 107 para os 1.600, com ação regular. Domingo devem estrear Bramador, Gauchaza e Chanta.

Desta temos visto partidas apenas, parecendo ser ligeira, pois floreia ao lado de Sorpresiva.

Gauchaza é uma égua pequena, que vem impressionando ótimamente. Na semana passada correu fácil a Fincapé, marcando 97 para os 1.500 metros.

Bramador é um zaino jeitoso. Há dias galopou ao lado de Cananéa e nesta semana passou os 1.500 em 97 2/5, com a grama pesada.

O páreo das dez vitórias

A páreo para os profissionais sem mais de 10 vitórias, constitui uma das atrações da sabatina.

Ao que sabemos os concorrentes deverão ter as seguintes montarias:

	Ks.
Solino — A. Alexo	50
Coruja — W. Mota	56
Fasanelo — J. Dias	55
Chicana — O. Coutinho	55
Paredro — L. Mezaros	58
Cerrito — S. Camara	50
Chistoso — W. Cunha	54
Anina — W. Andrade	54

Dois que vão reaparecer

Após longa ausência, vão reaparecer no primeiro páreo de sábado, os cavalos Resongo e Max, ambos velhos e baleados.

Estão bem movidos ambos. O primeiro trabalhou junto com Sobeo, ao qual esperou nos 1.400, vindo o platino da milha. Mas Sobeo venceu a galope, em 104.

Max, montado pelo Osmani, saiu da milha e Tuin esperou nos 1.200 metros, mas não deu para acompanhar, tendo perdido feio. Marcou 105 para o percurso.

Sorpresiva tem novo dono

Foi ultimada esta manhã a venda da égua Sorpresiva, que correrá, entretanto, com a jaqueta que vinha defendendo, no seu próximo compromisso.

Continuará com Waldemar Ferreira a ex-companheira de Scharbel.

Chanta esteve na fita

Esteve ensaiando hoje no "starting-gate", a égua Chanta, que debutará na corrida de domingo.

Mostrou-se docil e filha de Cartagiés, na qual seu tratador tem grandes esperanças.

Seu piloto será o aprendiz A. Aleixo.

A estranha passageira

NOVA YORK, 24 (R.) — O chauffeur Leroy K. Gitter ficou bastante sobressaltado, como todos podem muito bem compreender, quando uma jovem passageira entrou em seu auto e lhe disse: "Guie depressa para o rio que me vou atirar nele."

Entretanto, Gitter não ficou tão assustado que não notasse que a pessoa não estava brincando, e, por sua vez, "não dormiu no ponto": tocou logo o carro para o posto policial mais próximo, onde deixou a moça, que, dali, foi enviada para um sanatório de psicopatas.

D. Jaime Camara será prelado da Igreja de Sant'Aléssio

CIDADE DO VATICANO, 24 (A. P.) — O serviço de imprensa do Vaticano anunciou que D. Jaime Camara, ao ser elevado ao cardinalato, receberá o título de prelado da igreja de Santo Aléssio, o mesmo título dos seus dois antecessores brasileiros — os cardeais D. Joaquim Arcoverde e D. Sebastião Leme.

Condenado à morte o colaboracionista Jean Luchaire

PARIS, 24 (U. P.) — O famigerado colaboracionista Jean Luchaire foi condenado à morte por ter dado auxílio ao inimigo durante a guerra. O Tribunal que o julgou condenou-o também à perda de direitos civis, bem como ordenou o confisco de todos os seus bens.

Luchaire conta 43 anos de idade e é pai de Corinne Luchaire, atriz do cinema francês.

O PROFESSOR GUERRILHEIRO

O famoso cirurgião Zhorov regressou a Moscou após 4 anos de luta

MOSCOU, 24 (Por Natalia Rene, do International News Service) — O conhecido cirurgião, professor Isaak Zhorov, voltou a Moscou após quatro anos de ausência. Durante os duros anos de guerra, esse cientista ganhou fama como o calvo comandante de um destacamento de guerrilheiros.

Em 1941, o professor Zhorov se apresentou à Administração do Serviço Médico do Exército e pediu para ser enviado para uma unidade do Exército Vermelho que estava sitiada pelos alemães e onde havia um grande número de feridos. O professor atravessou a frente de avião e em três semanas era posto diante de cerca de uns 700 feridos.

Numa das batalhas, em que a sua unidade procurava abrir caminho cortando o anel de cerco, o professor Zhorvo ficou para trás e foi cercado pelos alemães. Quando pôde observar que os nazistas caminhavam sobre si, o professor Zhorov serviu-se da última granada de mão de que dispunha e lançou-a sobre os seus inimigos. Matou três fascistas, porém, os alemães o capturaram e conduziram-no a um campo de concentração. Imediatamente Zhorov conseguiu fugir do campo de prisão e entregou-se à formação de um destacamento de guerrilheiros. Vários camponeses das aldeias adjacentes vieram juntar-se a ele. Sob a sua direção os guerrilheiros escavaram uma trincheira camuflada na floresta. Os camponeses trouxeram alimentos e armas que tinham sido arrematados aos alemães. Começa então a carreira de lutas do pequeno, mas muito valente bando de guerrilheiros sob a chefia do professor de Moscou.

Quando o Exército Vermelho libertou Vyazma, o destacamento do professor Zhorov juntou-se a ele. Então, o professor declinou aceitar um convite para voltar a Moscou e reiniciar as suas atividades pedagógicas.

Depois de uma curta visita à sua família, o professor Zhorov partiu outra vez para a frente, desta vez na qualidade de cirurgião-chefe da 1.ª Frente Bielo-russa, tendo participado da libertação da Ucrânia, Bielo-Rússia e Polônia. Ele próprio teve oportunidade de fazer as mais complexas operações e concorrer para o salvamento de muitos homens que pareciam perdidos.

Pelos excepcionais serviços prestados à Mãe-Pátria, o professor Zhorov foi condecorado cinco vezes. Autor de trinta estudos científicos, fez um extenso trabalho científico mesmo durante a guerra, quando escreveu e publicou dois estudos, baseados na sua experiência da frente. Agora, o cientista, entusiasticamente recebido pelos seus alunos, reiniciou os cursos no Instituto Médico de Moscou.

Cidadãos argentinos que colaboraram com o Eixo

Seus nomes seriam publicados pelo governo dos Estados Unidos

NOVA YORK, 24 (U. P.) — A publicação liberal "The Nation" pediu hoje a expulsão da Argentina do seio das Nações Unidas, acusando aquele país de ter violado a Carta de Chapultepec. "The Nation" documenta sua afirmativa num memorandum submetido ao presidente da Assembléia das Nações Unidas, Sr. Paul Henri Spaak, e ao presidente Truman.

Essa acusação coincide com a notícia procedente do Canadá segundo a qual o govêrno norte-americano fará publicar, dentro de 6 semanas, uma lista de cidadãos argentinos que colaboraram com o Eixo. A mesma publicação pede ao Sr. Spaak que coloque o caso da Argentina na agenda da Assembléia das Nações Unidas e que o presidente Truman envie instruções aos seus delegados em Londres para pedir a expulsão da Argentina das Nações Unidas. Acrescenta, que o orçamento de Peron demonstra que para êste "a guerra é um fenômeno social inevitavel". Depois diz: "Pode-se discutir a questão da bomba atômica em presença de representantes fascistas e militaristas argentinos?"

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Resultados finais dos concursos e provas de habilitação organizados pelo S. A. P. S.

Concurso	Nº de inscrição	Candidato	Média final
4—Estatístico	7	Aarão Jacob Lachman	90
	1	Alvaro José Robalinho	78
	6	Antônio Carlos Tavares Gama	60
5—Escriturário	37	Ondina Ferreira Hiras	85
	316	Maria Luiza Almeida de Oliveira	85
	86	Walkyrio Rufino Rosman	84
	14	Rubem Demétrio de Sousa Filho	83
	87	Edgard Max de Souza Brasil	80
	58	Beatriz Ferro Valle	80
	6	Sylvio Lessa dos Santos	80
	56	Tereza Maria de Souza	79
	295	Diva de Oliveira Machado	79
	23	Gustavo da Silveira Barreto	79
	70	Alvaro Lázaro Freire	78
	265	Nilo Lazary Teixeira	78
	13	Alceo Mendes de Souza	78
	213	Walter de Medeiros Batista	77
	59	Moacyr Barbosa de Oliveira	77
	239	Leonardo Loureiro	77
	148	Braz Alves do Nascimento	76
	105	Romulpho do Amaral	76
	147	Diamantina Silva	75
	319	Alvaro Mendes de Araujo	75
	63	Roberto Brunoni	75
	315	Joel Lima Rocha Batista Pereira	74
	180	Dulce Rodrigues Maia	74
	193	Arnaldo Vieira Lima	74
	254	Ernesto Gonçalves Costa	73
	110	Paulo Monteiro de B. C. Homem	73
	62	Leetícia Lopes de Carvalho	73
	285	José Nicolau Nachef	72
	155	Theresinha Martins	72
	248	Edalmo Figueiredo Costa	72
	48	Américo Lobato Maia	72
	94	Ruth Valle Machado Krisehke	72
	274	Becy Sackes	72
	380	Décio Moreira Calçada	71
	366	Heloisa Lessa dos Santos	71
	121	Ary Moneira	71
	151	Cesar Augusto Bordallo	71
	82	Ilce Godinho Ferreira	71
	45	Henrique Silva	70
	177	Dirceu Magno de Carvalho	70
	64	Aroldo José de Paula	70
	4	Roldão Manoel da Silva	69
	222	Maria da Conceição da Rocha	69
	142	João Marques da Costa Junior	69
	139	Bento Carlos Ferraz de Arruda	69
	68	Marilha Tavares da Silva	69
	224	Célio José Fernandes Vianna	68
	9	Alceu Borges de Aquino	68
	167	Zaira Peixoto Tarlé	67
	348	Odette de Azevedo Machado	67
	214	Raymundo Lima de Oliveira	67
	303	Jussara Pontes Kelli	66
	53	Elza de Azevedo Ferreira	66
	376	Isa Jambyra Braga	66
	257	Otalino Guimarães	66
	39	Dirceu Edmundo Montez	65
	324	Sebastião Júlio	65
	302	Aldyr Pontes Kelly	65
	374	Raymundo Machado Filho	65
	244	Calviria Reis	65
	263	Clarisse de Souza	65
	370	Miriam Soriano de Oliveira	64
	276	Fernando de Aguiar Cesar	64
	185	Geraldo Ferreira da Silva Lima	64
	228	Maria Helena de Mendonça Uchôa	64
	102	Edith Abreu Teixeira	64
	135	Jupyra de Castro	63
	152	Maria de Lourdes Corrêa Lapa	63
	280	Milton Lobo	63
	125	Djalma Gomes da Silva	63
	340	Alfredo Pereira Lima Junior	63
	332	Constantino E. de Andrade	62
	51	Antônio d'Assunção P. Caldas	62
	375	José Baptista	60
6—Assist. Social	9	Isis Lourdes Figueiroa	84
	8	Edy Costa Leite	73
	4	Ione Darrigne Faro	67
	3	Ida Masferrer dos Santos	64
7—Visitadora	9	Nélia Ponce Dewulsky	100
9—Classif. d. Gêneros	2	Josias José Mautes	82
	17	Ary Santos	75
	1	Leibale Landen	61
10—Almoxarife	10	Nelson Freire de Souza	67
11—Datilógrafo	132	José Maria Miguez	77
	84	Edith Abreu Teixeira	74
	105	Maria Dulce Madeira Corner	72
	123	Avany de Souza	72
	135	Ilka Miranda Machado	69
	112	Rosa Malta de Oliveira	69
	75	Elysio Frias Barbosa	66
	98	Daysi Morgado Horta	65
	1	Dulce Ribeiro Povoas	64
	124	Deolinda Araujo Santos	63
12—Motorista	31	Luiz José Nogueira	94
	6	Benony Mota	92
	15	Victor Agular Bastos	92
	49	Dirceu Rosa	88
	50	Oswaldo Brigido da Silva	88
	52	Eollo-Clécio Gonçalves	85
	31	Jayme Augusto de Britto	85
	32	Severino Belarmino dos Santos	82
	16	Iacy Cecilio da Silva	79
	26	Mathias de Souza	77
	51	Nildston do Couto Valle	77
	44	Cleto Eugenio Fraga	73
	14	Mauricio Mendes de Souza	69
	2	Ageu Júlio da Silva	65
	5	Waldemar da Silva Oliveira	60
13—Contínuo	36	José Barbosa Coelho	99
	43	Sylvio Rodrigues Braga	99
	5	Sizenando Fernandes	97
	110	Adriano Fontes Magalhães	96
	67	Sebastião Ferreira da Silva	95
	93	Gilberto Pamplona de Figueiredo	94
	120	Paulino Ferreira da Rocha	94
	54	Luiz Pereira Guimarães	92
	71	Romulo do Nascimento	92
	104	José Alfredo Cunha	91
	77	Alexandre Carlos da Silva	90
	115	Carlos Pereira Arantes	90
	113	José de Oliveira	90
	47	Arthur da Cunha Souto	87
	26	José Mathias Barbosa	87
	66	Ilton Luiz do Rosário	86
	80	Miguel Côrbo	85
	72	Zulmira de Oliveira	83
	21	José de Sá Dias	83
	33	João Baptista	83
	41	Hamilton Alves do Amaral	81
	17	Osmar Paulo de Jesús	80
	23	Nestor de Luiz Correia	80
	52	Paulo de Oliveira Brito	80
	105	Durval Viana	79
	84	Ernani de Souza Ribeiro	78
	37	Waldir Dordron	78
	14	Antonio dos Santos	77
	1	Waldir V. de Carvalho	77
	117	Emaharajah de Araujo Alves	76
	114	Daniel Soares dos Reis	75
	27	Agostinho Hilário Alexandre Costa	73
	73	Helvécio Benedicto Raposo	73
	9	Ariovaldo Pereira da Silva	73
	1	Arthur Rockert Junior (Niterói)	71
	82	Jorge dos Santos	71
	2	Francisco Soares Campagnac	71
	109	Lis Henriques Fernandes	70
	39	Antonio José de Mello Filho	70
	97	Eduardo Acthneyer	69
	22	Erothis Alves de Souza	69
	82	Ivo Ladeira Vargas	68
	32	Manoel Alves da Silva	67
	92	Humberto Baptista Souza	67
	62	Geraldo de Barros Alencar	64
	69	Severino Ferreira de Amorim	64
	75	Manoeley Garcia dos Santos	61
16—Capataz	25	Deodato Cibiar Fernandes	59
	39	Francisco Cantisano	75
	21	José Saldanha da Gama Coelho Pinto	75
	52	Farid Aziz Fadel	74
	55	Raymundo Benedito Mendes	74
	41	Francisco de Assis Freitas	74
	35	José Fernando Moreira	73
	51	Mário Lourenço Júlio Teixeira	72
	20	Melciades Reis	72
	53	Weriomar Teixeira	69
	5	Luiz Gonzaga Canela	67
	43	Ivo dos Santos Colloco	66
	33	Arnaldo de Brito Machado	65
	31	Paulo Enygdio Vilas-Lobos B. Borges	65
	9	Plinio Rocha Viana	63
17—Fiel de Armazem	6	Avair Ciuffo Almeida	75
	10	Hélios Xavier Alves	69
18—Despachante	3	Deuslin Barbosa	79
19—Desenhista	11	Paulo Teles de Souza Borges	97
	7	Maria Alice Campos de Araujo	91
	2	Jorge Lafaiete Muñoz	82
	10	Maria Aparecida Campos Dias	76
	5	Washington Alonso	74
	13	Juvenil Thiago Zaya Guimarães	73
20—Conferente	15	Henrique Fainstein	89
	27	Florinda Domingues Rodrigues	79
	51	Edgard Tinoco Costa	79
	10	Sylvio Gonçalves Braga	77
	8	Neuza de Oliveira	76
	33	Carlos Eduardo Janota Fraga	75
	61	Flávio Salles Lazzole	75
	65	Lis Henriques Fernandes	72
	19	José Augusto de Carvalho	66
	52	Ivan Antão Vasconcellos	65
	49	Nero Dias Nogueira	65
	50	Oswaldo Venerando da Graça	64
	32	Emilio de Oliveira	62
	41	Roberto Figueiredo Meira	61
	60	Alcides Martins Toledo	60
21—Vigia	10	Ricardo Joaquim Marapodi	75
22—Serviçal	17	Genésio Fagundes de Abreu	86
	5	Olegário da Silva	84
	12	Carlos Pereira Arantes	84
	10	Onésio Rognoni	72
	4	Paulo Tavares dos Santos	69
	6	Rubem Monteiro Caldeira	69
	1	Adilço da Silva	66
	9	Carlos Magalhães	66
	7	Emaharajah de Araujo Alves	65
23—Vendedor de Balcão	9	Baptista Piomonte	85
	28	Altair Rosa de Menezes	83
	14	Magnólia Rosa	81
	11	Ornélia de Oliveira Silva	79
	1	Dalmácia Honório da Cruz	60
	13	Carlos Linhares Pereira	66
	6	Nélia de Oliveira Silva	61
24—Empacotador	4	Wilde Pereira Bahia	83
	5	Elisabeth da Silva	77
	8	Efigênia Carmem da Costa	77
	20	Maria da Glória Cardoso	67
25—Caixa	27	Sebastiana Moreira Alberto	93
	48	Maria Therezinha Araujo	83
	30	Gulomar Cândida Alonso	82
	14	Léa Pereira da Cruz	77
	29	Colmén Vasconcellos Ferreira	76
	9	Jandyra Castro Paes Barreto	76
	2	Aty Saraiva Guimarães	75
	46	Elmera da Silva Freitas	74
	15	Edézia de Oliveira	72
	11	Erotildes Albernaz Rezende Alvim	71
	7	Marieta Queiroz Canjo	71
	25	Maria José Joaquim	69
	23	Lavinia Siqueira	68
26—Servente de Armazem	12	Nelson Borges da Rocha Andrade	90
	1	Hilton da Silva	87
	11	Jayme Francisco de Carvalho	80
	19	William da Malta Lopes	79
	10	João Titaca de Miranda	63
27—Mensageiro	45	Paulino Ferreira da Rocha	95
	33	Manoel Agostinho dos Santos	95
	12	Heitor Raymundo de Mello Junior	93
	39	Wander Gonçalves	93
	40	Solemar Ferreira de Carvalho	91
	4	Raymundo Gomes Paraára	86
	48	Luiz Rodrigues Braga	86
	5	Jayme Eduardo Antunes dos Santos	85
	49	José Enio Coelho	85
	31	Willy Gergull	83
	19	Antonio Ipanema	82
	44	José Brasil Paiva	77
	21	Alfredo Faria	79
	18	Ayrton Marchetti	79
	16	Pedro Franco	78
	53	Syllas Ubaldo Bandeira	78
	28	Saulo Timotio Velasco	77
	10	Osmar Mauricio da Silva	75
	13	Victorio Gueylard	75
	51	Joel da Rocha Gomes	75
	1	Walterio Domingues da Silva	72
	43	Geraldo Barros Alencar	61
	15	Nilo Motta	61
28—Faturista	38	Neli Rachel Nezahas	96
	34	Elza Gomes	95
	56	Leda Condé dos Santos	92
	45	Francisca da Graça	92
	43	Esmeralda Pereira dos Santos	90
	14	Conceição Magalhães Andrade	89
	35	Nadir Pereira	85
	6	Antonio Calil Jorge	84
	24	Alba da Silva	83
	50	Onila de Almeida	82
	19	Vera do Carmo	82
	20	Archimedes Gusmão Neves	82
	54	[illegible] da Penha Maia	80
	42	Iracy Pereira dos Santos	80
	36	Tarcila Santos de Souza	78
	26	Léa Pereira da Cruz	77
	5	Aty Saraiva Guimarães	77
	4	Adelaide Cordeiro N. Machado	74
	15	Marieta de Queiroz Canjo	71
	13	Carmelita Carlos	69
[illegible]—Contabilista-auxiliar e correntista	15	Alvaro Lázaro Freire	89
	24	Sidney Oliveira Prates	85
	77	Alberto da Costa	83
	41	Alvaro Ferreira Coutinho	79
	17	Fábio Ferreira Pinto	79
	36	Roberto Tiburcio Freire	77
	27	Lenita Guimarães Conill	75
	25	Lyette Mazzoni	74
	18	Maria José Paula Carvalhaes	74
	1	Augusto Ribeiro G. Junior	74
	32	Vicentina Romanelli da Silva	73
	39	Jair Martins de Mello	73
	46	Malba Ferreira	71
	30	João Marques da Cruz Junior	70
	42	Alcides Rodrigues	70
	92	Nelson Francisco de Oliveira	70
	29	Paulo Ozorio de Almeida Pereira	69
	[illegible]	Rosa Malta de Oliveira	69
	13	Edith Abreu Teixeira	66
	57	Pedro da Costa	65
	87	Maria Aparecida de Carvalho	64
	20	Cláudio Mendes	63
	55	Pedro Longo	62
	90	Alexandre Davico Filho	62
	9	Stellita de Oliveira	62
	7	Enira Ribeiro da Silva	60

Homologado em 17-1-46
(a.) MIGUEL LUPI MARTINS
Diretor

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1946

(a.) MANOEL MARQUES DE CARVALHO
Supervisor dos Concursos

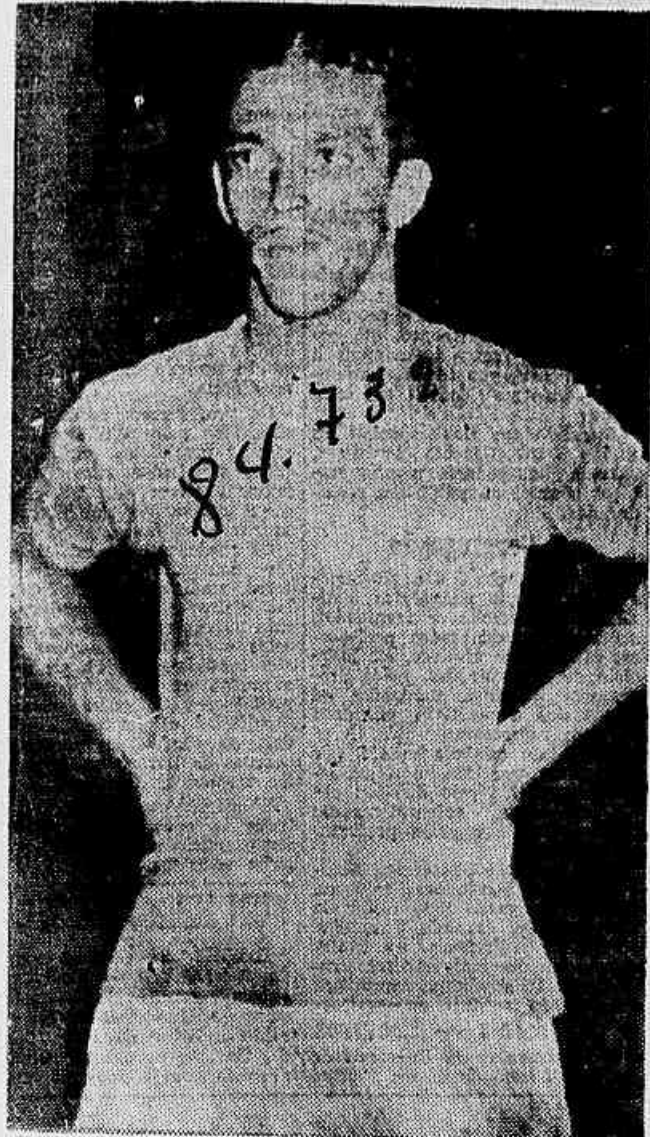
5 mil cruzeiros de "bicho"!

Para um grande triunfo, um gordo "bicho", foi o que resolveu a Confederação Brasileira de Desportos, mandando pagar 3.000 cruzeiros aos cracks vitoriosos. E não ficou aí a fartura, pois as Federações Paulista e Metropolitana deliberaram dar mais 1.000 cruzeiros, cada uma, o que tornou o "bicho" mais polpudo.

Uma lição de football deram os brasileiros na peleja de ontem

OS COMENTÁRIOS DA IMPRENSA NÃO FAZEM RESTRIÇÕES NO PRIMEIRO TEMPO

A zaga, o ponto fraco do conjunto

Impressionados os platinos com o football do Brasil

Jair, que foi o articulador de todos os ataques no primeiro tempo sendo, por outro lado, o autor dos dois goals iniciais dos brasileiros

BUENOS AIRES, 24 (De Augusto de Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A imprensa de Buenos Aires destaca o mérito da vitória dos brasileiros, contra o Uruguai, dizendo "O Clarin":

"O Brasil foi muito superior, mas só logrou ganhar os uruguaios por 4 x 3.

Deram uma lição de football os brasileiros".

"El Mundo" diz ter sido um grande triunfo o do Brasil, mas por seu indomavel espirito, os uruguaios estiveram a ponto de dividir as honras da peleja.

Bastam esses comentários e as impressões generalizadas dos entendidos, dos críticos argentinos e dos países sul-americanos, bem como da multidão que lotava o estádio do San Lorenzo de Almagro, para se observar que o selecionado brasileiro é realmente um dos mais categorizados do Campeonato Sul-Americano de Football de Buenos Aires.

Uma grande linha média e o ataque com ligeiro desacerto

O ponto alto do scratch brasileiro, acentuam todos, é a linha média, onde Jaime e Rui fizeram, contra os uruguaios, impecavel exibição.

O ataque é perigosíssimo e os dois goals de Jair, conseguidos através penalidades, surpreenderam pela perícia do atacante do Vasco.

A zaga é o ponto fraco

A defesa do Brasil é, entretanto fraca. A zaga é o ponto fraco, não se sabendo se Domingos Da Guia fez falta, pois está sendo apontado como muito lento para o jogo rápido dos uruguaios e argentinos.

Seja como fôr, a verdade é que unanimemente se diz em Buenos Aires que os brasileiros fizeram belissima partida de football, principalmente no princípio do jogo, quando Jaime e Jair estavam em campo e com Rui, foram os melhores ases do gramado.

TESOURINHA QUE VALE UM TESOURO

BUENOS AIRES, 24 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Um dos jogadores, que, inexplicavelmente, tem tido menos oportunidades no selecionado brasileiro, reponta o extrema direita gaúcho Tesourinha. Mas, chamado a intervir em parte do jogo com os bolivianos, portou-se de tal forma que o técnico não teve outro remédio senão escalá-lo para o jogo de ontem.

E "mignon" forward sulino projetou-se entre os melhores elementos em campo, do primeiro ao último instante da luta. Recebendo muito menos bolas que o ponta esquerda, Tesourinha aproveitou-as de maneira magistral. Não podia ter sido mais eficiente e convincente a sua atuação. Ele provou que vale um tesouro. Mas é possivel que, na próxima partida, ele "descanse" e Lima, magnifico ponta esquerda que ainda não teve oportunidade de jogar de entrada, na sua posição, aparecerá mais uma vez, deslocado, na ponta direita.

UMA ALA INFERNAL — A ala direita do selecionado brasileiro que ontem esteve infernal no segundo tempo. Tesourinha esteve "arquivado" pelo técnico...

Os argentinos tiveram a explicação das vitórias dos brasileiros na Copa Roca

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — O conjunto brasileiro obteve ontem laboriosa e importante vitória sobre o 11 uruguaio, depois de cumprir um magnífico primeiro tempo, revelando enorme superioridade e exibindo um espetáculo de gala. Desta forma, tanto os brasileiros quanto os argentinos, mostram-se igualmente sérios candidatos ao levantamento do título de campeões.

Depois do primeiro tempo, todos quantos se achavam no local do encontro ficaram convencidos de que os últimos triunfos dos brasileiros não foram produtos de sorte ou de outros fatores estranhos, senão apenas da notavel qualidade de sua técnica aprimorada.

A equipe brasileira exibiu em todo o primeiro periodo um jogo precioso e o resultado desse tempo foi justo. Justo também foi o resultado do segundo periodo. Justo e explicavel. Os uruguaios que jogaram um primeiro tempo sem brilho, dominados nitidamente pelos seus adversários, disputaram a segunda fase com grande entusiasmo, equilibrando a pugna, e buscando o empate. Esta reação foi provocada mais pela boa-vontade do que por uma tática definida.

No conjunto brasileiro destacou-se o trio dianteiro, onde Jair mostrou a potencialidade de seu chute e Zizinho, multiplicidade de recursos.

Ambos foram bem conduzidos pelo cientifico Heleno.

O trabalho da linha atacante foi facilitado pela boa atuação da defesa, principalmente de Rui, que teve destacada atuação. Os demais jogadores também agradaram.

Os uruguaios tiveram seu ponto alto em Maspoli, secundado de Pini, na zaga, e de Medina, no ataque.

A SAIDA DE JAIME ACABOU COM A DEFESA

SAIU JAIME... — A linha média brasileira que com a saida de Jaime caiu assustadoramente de produção permitindo a infiltração do quinteto atacante dos uruguaios

BUENOS AIRES, 24 (De Augusto de Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A contusão de Jaime não tem maior gravidade, foi essa a conclusão do Dr. Amilcar Giffoni, após os primeiros exames.

Jaime machucou-se num foul violento e desleal de Medina, que pisou o braço do half brasileiro.

Trata-se de luxação do braço. Durante tôda a noite Jaime esteve com assistência médica e aplicações de gelo.

Hoje será feita a radiografia do braço do famoso crack, o "número um" do selecionado brasileiro. O Dr. Giffoni adianta, porém, que não deve haver fratura e Jaime poderá jogar dia 29 contra o Paraguai.

Jaime é um bom rapaz e muito sensivel. Quando estava sendo medicado, o half esquerdo, sem conter as lágrimas, dizia ter sido ofendido por Medina, que o pisou propositadamente.

O técnico Flavio Costa depois do jogo informou-nos que o decréscimo do quadro no final do primeiro e no segundo tempo, foi devido a saida de campo de Jaime. E complicou-se tudo com a contusão de Jair.

A contusão de Jaime provocou a consternação dos seus companheiros. Zizinho, principalmente, ficou completamente descontrolado no fim da peleja.

Os players Jair e Chico estão ligeiramente machucados, em severo tratamento.

PARECIA Uma orquestra sinfônica

BUENOS AIRES, 24 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Repetidamente já aludimos à excelente impressão causada pelo team brasileiro aos observadores argentinos. Habituados às exibições pessoais dos seus cracks, alguns verdadeiros virtuoses da pelota, os portenhos se regalaram com a harmonia do conjunto brasileiro. Subordinados a um padrão em que o crack se anula para somente aparecer o conjunto e, onde a falha de um importa no desmantelo da máquina, como ontem aconteceu com a saida de Jaime, os nossos jogadores deram uma magnifica exibição de conjunto.

Ainda ontem, conversando com a nossa reportagem, Mayone, um dos mais categorizados cronistas uruguaios, teve oportunidade de externar um comentário incisivo e lisonjeiro para a nossa equipe:

— O team brasileiro deu-me a impressão de uma orquestra sinfônica. Cada player tem a sua função, as suas caracteristicas pessoais distintas, mas todos agem como um só instrumento, dentro da partitura distribuida pelo "regisseur", na execução dessa gostosa sinfonia que é a "Sinfonia da Vitória".

Brasil e Argentina na liderança

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — É a seguinte a colocação dos teams concorrentes ao Campeonato Sul-Americano de Football:

Teams	Jogos	Ganhos	Empatados	Perdidos	P. pró	P. contra
1.º Brasil	2	2	0	0	7	3
1.º Argent.	2	2	0	0	9	1
2.º Urug.	2	1	0	1	4	4
2.º Chile	2	1	0	1	2	2
3.º Parag.	2	0	0	2	1	4
3.º Bolivia	2	0	0	2	1	10

ADEMIR ENTROU TARDE

Jair jogou quinze minutos machucado — Outra vez a direção técnica falhou — E estava consolidada a reação dos uruguaios

BUENOS AIRES, 24 (De Augusto de Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A vitória dos brasileiros por 4x3, na peleja de ontem com os uruguaios, por uma série de motivos, assinalou a ampla desforra da derrota sofrida pela nossa seleção em Montevidéu.

O scratch brasileiro fez um primeiro tempo brilhantissimo, mostrando ao público de Buenos Aires que podemos perfeitamente levantar o sul-americano deste ano.

O trabalho perfeito da defesa, com Jayme e Ruy em magnificas atuações e o rendimento da ofensiva, asseguraram no fim do primeiro tempo a vantagem por 4x2.

Mas na fase final os uruguaios reagiram valentemente e conseguiram estabelecer a contagem de 4x3.

Ademir entrou tarde!

Não conseguiram os brasileiros uma vitória espetacular por motivo das contusões de Jayme e Jair. Aleixo na fase final "cavou" muito, mas sem a perfeita distribuição do half esquerdo do Flamengo. Jair num foul de Tejera foi completamente anulado. Ficou em campo 15 minutos enquanto reagiam os uruguaios. Somente depois do terceiro goal dos uruguaios, de Medina, é que o técnico Flavio Costa decidiu substituir Jair, colocando Ademir em ação. Era tarde porem, e os brasileiros não conseguiram aumentar a contagem. Venceram por 4x3, belissima façanha, mas tiveram a vantagem do primeiro tempo amplamente comprometida pela queda de produção na fase final.

O PRÓXIMO ADVERSÁRIO DOS BRASILEIROS — De acôrdo com a tabela do Sul-Americano o próximo adversário dos brasileiros será, no dia 29, à noite, o quadro paraguaio. Na gravura a equipe da camiseta vermelha e branca com os reservas e a sua "mascote"

"EU ANDAVA "ABAFADO"!"

BUENOS AIRES, 24 (De Augusto de Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Ruy foi impressionante figura do scratch brasileiro, no primeiro tempo. Não perdeu um passe e durante os 45 minutos não passou por ele um só adversário.

Jayme e Ruy, pode-se dizer, dividiram as honras da noite. Jayme, entretanto, viu-se obrigado a deixar o gramado, antes do final da primeira etapa.

"Eu precisava jogar bem contra os uruguaios"

Ruy, depois do jogo, recebendo os abraços dos companheiros, declarou-nos:

— Fiz o que podia. Precisávamos desfazer as impressões dos jogos de Montevidéu. Confesso que estava "abafado", envergonhado por não ter jogado bem ainda, nessa temporada.

Jair, Tesourinha e Ary,

Jair esteve formidavel. Marcou dois goals sensacionais, com violentissimas "patadas", como dizem aqui em Buenos Aires.

Tesourinha e Ari foram também, elementos de grande relevo na reunião de ontem, no estádio do San Lorenzo D'Almagro.

Zizinho muito trabalhador

Nesse encontro do Brasil com o Uruguai, o meia-direita Zizinho não produziu tudo o que seria capaz. Foi, contudo, muito trabalhador.

"Eles não sabem o que dizem..."

Há certas coisas que contadas ninguem acredita. Ontem, à noite, assim que finalizou a peleja Brasil x Uruguai, o Sr. Ciro Aranha, convidado pela Rádio Nacional fez referências elogiosas à conduta dos nossos jogadores. Logo a seguir, o chefe da delegação explicou que a melhor resposta para intrigas e ondas que estão sendo feitas no Rio de Janeiro, contra a delegação brasileira, eram aqueles 4x3. Positivamente o Sr. Ciro Aranha deve estar sofrendo de amnésia. Noticias sôbre o incidente de Norival com Ivan e a saida de Ruy por não se conformar com a marcação do árbitro, no treino do Boca Juniors foram publicadas por quase todos os jornais do Rio, que têm representantes junto à delegação brasileira. Não foram êles que se dirigiram à C. B. D. afirmando que tomaria enérgicas medidas caso se repetissem as cenas verificadas domingo último, no estádio do Boca Juniors mas esse mesmo chefe que, agora, no microfone da Nacional que a melhor resposta para as "intrigas" que estão sendo feitas no Rio foram os 4x3. E' evidente que o Sr. Ciro Aranha deixou-se empolgar pela vitória pois êle não pode ser tão esquecido assim...

COMENTARISTAS — Também um comentarista de rádio, em seu programa diário, de Buenos Aires, revela os incidentes verificados no ensaio e de certos jogadores, cuja disciplina prejudica o bom trabalho da equipe no campeonato. Esse mesmo comentarista, terminado o "match", ontem, declarou que tudo corre às mil maravilhas. Que a vitória de ontem "era a vitória da disciplina reinante na concentração".

OUTRA MAIS — O representante de um matutino enviou um relatório completo das ocorrências verificadas no ensaio e dos gestos de indisciplina de certos jogadores com referência ao "bicho" ser iguais para titulares e reservas, citando Heleno que não se conformava de estar se esforçando em campo, enquanto Leonidas, descansado em uma boa poltrona recebe a mesma quantia. Esse mesmo representante em seu noticiário da peleja de ontem faz referências elogiosas aos nossos "cracks" que graças a "boa ordem e organização" o nosso quadro caminha para o titulo máximo.

CONCLUSÃO — O clima em Buenos Aires é certo não está fazendo bem a delegados e cronistas. Um, que é chefe, toma severas medidas e depois diz que são intrigas e ondas do Rio. Outro, que a disciplina sofre arranhões, ninguém se entendendo na concentração e, depois da vitória, manda dizer que tudo corre maravilhosamente. O terceiro declara que em matéria de organização a delegação é um desastre e, empolgado pela vitória afirma que, graças a "boa ordem e organização", caminhamos para a conquista do titulo.

Evidentemente ou nós não entendemos nada ou êles não sabem o que dizem.

LETRAS E ARTES

Expansão de nossa literatura

Se o nosso idioma, restrito a apenas dois povos, não desfruta de livre trânsito no mundo, a expansão de nossa literatura tem que ser feita por meio de traduções, e é por isso que as traduções assumem para nós tão grande importância no conjunto de medidas tendentes a tornar o Brasil conhecido e respeitado no estrangeiro. No momento internacional que vivemos, nenhum povo pôde ter a veleidade de manter-se isolado e o intercâmbio é uma contingência do tempo, sob estímulos econômicos e sociais, completados por estímulos culturais. No plano do intercâmbio, o que toca ao campo intelectual propriamente dito constitui, cada dia, setor de maior relevância. Sabemos que, ao lado dos índices econômicos, decisivos mas muitas vezes transitórios, o que revela uma noção às outras nações e a inscreve nas páginas da história são os seus valores morais e intelectuais. E é a literatura a expressão mais alta e duradora desses valores, refletindo a inteligência e as demais virtudes de uma raça.

No empenho de divulgar, extra-fronteiras, os nossos valores, temos atendido a algumas solicitações, motivadas pelo intercâmbio, como temos tomado a iniciativa de certas realizações, profundamente felizes e simpáticas, como, para citar apenas uma, a da organização de uma discoteca, pela Divisão de Cooperação Intelectual do Itamarati, a ser enviada a todas as missões brasileiras e a todas as emissoras do mundo, levando-lhes uma seleção de nossa música erudita e popular. O capítulo das traduções, entretanto, vem sendo tentado ao sabor das circunstâncias e oportunidades. De quando em vez, mais uma obra brasileira merece a preferência de um editor estrangeiro. Lembrome de que, há alguns anos, um instituto de intercâmbio, sediado em Buenos Aires, traduziu dois volumes nossos e o Itamarati passou para o português duas obras argentinas. O caso de "Os Sertões", vertido para muitas línguas, explica-se pela força extraordinária dessa obra e pelo cunho de regionalismo que conquistou, sendo apontada como genuinamente brasileira. Há outros exemplos. Todos êles nos servem apenas de incentivo a que se prossiga nessa política de intercâmbio intelectual, através das traduções.

Ainda agora, podemos registrar, com a maior alegria, a iniciativa de uma editora platina, dando à publicidade, numa esplêndida versão de Benjamim Garay, um dos mais autênticos e perfeitos livros de nosso país. Conheci Garay no Rio de Janeiro, os poucos anos que aqui passou. Pude observar o seu interêsse pelas nossas coisas, sobretudo literatura e artes. Encontrei-o muitas vezes, pelas livrarias e bibliotecas, procurando conhecer e selecionar a nossa literatura. Havia de acertar em suas escolhas. De fato, Garay tomou um autor e um tema digno de expansão no Anchieta. O Sr. Celso Vieira, ao escrever "Anchieta", fixou, em plano e execução admiráveis, não apenas uma admiravel vida, mas tôda uma época, senão mesmo o prenúncio ou o sentido de um povo. Pesquisador e estilista, cuidadoso nas suas pesquisas históricas, nos seus conceitos sociológicos e na forma de seus escritos, o Sr. Celso Vieira conseguiu em "Anchieta" construir um magnifico retrato e uma larga e vicejante paisagem, — o retrato do missionário incansável, legítima figura do Novo Mundo, e a paisagem de um país que desperta para a civilização, sob o impulso de seus primitivos e tocado da graça da cultura cristã. Esse livro, por suas qualidades, não nos poderia pertencer somente a nós, brasileiros. Bem mereceria trânsito maior entre os povos, sobretudo os povos irmãos da América, que experimentaram, em sua formação, problemas e situações semelhantes. "Anchieta" dará a quantos o lerem no idioma castelhano imagem eloquente de um homem e de um povo.

CELSO KELLY.

Ozima de Freitas, a assassinada

CARDEAL MERCIER — Comemorativa da passagem do 20.º aniversário de sua morte, haverá, no Rio, sessão pública em homenagem à memória do Cardeal Mercier, por iniciativa do Instituto Inter-Aliado de Cultura. Deverão falar sôbre sua personalidade o Prof. Inácio Azevedo Amaral, reitor da Universidade do Brasil, e o Prof. Jerzy Zbrozek. A data será marcada após as férias universitárias.

CONFERÊNCIAS — "A necessidade da autonomia para o bom êxito da educação", falará José Augusto, fundador e antigo presidente da Associação Brasileira de Educação, na sede desta, amanhã, às 17,30 horas.

CURSO DE FÉRIAS — Prosseguem às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17,30 horas, irradiadas pelo Serviço de Rádio Educativo do Ministério da Educação, as conferências do Curso de Férias, promovido pela Associação Brasileira de Educação, sôbre assuntos de ensino e temas de cultura geral, estando as conferências a cargo das Sras. Branca Fialho e Ruth Gouveia e dos professores Roquete Pinto, Celso Kelly e Franca Campos, contando ainda com a cooperação do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

OURO-PRETO — Recem inaugurada, vem sendo muito visitada a exposição de aquarelas da pintora norte-americana, Sra. Helen Everett, no Museu Nacional de Belas Artes, por iniciativa do Instituto Brasil-Estados Unidos, em torno de temas de Ouro Preto, cidade que a ilustre artista visitou demoradamente.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Canova e Helen Everett e galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes;

— Elzbieta Kossowska e Artes Portuguesas, no Ministério da Educação;

— Rosa Lubrano, no Palace Hotel.

Rompido o noivado, matou a faca a pobre moça

A NOITE noticiou o drama. Um noivado desfeito e a vindita tremenda do noivo, dono de uma quitanda, na estação de Colégio, de nome José Rodrigues. A noiva era a operária, chefe de seção de uma fábrica de tecidos em Belfort Roxo, onde tambem residia, Ozima de Freitas.

Há quem diga que dois motivos determinaram o rompimento: o gênio violento de José e a diferença de cor dos noivos: em que refletiu Ozima, tardiamente, depois de prometer-se a José.

Encontrou-se êle com ela pela última vez, e em meio do caminho da casa da família de Ozima, esfaqueou a operária, deixando-a esvair-se em sangue, a gemer, em plena estrada. Ela morreu horas depois, sem ser socorrida.

O criminoso ainda se encontra foragido.

A NOITE — 5.ª-feira, 24/1/46 — N. 12.168

EM GREVE OS LIXEIROS DE SANTOS

SANTOS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Os lixeiros da Prefeitura declararam-se em greve, reclamando aumento de salários.

Os paredistas obtiveram a adesão dos serventes municipais, que, entretanto, voltaram logo depois ao trabalho.

O prefeito Edgard Boaventura está estudando a situação dos reclamantes, afim de dar solução ao caso.

Organizada a Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras

O presidente da República assinou decreto-lei organizando a Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras, do Departamento Federal de Segurança Pública diretamente subordinada ao chefe de Polícia, e que tem por finalidade, em todo o território nacional a execução, fiscalização e orientação dos serviços de Polícia Marítima, Aérea, Fluvial e Portuária, Migratória e de Fronteiras.

A D. P. M. compreende: 6 inspetorias regionais; o Serviço de Registro de Estrangeiros; a Delegacia Marítima e Aérea; e as seções de Estatística e Arquivo e de Administração.

Vai à América do Norte o general Florêncio de Abreu

O general Canrobert Pereira da Costa baixou, ontem, portaria, designando o general Dr. Florencio de Abreu, diretor de Saúde do Exército, para ir aos Estados Unidos estudar assuntos referentes aos serviços de saúde. Em sua companhia seguirão os coroneis Alfredo Isler Vieira, chefe do Serviço de Saúde da 1.ª Região Militar; Aquiles Galloti, chefe de gabinete da mesma Diretoria, e Arnaldo Nunes Cerqueira e o capitão Josino Cezar, ajudante de ordens.

A PARTIDA DO "AJAX" PARA O RIO

SANTOS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O "Ajax" zarpará depois de amanhã para o Rio.

Uma missão à América do Sul da Conferência dos Construtores Navais do Reino Unido

Por solicitação do ministro do Comércio da Grã-Bretanha, a Conferência de Construtores Navais tomou as necessárias providências afim de enviar uma missão plenamente representativa de toda a indústria de construção naval do Reino Unido, missão esta que deverá visitar o Brasil, Argentina, Chile, Perú e o Uruguai.

Espera-se que a representação deixe a Grã-Bretanha nos comêços de fevereiro.

A missão será encabeçada por Sir Wilfred Ayre, da Burnsisland Shipbuilding Co. Limited, sendo os demais membros o Sr. Richard Dunston, da firma Richard Dunston Ltd.; Sr. J. Ramsay Gebbie, da firma William Doxford and Sons Ltd.; Sr. P. B. Johnson, da firma R. and Hawthorn, Leslie and Co. Ltd.; Sr. H. Pearson Lobnitz, da firma Lobnitz and Co. Ltd.; Sir Stephen J. Pigott, da firma John Brown and Co. Ltd., e, finalmente, o Sr. J. W. Stephenson, presidente da Confederação das Uniões de Construtores e Engenheiros Navais. O Sr. W. W. Hatton, do Departamento do Comércio Ultramarino, acompanhará a missão como secretário.

Pauta para hoje na Justiça Militar

Na Primeira Auditoria do Exército — Perante o Conselho Permanente de Justiça serão sumariados os réus Darcy Rocha Pires e Romulo Sardá e outros; interrogado, Oswaldo Fernandes de Almeida e julgados, Moacyr Gonçalves da Cruz e Oswaldo Gomes de Oliveira.

Na 3.ª Auditoria do Exército — Também, perante o Conselho Permanente, serão sumariados os acusados Sebastião Franciscon Luciano e Miguel Figueiredo Costa.

Dormem sôbre ouro e diamantes!

(Títulos principais na 1.ª pag.)

A NOITE publicou em sua edição final de ontem palpitantes declarações do Sr. Willy Aureli, chefe da bandeira "Piratininga", segundo as quais estariam prisioneiros dos índios caiapós vinte e dois brancos. Essa entrevista, de cujo conteúdo extraimos a reportagem de hoje, teve grande repercussão, pois não é pequeno o interesse que todos votam ao destino desses civilizados que não sabemos quem sejam, nem mesmo se lograrão algum dia retornar ao convívio dos seus.

Os caiapós atacam de "Winchesters"

O Sr. Willy Aureli, como já vimos, fez a A NOITE interessantes revelações, sendo a mais sensacional a referente ao salvamento da jovem Carolina Matos e da informação que esta lhe fez acêrca dos vinte e dois brancos prisioneiros dos índios bravios. Prosseguindo em suas informações, diz-nos o conhecido desbravador:

— Os índios caiapós, que agora, mais que os chavantes, devem ocupar a atenção dos brancos civilizadores, são índios perigosos e terrìvelmente belicosos. Possuem, ainda, a seu favor, armas de fogo com as quais atacam de emboscada as aldeias.

Ante a nossa surpresa, pois a presença de armas de fogo entre índios é assunto que exige uma explicação, o Sr. Willy Aureli esclarece:

— Essas armas são conseguidas pelos caiapós como fruto de seus reiterados assaltos aos seringais da margem do Xingú. Valendo-se da surpresa, atacam, dizimam os homens e, depois de aproveitarem-se das armas dos brancos, costumam ainda carregar as mulheres e as crianças. A belicosidade dos caiapós, entretanto — prossegue — tende a desaparecer, acredito, graças ao valioso trabalho do Serviço de Proteção aos Índios.

Os cupins não querem aproximação com os brancos

Informa-nos a seguir nosso entrevistado que pretende levar presentes para os índios caiapós, a fim de induzi-los a uma aproximação com os brancos e, assim, passado o temor daqueles, poder a bandeira verificar se, de fato, procedem as informações de Carolina Matos.

Passa agora o Sr. Willy Aureli a falar nos índios cupins, com os quais já teve a bandeira vários encontros eventuais:

— Os índios cupins, robustos e selvagens, são brancos e extremamente belicosos. Até agora têm se recusado a qualquer aproximação com os brancos. Já tivemos alguns encontros com êles. Foram vistos a mais ou menos duzentos metros, ou melhor, foram surpreendidos pela bandeira em sua arrancada pelo sertão. Fogem espavoridos e nunca atacam, a não ser em grupos. Deixamos, em nossa ida, vários presentes para êles, constantes de facas, rapaduras, farinha de mandioca, etc. Quando voltamos, pelo mesmo caminho, encontramos tudo no mesmo lugar. Eles nem sequer tiveram a curiosidade de pegar nos presentes.

A odisséia da bandeira

O reporter que escreve estas notas esteve presente no gabinete do general Mendonça Lima, quando ministro da Viação, por ocasião da entrega ao Sr. Willy Aureli, e a seus companheiros, da Bandeira Nacional, oferecida pelo general Mendonça Lima. Isto foi a 1.º de agosto de 1945, e daquela data a esta parte, a "bandeira" entregou-se a mil e uma aventuras, para conseguir os objetivos principais da sua missão desbravadora, que são: reconhecimentos antropométricos de todos os índios; colheitas etnográficas; estudos de língua, costumes, desbravamento de zonas ainda virgens com levantamentos topográficos incipientes; cinematografia; observações zoológicas e botânicas, com colheitas de material, etc. A bandeira, quando deixou o Rio, compunha-se de dezoito pessoas. Hoje, restam apenas seis homens, tendo havido onze baixas por febre e uma morte, que foi o irmão do Sr. Willy Aureli, de nome Aurelio Aureli, com 38 anos de idade, falecido de febre amarela após quarenta e dois dias de sofrimento, a 13 de dezembro do ano passado.

A bandeira "Piratininga" sofreu em seu trajeto inúmeros contratempos, sendo o mais desesperador o mau tempo, êsse terrivel inimigo do homem que se embrenha pelos sertões invios e que vai deixando pontos sensiveis da sua passagem, os quais são tragados pouco depois pelas enchentes que transformam a mesopotamia em imensos lagos, pois os rios se unem sôbre a planicie verdejante do alto sertão. A bandeira "Piratininga" perdeu numa das primeiras tempestades a sua estação de rádio, estraçalhada por um raio. Pouco depois, na entrada do rio Tapirapés, verificou-se um neufrágio, do qual resultou a perda de dois motores e abundante material dos expedicionários. Tudo isso, como é bem de ver, atrasa o êxito e como que abate o homem em sua missão desbravadora.

A morte de Aurelio Aureli

Um dos capitulos entre os muitos de desespero e dôr vividos pela bandeira "Piratininga", a morte de um de seus membros representou sem dúvida sensivel perda. O Sr. Aurelio Aureli, irmão do chefe da bandeira, tinha uma função bem estranha, pois cabia-lhe, dentro das tarefas distribuidas, cuidar da colheita de mosquitos para o Serviço de Profilaxia da Malária, de S. Paulo. Pernas desnudas, esperava pacientemente que ali viessem pousar os mosquitos, o que, certamente, não o obrigava a esperar muito, tantos e tão perigosos são os mosquitos daquela região. Foi assim que, entre outros, a bandeira fez abundante colheita de "hematofagos" para o Butantan e para o Serviço de Profilaxia da Malária, de S. Paulo. Um dia, porém, Aurelio Aureli começou a sentir-se mal. O serviço médico da bandeira ministrou-lhe os curativos necessários e êle pareceu melhorar. Acontece, porém, que, pouco depois, processou-se em Aurelio Aureli a anemia perniciosa em seu figado, cujo único remédio era comer figado em abundância. Naquela região tal alimento era rarissimo, daí piorar dia a dia o desbravador. Willy Aureli conta-nos que fez tudo, percorreu léguas e léguas em companhia de seu irmão, para ver se conseguia salvá-lo. Chegaram um dia a um aglomerado de ranchos de boiadeiros, de nome São Felix. Ali acampou a bandeira, esperançoso de que Aurelio Aureli melhorasse. Um dia, o doente chamou seu irmão e disse-lhe que tinha vontade de comer ovos. Saiu Willy apressado e trouxe o alimento, que o doente comeu avidamente. Deu-lhe, após, vontade de comer bananas. Willy, ainda uma vez, saiu à cata da fruta desejada pelo irmão.

Atravessou o rio Araguaia e voltou com duas pencas de bananas. Mas foi então que o estado de Aurelio se agravou. Já sem forças, deitado sôbre os braços do irmão, Aurelio Aureli só teve estas palavras antes de expirar:

— Não adianta mais nada. Sei que vou morrer. Mas morro como homem e sinto orgulho de haver mostrado que não cedi.

Minutos após, deixava de existir aquele cuja missão junto à bandeira vale, por si mesma, como um capítulo à parte da história dos desbravadores do nosso sertão. Falecia, a 13 de dezembro de 1945, depois de quarenta e dois dias de atrozes sofrimentos, um homem de trinta e oito anos de idade, cheio desse idealismo que caracteriza as criaturas que sabem o que querem e que, na vida, tiveram a ventura de haver encontrado esse objetivo.

Debelada uma epidemia desintérica

A bandeira "Piratininga" levou uma tonelada de remédios antimaláricos e fortificantes, presentes do Laboratório Catedral, de São Paulo, para os habitantes das regiões por onde passasse a bandeira. Com isso, conseguiram os desbravadores debelar uma epidemia desintérica que grassava entre os índios carajás da aldeia de Mato Verde, em Mato Grosso, que já havia ceifado dezessete crianças. Conseguiram, assim, salvar ainda setenta outras crianças. Nossa distribuição, infelizmente, não deu para atender a todos os necessitados. Naquela região, uma pílula anti-malárica é vendida a cinco cruzeiros, e os interessados são obrigados às vezes a viajar mais de cinco quilômetros para consegui-las. De maneira que é fácil supor-se a alegria e a gratidão de toda aquela gente quando soube que estávamos distribuindo gratuitamente o remédio que eles custavam a obter. De lugares mais distantes e desconhecidos chegavam pessoas atraídas pela notícia que se espalhava como se propagada pelo vento.

Fundará o "Porto de Imprensa"

O Sr. Willy Aureli informou ainda ao reporter que leva uma placa de bronze, oferta da Associação Paulista de Imprensa, para ser colocada em lugar ainda não pisado por gente civilizada. Ali então será aberto um porto, que receberá a denominação de "Pôrto da Imprensa", como homenagem aos jornalistas desbravadores. Nesse porto tremulará também a bandeira brasileira, oferecida pelo general Mendonça Lima, quando ministro da Viação.

Distantes do mundo

Como dissemos, a bandeira viu-se privada do seu rádio, e, assim, nada sabia acerca do que ia pelo mundo. De maneira que essa série de acontecimentos sensacionais que empolgou o mundo durante alguns meses, passou inteiramente despercebida pelo pessoal da bandeira. Só a 12 de dezembro foi que souberam da terminação de guerra, da invasão do Japão e consequente lançamento da bomba atômica, do fusilamento de Pierre Laval, da queda do Sr. Getúlio Vargas e dos primeiros resultados das eleições à presidente da República. Foi em São Felix, quando ali estiveram para cumprir o triste trabalho de enterrar Aurelio Aureli, que conheceram as notícias sensacionais que relatamos. Há ali, em funcionamento, um rádio da Fundação Brasil Central, de modo que, assim podem sentir-se mais próximos do mundo.

Motoristas milionários

É possivel que pouca gente saiba que o Estado de Goiáz forneceu aos aliados a totalidade do cristal de rocha, de tanto interesse para a indústria bélica das Nações Unidas. O trabalho da extração do cristal, do fenômeno econômico-social que êle origina, merece sem dúvida um estudo especial, pois vale por si mesmo uma reportagem, tal a multiplicidade de fatos interessantes que póde oferecer. Assim, por exemplo, naquela região, motoristas houve que enriqueceram quase em vinte e quatro horas transportando unicamente cristal de rocha. Uma viagem, apenas, dava para torná-los riquíssimos. Êles cobravam duzentos e cinquenta cruzeiros por quilo de cristal transportado, e em cada viagem levavam uma média de quatro mil quilos. É preciso, entretanto, não esquecermos as dificuldades desses transportes. O Sr. Willy Aureli considera esses motoristas autênticos heróis anônimos, verdadeiros desbravadores. E se enriqueceram, é verdade também que prestaram enormes serviços não só à região, como aos aliados. Existe ali muita quantidade de ouro, mas ninguém se dá ao trabalho de faiscar, preferindo o cristal, que é mais fácil de ser encontrado, e cuja procura sempre foi maior. O Sr. Willy Aureli disse ao reporter que a região é de tal maneira rica em minérios, que, sem exagero, póde perfeitamente alguém dormir em cima de ouro e diamantes, sem o saber. O frenesi, entretanto, é pelo cristal. Mas todo o trabalho é feito em perfeita harmonia, não tendo se registrado, pelo menos que êle saiba, qualquer alteração da ordem, que aliás é rigida. Aludiu a seguir, o nosso entrevistado, ao trabalho valioso da Fundação Brasil Central, que contribuirá para encurtar o percurso Rio de Janeiro-Miami, ao longo do rio Xingú.

As grandes tragédias do sertão

O Sr. Willy Aureli é um grande admirador do nosso caboclo. Diz êle que é sôbrio, honesto, bom, valente e trabalhador, animando-lhe surpreendente amor à terra em que nasceu e da qual retira os frutos de sua alimentação. Diz que agora pode perfeitamente compreender Euclides da Cunha, pois, doente, triste na sua aparente indolência do "deixa ficar como está", êle se revela, quando necessário, um autêntico titã. Cita depois as grandes tragédias do sertão, com o desaparecimento de aldeias inteiras, quer pelos índios bravios, quer pelas enchentes, que obrigam os moradores a um exodo.

— Quando meses passados — diz-nos — voltávamos de nossa expedição, procurávamos a antiga aldeia onde havíamos acantonado. Ninguém, completo deserto. Apenas para atestar a presença remota do homem, uns restos de tocos das casas de pau a pique. Essas e outras mais, são as verdadeiras tragédias do sertão, que o homem da cidade não compreende nem pode chegar ao seu exato significado. Esses caboclos, assim tão sacrificados, é que abrem a civilização, plantando em cada região um pouco daquilo que o homem das tribos desconhece.

Feras, mosquitos e a vida sempre em perigo

A bandeira "Piratininga" já teve vários contactos com feras e cobras, sendo de tôdas a mais temida a onça. Certa vez um índio carajá, de nome Buriti, que servia de guia, foi arrancado de dentro da barraca em que dormia por uma onça gigantesca.

— Estávamos desarmados, de maneira que nos pusemos a gritar, e a fera, assim surpreendida, evadiu-se. No dia seguinte, salmos ao seu encalço e conseguimos abatê-la. Os mosquitos, e destes a célebre moriçoca, constituem a verdadeira tragédia dos homens. São quatrilhões que atacam a um só tempo, e contra êles só existe um remédio: a paciência. Essa mesma paciência que só é encontrada no nosso caboclo resignado e valente.

E aqui termina uma entrevista que resultou numa reportagem em dois capitulos. A United Press sôbre cujo ex-diretor no Rio falamos ontem, ou seja, o jornalista Fuzini, que teria participado da bandeira de Ratin, e que, segundo acredita Willy Aureli, deve estar prisioneiro dos indios caiapós, enviou nossa reportagem para os escritórios centrais daquela agência. De Nova York, telegrafaram pedindo detalhes sobre a pessoa de Fuzini. Não temos detalhes, e acreditamos não os tenha o próprio Sr. Willy Aureli. Esperamos, contudo, que, dentre os prisioneiros dos caiapós, se encontre efetivamente o jornalista Fuzini, porque então teremos grandes e surpreendentes reportagens.

Já servem em comissão e serão efetivados

O presidente da República assinou decreto-lei criando um quadro permanente do Ministério da Justiça, para o Departamento Federal de Segurança Pública os seguintes cargos isolados de provimento efetivo: um chefe do Serviço de Investigações, padrão N e um criptógrafo de Polícia Política, padrão J.

Para ocupar os cargos a que se referem este ato, serão aproveitados os funcionários que já exercem, em comissão, as mencionadas funções.

MELHOROU O ESTADO DE SAUDE DE STREICHER

NUREMBERG, 24 (A. P.) — As condições de Streicher melhoraram mas esse arqui-criminoso de guerra nazista teve permissão para não comparecer às sessões do Tribunal Internacional de Justiça enquanto é feito um exame mais profundo de suas condições de saude.

Propostas de promoção de aspirantes

O diretor geral do Pessoal consultou o ministro sobre como proceder em relação às propostas de promoção a segundo tenente dos aspirantes a oficial da resreva de 2.ª classe, declarados e convocados na vigência do Decreto 10.525, de 29-9-42.

Em solução à questão, o ministro declarou que o disposto no Decreto 19.783, de 11-10-45 não os atinge, e, por conseguinte, tais aspirantes a oficial são obrigados ao interstício mínimo estabelecido no Decreto 10.525 e à permanência nas fileiras até concluir o estágio para que foram convocados.

O Estatuto da Universidade do Brasil

Sua organização — Os cursos universitários — Patrimônio e recursos — Não constitui acumulação vedada por lei a livre docência

O presidente da República acaba de aprovar o estatuto da Universidade do Brasil, a qual tem por finalidade o desenvolvimento da cultura filosófica, científica, literária e artística; a formação de quadros donde se recrutem elementos destinados ao magistério, bem como às altas funções da vida pública do país e o preparo de profissionais para o exercício das atividades que demandam estudos superiores.

Para a consecução de seus fins, a Universidade do Brasil manterá estabelecimentos de ensino, institutos de pesquisa e centros técnico-científicos e culturais, colaborando, também, com instituições não universitárias do mesmo gênero, no sentido do aperfeiçoamento cultural e técnico do país, tendo por base, os seus trabalhos, a preservação das mais altas expressões da cultura brasileira, o respeito à dignidade humana e o fortalecimento dos sentimentos de unidade nacional, visando o desenvolvimento dos novos valores da cultura, o incentivo para aproveitamento das riquesas do país e sua melhor organização econômica.

Constituição da Universidade

A Universidade é uma comunidade de professores e alunos em trabalho nas escolas, institutos de pesquisa, centros técnico-científicos e culturais ou serviços complementares, sendo constituída, desde já, dos seguintes estabelecimentos de ensino: Faculdades Nacionais de Medicina, Direito, Odontologia, Filosofia, Arquitetura, Ciências Econômicas e Farmácia, e das Escolas Nacionais de Engenharia, Belas Artes, Música, Minas e Metalurgia, Química, Educação Física e Desportos e de Enfermeiras Ana Neri. Como instituições complementares funcionarão os seguintes institutos e serviços: Institutos de Eletrotécnica, Psicologia, Psiquiatria, Biofísica, Puericultura, Osvaldo Cruz e Nutrição e Museu Nacional.

A Universidade poderá, a todo o tempo, incorporar outros estabelecimentos de ensino e institutos especializados, bem como estabelecer acordo com entidades e organizações, oficiais ou privadas, para mais completa realização de seus fins.

Os orgãos de administração

A administração da Universidade do Brasil será exercida pelos seguintes órgãos: Assembléia Universitária, Conselho de Curadores, Conselho Universitário e Reitoria.

A Assembléia Universitária será composta dos professores catedráticos e dos livres docentes de tôdas as escolas e faculdades e de um representante de cada um dos institutos universitários complementares, de um representante do pessoal administrativo de cada uma das unidades universitárias e do corpo discente de cada uma das escolas e faculdades.

O Conselho de Curadores será constituído de um representante do Conselho Universitário, outro da Assembléia Universitária e mais um representante da Associação dos Antigos Alunos da Universidade, outro das pessoas físicas ou jurídicas que tenham feito doações à Universidade e ainda um representante do Ministério da Educação e Saúde. Quanto ao Conselho Universitário será êle integrado pelos diretores dos estabelecimentos de ensino superior mantidos pela Universidade, um representante de cada uma das congregações desses estabelecimentos, diretores dos institutos técnico-científicos não complementares, o presidente do Diretório Central dos Estudantes e um representante dos livres docentes.

Por último, a Reitoria, representada na pessoa do reitor, é o órgão executivo central que coordena, fiscaliza e superintende tôdas as atividades da Universidade. O reitor será nomeado pelo presidente da República, dentre os professores catedráticos efetivos, em exercício ou aposentados, eleitos, em lista tríplice e por votação uninominal, pelo Conselho Universitário, sendo que a sua nomeação será por três anos, findo cujo periodo poderá ser reconduzido, mediante nova proposta do Conselho Universitário.

Organização geral

A Universidade imprimirá aos seus serviços de administração, bem como aos trabalhos de ensino, de pesquisas e outros, organização nacional, que atenda aos seus propósitos sociais e aos de eficiência técnica. No ensino serão adotados métodos e processos que reclamem a coparticipação de estudantes nos trabalhos de classe, que deverão traduzir, tanto quanto possivel, as condições reais da vida prática, enquanto que, nas atividades de pesquisa, se procurará, além do aperfeiçoamento técnico dos que nelas se empenham, a formação do hábito do trabalho em cooperação, bem como a elevação constante das capacidades morais, reclamadas pelos trabalhos cientificos.

Organização didática e cursos

A organização didática geral da Universidade obecerá aos padrões mínimos da lei federal, salvo quanto à seriação das disciplinas, podendo ser estabelecidos cursos ainda não previstos em lei, mediante exame, pelo Conselho Universitário, de sua conveniência ou interesse cultural.

Os cursos universitários serão das seguintes categorias: de graduação, de post-graduação e de extensão. Os primeiros, segundo os padrões da lei federal, ressalvada a hipótese prevista anteriormente, visarão o preparo de profissionais para o exercicio das atividades que demandem estudos superiores e terão tantas modalidades quantas forem necessárias. Os cursos de post-graduação terão por fim aperfeiçoar e especializar conhecimentos, quer pelo desenvolvimento dos estudos feitos nos cursos de graduação, quer pelo estudo mais aprofundado de uma de suas partes, e terão as seguintes modalidades: de aperfeiçoamento, de especialização, de doutorado. Por fim, os cursos de extensão serão os destinados à difusão de conhecimentos da técnica, terão duas modalidades: de extensão popular e de atualização cultural.

Trabalhos de investigações e técnico-cientificos

A universidade desenvolverá atividades de investigação e técnico-cientificas em serviços próprios de cada estabelecimento, em orgãos a eles anexos ou comuns a dois ou mais, ou ainda, autônomos, conforme couber em cada caso.

Atendidos os fins especiais do ensino e investigações cientificas, esses orgãos poderão manter serviços abertos ao público e remunerados.

A Congregação

A Congregação é o orgão superior da direção pedagógica e didática das escolas e faculdades, sendo constituida pelos professores catedráticos efetivos, em exercicio de suas funções, pelos professores interinos, nomeados na forma dos dispositivos vigentes; por um representante dos livres docentes do estabelecimento, por eles eleito, por três anos, em reunião presidida pelo diretor; pelos professores catedráticos em disponibilidade e pelos professores eméritos.

Cada instituto ou serviço técnico-científico autônomo terá um diretor, designado pelo reitor da Universidade, devendo a escolha recair, de preferência, no titular da cadeira que estiver diretamente ligada às atividades especificas do referido instituto ou serviço.

O patrimônio — Recursos

O patrimônio da Universidade do Brasil será formado: pelos bens móveis e imóveis onde estão instaladas as suas diferentes unidades e que lhe serão transmitidos, por acordo, pelo Domínio da União, ou restituidos pelo govêrno; pelos bens patrimoniais que tenham passado para o Patrimônio Nacional, em obediência à legislação anterior; pelos bens e direitos que lhe forem doados ou por ela adquiridos; pelos legados regularmente aceitos para fins determinados ou para a constituição de fundos especiais e pelos saldos de rendas próprias, ou de recursos orçamentários transferidos para a conta patrimonial.

Os recursos financeiros, de sua parte, serão provenientes de dotações que, por qualquer título, lhe foram atribuidas nos orçamentos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios; doações e contribuições concedidas, a título de subvenção, por autarquias ou quaisquer outras pessoas físicas ou jurídicas; renda de aplicação de bens e valores patrimoniais; retribuição de atividades remuneradas dos estabelecimentos componentes da Universidade e de prestação de quaisquer outros serviços; taxas e emolumentos e rendas eventuais.

Professorado

Os cargos sucessivos da carreira de professorado serão os seguintes: instrutor, assistente, professor adjunto e professor catedrático. Além dos titulares enquadrados nos diversos postos da carreira de professorado, farão parte do corpo docente os livres docentes, os professores contratados, os auxiliares de ensino e os pesquisadores e técnicos especializados.

O ingresso na carreira do professorado se fará pelo cargo de instrutor, para o qual serão admitidos, pelo prazo de três anos por ato do diretor e proposta do respectivo professor catedrático os diplomados com vocação para a carreira do magistério, que satisfizerem as condições estabelecidas pelo regimento interno. Os assistentes serão admitidos pelos diretores das unidades universitárias, por indicação justificada do professor catedrático, devendo a escolha ser feita entre os instrutores, sendo a sua admissão feita pelo prazo máximo de três anos podendo, entretanto, haver recondução, a juizo do professor catedrático e nas condições do regimento interno das unidades universitárias.

Os professores adjuntos serão admitidos pelos diretores das escolas e faculdades, mediante concurso de títulos, entre os assistentes e livres docentes, obedecida a ordem de classificação no concurso realizado.

Os professores catedráticos serão nomeados pelo govêrno federal, mediante concurso de titulos e provas, na forma estabelecida no regimento interno das escolas e faculdades, ao qual poderão candidatar-se os professores adjuntos, os livres docentes, os professores de outras escolas e faculdades oficiais ou reconhecidas, ou chefes de pesquisas ou pessoas de notório saber, a juizo da respectiva Congregação.

E' mantida a livre docência em todas as escolas e faculdades e seu exercicio não constitui acumulação vedada por lei.

UM HERÓI DA R.A.F.

RECIFE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Compareceu, ontem, à reunião do Rotary Club, como convidado de honra, o capitão aviador da RAF Richard G. Hartshorn, o qual combateu durante quatro anos, participan-

Concurso de frases sôbre Santos Dumont

Na sede do Touring Club do Brasil realizou-se a solenidade da entrega do prêmio à vencedora do Concurso de Frases sobre Santos Dumont, relativo ao ano de 1945. Na presença dos Srs. Juvenal Murtinho Nobre e Berilo Neves, respectivamente presidente e 1º vice-presidente do Touring Club do Brasil, o brigadeiro Newton Braga, presidente da Comissão de Turismo Aéreo daquela patriótica instituição, entregou o prêmio de 500 cruzeiros à professora Aurea Xavier, autora da seguinte frase, classificada em primeiro lugar pela comissão julgadora do certame: "Mais alto que as tuas asas — foi a ascensão da tua glória!". O brigadeiro Newton Braga, pronunciou, por essa ocasião, breves palavras a respeito da atuação da Comissão de Turismo Aéreo do Touring Club, a qual fundou, em 1935, a "Semana Asa".

Revelações da Política Francesa

NEMO CANABARRO

Levou-se a bom termo a substituição do general De Gaulle. A Assembléia Constituinte, exercendo uma função de Colégio Eleitoral, ademais de órgão Legislativo, solucionou em três dias o laborioso problema posto diante de si tão abrutamente. Ficou aqui provado, mais uma vez, com a eleição de M. Felix Gouin para o cargo de chefe do govêrno, a vantagem do voto indireto para os mandatos da suprema magistratura. Ganha-se tempo. Não se tem dispêndios. Eleger um chefe de govêrno pela mediação direta do eleitorado, presume uma longa e dispendiosa campanha: meses de duração, milhões em despesas de propaganda. Releva notar-se que, via de regra, os eleitos por este mecanismo não representam tão bem o povo, como quando são eleitos indiretamente, por seus representantes. Só quando o candidato é um vulto nacional, conhecido de todos os cidadãos, estes podem decidir a seu respeito com conhecimento razoavel de causa. Entretanto, os casos como este são raros. E no mais das vezes, os pretendentes ou candidatos não passam de pessoas medianamente desconhecidas, por valiosos que sejam os seus méritos pessoais. Então, os deputados duma Assembléia ou Congresso Nacional estão evidentemente capacitados para fazer uma escolha mais perfeita: êles têm mais recursos de informação que o eleitor comum. Aliás, este sistema sempre esteve em voga na França e nos paises de cultura politica estilizada. Estados de organização recente e tipicamente progressistas, preferiram-no ao sistema direto, que reservam para a eleição dos deputados ou representantes tipicos do povo. A União dos Soviets é um dos exemplos mais valiosos, nesta última categoria. A França da Quarta República, presentemente em elaboração formal, na Assembléia Constituinte de que era presidente ainda ontem M. Felix Gouin, será outro desses exemplos. Nós que estamos por nos empenhar num emprendimento constitucional, por estes breves dias, não nos incluiremos também entre êles?

Apesar da diversidade dos partidos, em resumo três coletividades organizadas quase equivalentes em efetivos, obteve-se um pleito expressivo, do qual emergiu com uma votação algo parecida com a unanimidade o cidadão que dirigirá os destinos franceses enquanto não se estruturar a Quarta República: 497 votos num total de 555! Se 58 deputados não tivessem desperdiçado os respectivos votos em candidatos inexpressivos, toda a Assembléia Constituinte haveria sufragado para a suprema magistratura o nome de seu distinto presidente. Não obstante, observadores há que atribuem à gestão de M. Felix Gouin uma vida efêmera, quiçá duas semanas, segundo informa um correspondente sediado em Paris. Talvez sim, talvez não. Mais provavel será que o novo govêrno se sustente até o final de sua incumbência, em maio, quando estará pronta a Constituição da Quarta República francesa. Os três partidos principais concorreram em massa para a sua escolha.

Em principio, eles terão conveniência em mantê-lo, a fim de se consagraram à obra constitucional. Esta, antes que outra qualquer, é aquela que absorverá as coletividades politicamente organizadas, os partidos. E há de ocupá-los a corpo inteiro. Ao govêrno eleito, sim, incumbirá dedicar-se a outras obras, aliás importantissimas. Diz-se, a propósito, que dois monumentais trabalhos preocuparão M. Guin e seus auxiliares: a elaboração da Carta Constitucional e o desafogamento da situação alimentar. A França ainda está longe de se repor do débito econômico imposto ao azar da guerra. A administração pública se esbarra em tremendas dificuldades, a da escassez de gêneros alimenticios, agasalhos, vestuário, habitação, transportes, etc., e, por cima de tudo isso, a necessidade de prolongar um racionamento insatisfatório. Mas isto é questão afeta aos administradores, antes de mais ninguem, e se atenderá principalmente por uma abertura ampla, e sem peias, do comércio internacional francês. Façam M. Guim e seus auxiliares uma reconstrução das importações e exportações, provendo-as ao máximo com navios que atravessem o Atlântico, e em pouco tempo se restabelecerão os estoques nacionais de suprimentos.

A parte que se relaciona com a Constituição próxima futura, sem dúvida, não há de ficar alheia ao novo govêrno. Ele, no entanto, a tratará indiretamente. Os congressistas, sim, a apanharão no todo, em cheio. Seu mister se resume a isto, enquanto a Assembléia não se transformar, de acôrdo com o mandato democrático expresso que lhe conferiram os eleitores diretos, os cidadãos de toda a França.

Não receio em vaticinar, à base do que vi e dos informes que obtive junto às correntes partidárias francesas, que os congressistas da Constituinte da Quarta República darão um monumento de direito público constitucional, e mais do que isso, de Direito Democrático, nos moldes indisfarçaveis da nova Democracia que surge da luta universal contra o Fascismo, já para a nação francesa, já para o Mundo democrático. As maiores e mais avançadas correntes, socialistas e comunistas, já se consertaram e definiram o mecanismo que terá a Democracia representativa por sair da poeira e da fumaça da Segunda Grande Guerra. Aguardamo-lo confiantemente. Adiantarei nesta coluna, de acôrdo com os eventos politicos, aqueles aspectos seus que parecem mais essenciais.

CIENTISTAS ALEMÃES LEVADOS A WASHINGTON PARA PRESTAR INFORMAÇÕES SOBRE A BOMBA-FOGUETE

WASHINGTON, 24 (A. P.) — Sabe-se que 50 cientistas alemães foram trazidos a esta capital afim de informarem sobre o que sabem à respeito das bombas foguetes.

Esses cientistas estão sendo interrogados em alguns centros de pesquisas cientificas dos Estados Unidos.

Segundo revela o Departamento da Guerra esses cientistas foram trazidos aqui por sua livre vontade.